Na ultima página:
★ Desastrosa para a lavoura a proibição da exportação da torta de amendoim.
★ Reina descontentamento entre os enfermeiros da Assistencia policial.

JORNAL DE NOTICIAS
Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni
ANO III | SÃO PAULO — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949 | NUMERO 871

Na terceira página:
★ INSURGE-SE O GAL. GOES MONTEIRO CONTRA UMA EVENTUAL ALIANÇA ENTRE A U.D.N. E O P.T.B.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Concitadas as forças militares sovieticas a permanecer em estado de alerta

PROVAVEL O REATAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ NA CHINA



FOME E GUERRA — Estas duas inocentes vitimas da guerra entre a Republica Indonesia e a Holanda, recolhidas a um campo de concentração proximo a Jogjakarta, comem arroz num pedaço de papel, fazendo a unica refeição diaria. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Mao Tse Tung conferenciará com um representante de Nanquim

NOVOS ATAQUES AO KUOMINTANG

NANQUIM, 22 (UP) — Os mais destacados lideres nacionalistas, espalhados por todo o país, começaram a se reunir novamente em Nanquim, dispostos a reiniciar as negociações de paz com os comunistas, enquanto se torna cada vez mais solida a posição do presidente provisorio, sr. Li Tsung Jen, lider do movimento "paz sob as melhores condições possiveis".

O ministro sem pasta e delegado de paz Chang-Chih-Ching, chegou hoje procedente de Hankow. Espera-se a qualquer momento a chegada de outro ministro sem pasta, sr. Chang Chun e de outros membros importantes do governo.

Desde há alguns dias está em Nanquim o senhor Chiang Tien Sinh, que é tambem delegado de paz.

Um numero elevado de legisladores tambem está a caminho de Nanquim a fim de realizar nesta cidade a reunião do Legislativo, o qual tem a faculdade de dar a ultima palavra sobre a paz com os comunistas, na China.

Noticias dignas de todo o credito procedentes de Pequim dizem que o lider comunista Mao Tsé Tung concordou em conferenciar com o enviado de paz do governo nacionalista, senhor Shao Li Tzé, e os informantes têm a esperança de que a paz na China seja estabelecida antes da proxima primavera.

Noticias conseguidas nos circulos que estão em contacto com Pequim, dizem que Shao e um outro membro da delegação de paz enviada por Shangai, visitaram o quartel general comunista, a fim de acertar os detalhes da palestra com Mao Tzé Tung.

SHANGAI, 22 (U.P.) — A radio comunista iniciou violenta campanha de propaganda, atacando energicamente os funcionarios do Kuomintang por terem permitido a execução de três funcionarios de uma empresa de onibus de Shangai, em consequencia do disturbio ocorrido com os grevistas na semana passada.

Ao condenar como atos delituosos o fuzilamento sumario de três trabalhadores, a radio comunista declarou que esse incidente e outros supostos assassinios similares de cidadãos em Kumin e Yunan, bem como a detenção de elementos democratas, em Soin e Shensi, demonstram "quão hipocritas são os gestos e paz da moribunda quadrilha do Kuomintang".

A emissora vermelha advertiu os funcionarios nacionalistas que suspendam crimes sangrentos como esses ou do contrario que não confiem em suas gestões de paz. Afirmou que o Exercito comunista levará ante a Justiça os condenadores dos empregados da empresa de onibus.

Prosseguindo em seus ataques ao Kuomintang, a radio comunista alegou que muitos inimigos politicos desse organismo foram encarcerados em Shangai ou assassinados secretamente e lançados ao rio Whampoo, pela organização policial secreta nacionalista.

Finalizando, a referida emissora acrescentou que as execuções dos empregados da empresa de onibus

(Conclui na 2.a pagina)



PAZ EM PEQUIM — Esta foi a delegação nacionalista de paz que chegou a Pequim a fim de entabolar negociações com os comunistas. Vê-se, ao centro, o sr. W. Yen, veterano diplomata e homem de Estado da China. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ordem do Dia do mal. Bulganine

Acusações contra os Estados Unidos

MOSCOU, 22 (AFP) — A emissora desta Capital divulgou hoje à noite a ordem do dia que o marechal Bulganine, ministro das Forças Armadas da União Sovietica, enviou ao Exercito Vermelho, por motivo do 31.º aniversario do mesmo. A ordem do dia do marechal declara, notadamente, que «no momento em que os Estados Unidos, aspirando à dominação mundial, prossegue em sua politica de agressão, tendente ao desencadeamento de uma nova guerra, a União Sovietica trabalha com exito na restauração da economia nacional e luta obstinadamente por uma paz estavel e democratica no mundo inteiro. Nestas condições, as Forças Armadas da União Sovietica têm a obrigação de permanecer, constantemente, dispostas a afrontar o perigo».

Depois de elogiar o Exercito Vermelho pelas suas atividades na ultima guerra, o marechal Bulganine insiste sobre a segurança assegurada à União Sovietica pelos seus Exercitos «que defendem verdadeiramente as democracias e os interesses vitais dos trabalhadores. Todavia, não devemos dormir sobre os louros que conquistamos. Todos os militares sovieticos devem, cada vez mais, melhorar seus conhecimentos politicos e tecnicos bem como reforçar a disciplina e a organização. Todos têm como tarefa estudar, com carinho, a arte militar, executando estritamente as regras e as ordens de seus chefes. Deverão, alem disso, familiarizar-se incansavelmente com a tecnica de combate e o emprego de suas armas».

LONDRES, 22 (UP) — Segundo uma transmissão da radio de Moscou, o diario sovietico «Comercio Exterior» culpou hoje os Estados Unidos pela inflação européia.

A emissora sovietica citando um artigo publicado no referido diario, acusou os Estados Unidos de haver empregado sua reserva de ouro como instrumento de pressão politica, para converter o dolar em uma moeda de circulação basica no mundo ocidental.

A posição dos comunistas franceses no caso de guerra com a Russia

PROVOCAM INDIGNAÇÃO AS DECLARAÇÕES DE THOREZ

PARIS, 22 (UP) — Maurice Thorez, secretario-geral do Partido Comunista Francês, profetizou hoje que o povo francês cooperaria com o Exercito russo caso os comunistas sovieticos venham a ocupar militarmente a França, na hipotese de uma nova guerra.

Thorez fez essa afirmação em uma reunião de emergencia do Comitê Central do Partido Comunista e as suas palavras foram mais tarde publicadas sob a forma de um comunicado.

Thorez acrescentou que a ocupação, pelo exercito vermelho, seria recebida na França, como o seria na Polonia, Rumania e Iugoslavia.

Alegou que essa profecia é a sua resposta às perguntas formuladas pelos "inimigos do povo, que tentam nos colocar em situação embaraçosa."

"Já que nos interrogaram, responderemos claramente: se os esforços comuns de todos os franceses amantes da liberdade e da paz não conseguirem levar o nosso país para o lado das democracias e da paz, se devido a isso o nosso povo fôr arrastado, contra a sua vontade, a participar de uma guerra anti-sovietica e se, sob estas condições, o exercito sovietico, defendendo a causa do povo e do socialismo fosse obrigado a expulsar os agressores do nosso solo, como poderiam os trabalhadores, o povo da França, proceder diante do exercito sovietico de forma diversa de como procederam os trabalhadores e o povo da Polonia, Rumania, Iugoslavia e outros?"

Manifestou que a União Sovietica jamais será agressora e nem poderá assumir posição agressora contra qualquer país. "A patria do socialismo não pode, por definição, praticar uma politica agressiva e de guerra, que é uma façanha dos poderes imperialistas. Nós nos baseamos em fatos, e não em hipoteses. Os fatos atuais são: cooperação ativa do governo francês com a politica agressiva dos imperialistas anglo-americanos que têm o seu Q. G. estabelecido em Fontainebleau e a transformação da França e dos territorios de ultramar em bases de agressão contra a URSS e seus aliados."

PARIS, 22 (INS) — O lider comunista francês, Maurice Thorez, causou grande indignação na Assembléia Nacional Francesa ao insinuar, em um discurso que pronunciou no Conselho Central do Partido Comunista, que seu partido desertaria da França em uma terceira guerra mundial e que daria as boas-vindas ao exercito comunista, como libertadores.

Um deputado republicano-popular, imediatamente, pediu um debate na Assembléia Nacional sobre o discurso do sr. Thorez.

Alguns deputados indicaram que o Ministerio da Justiça pode atuar contra o sr. Thorez. O ex-ministro do Exterior, sr. George Bidault, qualificou as declarações feitas hoje pelo sr. Thorez como "muito graves".

Em seu discurso, o lider comunista francês declarou que a Russia "nunca foi e nunca será agressora de qualquer país." Afirmou que é possivel que a França seja arrastada a uma guerra contra a Russia "se os franceses amantes da liberdade e da paz não lograrem levar novamente o país ao campo da democracia e da paz."

ROMA, 22 (AFP) — "O Papa deseja uma santa aliança contra os povos que cometeram o terrivel sacrilegio de desembaraçar-se do capitalismo e do imperialismo" — escreve notadamente Palmiro Togliatti, na revista comunista "Vie Nuove" a proposito da "exortação apostolica" dirigida no dia 12 do corrente, pelo Soberano Pontifice, ao episcopado do mundo inteiro e na qual Pio XII afirma que, "diante da ofensiva do ateismo", sauda com alegria "as iniciativas que tendem a suprimir estas ameaças através da união dos paises por meio de laços federais cada vez mais estreitos."

O lider comunista acrescenta que "já que o promotor desta santa aliança é hoje o mais agressivo dos imperialismos, o imperialismo norte-americano, o Papa lhe asperge agua benta."

VOTA SALAZAR — Com um sorriso nos labios, o primeiro ministro português, Oliveira Salazar, deposita seu voto na urna de uma secção lisbonense, nas recentes eleições portuguesas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Repercute em Washington a baixa dos preços na França

CONTRIBUIRÁ PARA A ESTABILIDADE SOCIAL E POLITICA NA EUROPA

WASHINGTON, 22 (AFP) — A baixa dos preços na França é considerada sensacional, tendo repercussões politicas e diplomaticas nesta cidade. Para alguns observadores o fenomeno indicaria que a França supera as dificuldades com que se defrontou no após-guerra e isso fortaleceria a posição do governo americano, justamente quando Truman pede novos creditos para a execução do plano Marshall.

Outros perguntam porem se um desmoronamento brutal nos preços não causaria serias consequencias economicas, politicas e sociais naquele país, como seria por exemplo um desequilibrio entre os preços agricolas e industriais.

PARIS, 22 (AFP) — A queda dos preços é o assunto dominante nesta capital. Pensa-se que se trata de uma baixa efetiva e duradoura, susceptivel de eliminar o desequilibrio entre os salarios e os preços. Salienta-se que esse fato poderá ter grande importancia para a estabilidade social na França e na Europa.

PARIS, 22 (AFP) — A nova e forte baixa no mercado do ouro é sem duvida o fato do dia no panorama economico da França. Trata-se, sem duvida, do fenomeno mais espetacular no que se refere à baixa das moedas e não quanto à venda de lingotes de ouro.

Para os comentadores, o fato indicaria um grande progresso nacional no dominio dos preços e acentua-se que o restabelecimento politico e financeiro do país poderá consolidar e eventualmente acentuar ainda mais a evolução atual do mercado do ouro.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Para os meios politicos e diplomaticos americanos de Washington, o acontecimento de alcance internacional, mais importante no começo desta semana, é a confirmação da baixa de preços na França tal como foi concretizada no novo curso, qualificado como sensacional do dolar, no mercado paralelo, no mercado oficial.

Os mesmos meios reservam o seu julgamento sobre a evolução possivel da baixa assim como sobre as consequencias economicas, politicas e sociais que poderia ter, na França, um desmoronamento brutal dos preços ou um desequilibrio eventualmente excessivo entre preços agricolas e preços industriais. Mas, para diversas personalidades ligadas aos dirigentes americanos, até o presente a baixa, coincidindo com o sucesso do emprestimo Queuille, aparece como um sintoma de que a França poderia muito bem ter doravante sobrepujado suas maiores dificuldades de após-guerra e encontrar-se diante de possibilidades de reerguimento economico.

Tal eventualidade, declara-se em Washington, fortaleceria enormemente a posição do governo dos Estados Unidos diante do Congresso no momento em que este vai ser chamado não só a votar os creditos do segundo ano do Plano Marshall, mas tambem as somas necessarias para per-

(Conclui na 2.a pagina)

Sugere Atenas a conclusão de um pacto de defesa do Mediterraneo

PROPOSTA DO CHANCELER TSALDARIS

LONDRES, 22 (UP) — O ministro grego Constantin Tsaldaris, declarou que a Grecia acha-se interessada em ingressar no Conselho da Europa. Todavia, a nação grega somente filiar-se-á a essa organização internacional caso a sua admissão for realizada sob as normas de igualdade para com todos os demais paises.

LONDRES, 22 (UP) — Constantin Tsaldaris, ministro das Relações Exteriores da Grecia, declarou que durante os entendimentos mantidos ontem com o ministro do Exterior britanico, sr. Ernest Bevin, apresentou duas sugestões para a defesa europeia. Essas sugestões são as seguintes:

1 — Assinatura de um pacto do Mediterraneo setentrional, abrangendo inclusive a Espanha, Italia, Grecia, Turquia, França e tambem a Grã-Bretanha, em virtude de seus interesses estrategicos no Mediterraneo.

2 — Elaboração de um pacto entre os paises do Mediterraneo oriental, abrangendo o Estado de Israel, os paises arabes, a Grecia, a Turquia, a Grã-Bretanha e, possivelmente, a Persia e o Paquistão.

O ministro Tsaldaris declarou ter mais confiança no sucesso de um pacto entre as nações do Mediterraneo oriental do que mesmo no proposto pacto de Defesa do Atlantico Norte. Fontes geralmente bem informadas, declararam que o ministro Constantin Tsaldaris pretende levantar a questão da admissão da Espanha no Pacto de Defesa do Atlantico Norte, caso as democracias ocidentais puserem de lado as suas objeções ideologicas. Sabe-se que presentemente, a Grecia e a Turquia já estão em contacto continuo sobre as possibilidades de se realizar um pacto entre as varias nações do Mediterraneo oriental.

LONDRES, 22 (AFP) — O sr. Tsaldaris, ministro do Exterior da Grecia, conferenciou com o sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos, antes de dirigir-se à Casa de campo de Churchill. A conversação foi breve. Trata-se de uma visita de cortezia, segundo se declara oficialmente.

ULTIMAS NOTICIAS

APRESENTARAO O CASO MINDSZENTY NA O.N.U.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Annuncia-se em fonte autorizada, que a Argentina e a Republica de Cuba submeterão o caso Mindszenty ao Conselho de Segurança.

HOJE, A ASSINATURA DO ARMISTICIO

ILHA DE RHODES, 22 (UP) — O texto do acordo de armisticio entre Israel e Egito achava-se esta noite sobre a mesa do escritorio do mediador interino da ONU, sr. Ralph Bunche, esperando-se somente o aviso do Cairo para proceder-se amanhã a cerimonia formal da assinatura.

Onda de greves eclode no Japão

TENSA A SITUAÇÃO EM NAGOYA

TOQUIO, 22 (AFP) — Após breve tregua, os movimentos grevistas tomaram novo vulto em todo o Japão. A Federação dos Operarios em Eletricidade ordenou o corte da corrente intermitentemente até a solução do conflito dos trabalhadores com a administração. De outra parte, os mineiros obedeceram à ordem de greve de 24 horas e na ilha Kyushiu os ferroviarios anunciaram que entrarão imediatamente em greve se o governo continuar ignorando os seus pedidos de aumento de salarios. Enfim, no grande centro industrial de Nagoya, a policia libertou 93 operarios do total de 150 que foram presos, a 10 do corrente, num choque com a policia. A situação continua tensa e a policia está em estado de alerta, enquanto que varias manifestações exigem a libertação de todos os presos.

TOQUIO, 22 (UP) — Cinco lideres da "Federação dos Metalurgicos e Mineiros" iniciaram hoje o segundo dia da "greve da fome", em sinal de protesto contra a falta de pagamento aos empregados do governo federal. Entrementes, um porta-voz oficial da F.M.M anunciou que esses cinco lideres sindicais continuariam em sua "greve de fome" durante quatro dias, após os quais uma outra "equipe" os substituiria em sua "campanha".

BEDELL SMITH REFUTA ACUSAÇÕES DE UMA EX-FUNCIONARIA DIPLOMATICA IANQUE

FEITAS SOB AMEAÇAS DA MÁQUINA DE PROPAGANDA SOVIÉTICA — EXPULSA A ESCRITORA ANE LOUISE SRONG

WASHINGTON, 22 (INS) — O embaixador Walter Bedell Smith qualificou hoje como «absurdas» as acusações sovieticas de que ele e outros funcionarios da embaixada norte-americana em Moscou atuaram como espiões e operadores do mercado negro. O sr. Bedell Smith declarou que as acusações, lançadas por uma mulher nascida nos Estados Unidos e que foi empregada da embaixada, foram feitas sob ameaças da maquina de propaganda sovietica. «Estou seguro de que o proprio «Kremlin» me absolveria» — acrescentou.

Miss Anabelle Bucar, filha de um comerciante de Pensylvania, deu lugar a este novo incidente diplomatico da «guerra fria» ao fazer suas acusações em um livro publicado na Russia, intitulado «A Verdade sobre os Diplomatas Norte-Americanos». O sr. Bedell Smith indicou que miss Bucar, que foi repudiada por sua mãe quando ela se casou com um baritono russo, somente teria escrito o livro sob pressão dos sovieticos. Miss Bucar deseja trazer seu filhinho para os Estados Unidos e não se encontra em posição de negar-se a «cooperar» com os propagandistas sovieticos.

Os circulos diplomaticos de Washington consideram as acusações publicadas por miss Bucar como um novo episodio da campanha de «olio» da Russia contra os Estados Unidos. No Capitolio, os membros do Congresso atacaram as acusações da autora de «A Verdade sobre os Diplomatas Norte-Americanos», dizendo que eram «mentiras e propaganda».

O embaixador Bedell Smith refutou a acusação de miss Bucar de que o sr. Elbridge Durbrow, ex-conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Moscou, tem «um maligno odio patologico contra todo o russo». O sr. Smith disse que o sr. Durbrow é pessoa «discreta e competente».

MOSCOU, 22 (AFP) — A Agencia «Tass» anunciou que a jornalista Ane Louise Strong seria posta ainda hoje na fronteira da Russia.

MOSCOU, 22 (UP) — Indagada sobre onde se encontra a escritora Ane Louise Strong, a embaixada dos Estados Unidos desta cidade declarou não ter sido notificada sobre a sua deportação, salientando que somente se inteirou desse fato por intermedio das noticias publicadas nos matutinos moscovitas.

Todavia, circulos diplomaticos declararam que é provavel que a escritora Strong se ache em viagem para os Estados Unidos, via Estocolmo, Berlim ou Londres.

RESENHA CIENTIFICA INTERNACIONAL

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

PODE-SE TAMBEM USAR ÁGUA NAS TRANSFUSÕES DE SANGUE

Mais de cem pacientes foram impedidos de sangrar até a morte na mesa de operações, e outros que estiveram à morte em virtude de ferimentos recebidos ficaram restabelecidos, ao lhes serem aplicados um segundo coração provisório, segundo diz um relatório do Dr. Irwin H. Page, da Fundação Clinica Cleveland.

O segundo coração consiste simplesmente numa transfusão de sangue, sob pressão, numa artéria. As transfusões de sangue, ordináriamente, são feitas, sem pressão, numa veia.

Quando um paciente perde uma grande quantidade de sangue ou se encontra em estado de choque por outros motivos, a sua pressão sanguinea é tão baixa que o coração não pode bombear o sangue no corpo com a rapidez suficiente, explica o dr. Page. Ao se fazer a transfusão de sangue diretamente na arteria, sob pressão, comprime-se a bomba e esta começa a funcionar novamente.

Os pacientes que pararem de respirar farão uma profunda inhalação instantaneamente, quando o sangue começar a passar nas suas arterias. Em casos de emergência, quando não há sangue disponivel para a transfusão, pode-se usar a água da torneira com sal.

* * *

NOVO PROCESSO PARA O EXAME DOS RESFRIADOS

Um simples teste para descobrir a presença do virus do resfriado comum e determinar a sua potência acaba de ser anunciado por um grupo de pesquizadores do Instituto Nacional de Saude, em Bethesda, Maryland.

O processo, conforme foi descrito pelos seus criadores, Dr. Leon T. Atlas e George A. Hottle, consiste em juntar ao material suspeito de conter o virus uma combinação de triptofano, um amino-ácido e ácido perclórico. Se o virus estiver presente, aparecerá uma côr entre rosa pálido e castanho escuro — dependendo da força do virus. A quantidade exata de virus presente é determinada por um espectrofometro, um instrumento que determina a intensidade das cores. A principal vantagem desta técnica é que ela realiza em pouco tempo o que antigamente exigia um processo longo e fatigante.

* * *

QUANTO PESARIA O MENOR MAMIFERO DO MUNDO

A curiosidade humana é ilimitada. O professor Oliver P. Pearson, da Universidade da California, acaba de resolver um problema que lhe deve ter custado muitas noites de sono. Calculou ele que o menor mamifero adulto matematicamente possivel — e até agora desconhecido — pesaria cerca de duas gramas e meia.

Há muito tempo já se sabia que, quanto maior fôr o animal de sangue quente, mais lenta é a sua combustão interna — mais baixo o ritmo de seu metabolismo. O menor dos animais conhecidos tem um tamanho reduzidissimo, porém, é vigorosamente carnivoro, devorando toda espécie de insetos. Esses animais têm de comer pràticamente a todo momento; se ficarem sem alimentos mesmo durante algumas horas, morrerão de fome. Esse animal pesa quatro gramas e meia e tem uma média de metabolismo duas vezes superior a de um rato, que tem o dobro de seu tamanho. Levando esta proporção ao seu limite pratico, conclui-se que um animal de duas gramas e meia simplesmente não poderia comer com a rapidez suficiente para manter a combustão interna.

* * *

O LEITE EM EXCESSO ATACA O FIGADO

Não é necessário ser alcoolatra para se ter cirrose no figado; basta beber leite em excesso. Os testes realizados com coelhos e cobaias revelaram que o leite é desprovido de algum elemento que protege o figado contra a degenerescencia das fibras que constitui a cirrose.

Essa deficiência do leite foi discutida por Edward J. Thacker, do Laboratório de Planta, Solo e Nutrição dos Estados Unidos. O sr. Thacker manteve ratos e cobaias com uma dieta de leite integral e leite desnatado em pós, além dos elementos minerais necessarios. Os animais não se desenvolveram normalmente, e, ao serem autopsiados, verificou-se que tinham o figado sériamente afetado. Substituindo-se metade da dieta por alfafa deshidratada, evitou-se o aparecimento da cirrose.

* * *

POTENCIALMENTE TOXICA A VITAMINA D

Os drs. John Howard e Richard J. Meyer, da Universidade John Kopkins, acabam de demonstrar que as vitaminas seguem a regra geral de que tudo o que é excessivo é prejudicial.

As recentes experiências realizadas por esses dois cientistas revelaram que a vitamina D (a vitamina contra o raquitismo) é potencialmente tóxica, quando tomada em excesso. Os sintomas de envenenamento pela vitamina D incluem a fadiga, falta de peso e de apetite, vômitos, perturbação da função renal, lesões dos olhos e da pele, e hipercalcemia (mais do que a quantidade normal de calcio no soro sanguineo).

A fim de evitar a possibilidade desse envenenamento, os especialistas da John Hopkins aconselham aos que se tratam pela Vitamina D — sob cuidados medicos ou por conta própria — a fazerem exames dos olhos, analises da urina e testes para medir o conteudo cálcico do sangue.

* * *

OS NOVOS SUB-PRODUTOS DO CAFE

Como se a vida já não fosse suficientemente complicada, um homem acaba de fazer a surpreendente revelação de que é possivel fabricar sabão de café. E, com mais um pouco de esforço, pode-se tambem fabricar com a preciosa rubiácea uma loção de cabelo, um analgesico, um preventivo contra o pé de atleta, um pó para o rosto, um dentifricio, uma graxa para sapatos e um novo tipo de "pretzel" (biscoito em forma de nó).

O sr. Robert Brown, presidente da Coffette Products, Inc e inventor do processo, explica que esse fato provocará um grande incremento econômico nos paises produtores de café, tornando possivel o uso de quase metade da colheita mundial de café, até agora rejeitada como imprestável para o consumo bebida.

O sabão de café, que tambem incluirá um sabão especial para lavanderia e outro para tirar tinta e graxa das mãos, é não somente inodoro, mas também pode neutralizar os odores estranhos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 3-4575 Publicidade 2-5153
Secretaria .. .. 2-8130 Divulgação 2-8147
Redação, ... 2-8146 Portaria e Oficinas . .. 3-3261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-163
Caixa Postal 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150.00
6 meses: Cr$ 80.00 — Numero avulso, Cr$ 0.70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Produzir, vender e comprar

O sr. John Abbink, em suas declarações à imprensa de Washington, observou que, no Brasil, "é essencial, em primeiro lugar, o fomento da produção agro-pecuaria". Eis aí, segundo se depreende das palavras do autorizado economista, o problema numero 1 da economia brasileira. Para exemplificar, o sr. Abbink lembrou que o abastecimento de comestiveis não somente se encontra em más condições como tende a piorar. Nós, brasileiros, não recebemos a observação do ex-chefe da comissão de técnicos norte-americanos como uma especie de revelação ou novidade. Poderiamos acaso experimentar surpresa ante o diagnostico de um mal que sofremos direta e fisicamente? Assim, quando os nossos especialistas e simples curiosos das questões economicas clamam pela instituição de uma politica de incentivo ao aumento da produção agro-pecuaria estão fotografando um dos aspectos de maior importancia do panorama nacional. Estarão ainda concordando com a opinião do sr. Abbink, caso não seja mais exato afirmar-se que o sr. Abbink é quem estará concordando com eles. Não bastará, contudo, produzir se o padrão de vida do nosso povo permanecer praticamente no mesmo nivel do dos paises de economia semi-colonial. Se continuar baixo o poder aquisitivo da maioria da população do Brasil, a intensificação dos indices de produtividade gerará abundancia ilusoria, para dourar simplesmente a miseria do maior numero. O produtor, cujos produtos não se escoam, à falta de mercados, e o comerciante, com suas prateleiras abarrotadas de artigos sem procura, caminharão rapidamente para uma situação de desanimo. Povo que reduz a escala das necessidades condena-se a um estado de pobreza cronica, vegetando à margem dos beneficios da civilização. Certamente, o mercado interno, com a ampliação do poder de compra do consumidor nacional, poderá oferecer as melhores perspectivas à colocação dos frutos do trabalho organizado. Neste particular, alguns dos nossos especialistas e curiosos alimentam ambiciosas esperanças num ideal economico que poderiamos identificar com os principios do Estado autarquico, postos em voga pelas doutrinas totalitarias. Imaginam eles que o Brasil poderá produzir em termos de auto-suficiencia, fechando-se, desdenhosa e egoisticamente, dentro de suas fronteiras. A prevalecer e estender-se tal orientação, o mundo ficaria reduzido a um sistema de compartimentos estanques, através dos quais não circulariam as riquezas que fazem a prosperidade e a grandeza das nações. O comercio internacional, que se alimenta de vastas correntes de permutas, deixaria de existir. A divisão do trabalho, que não é uma convenção mas uma norma cientifica, baseada nos fundamentos da geografia fisica, economica e comercial, viria abaixo, com estrepito, sepultando, sob os escombros, um acervo secular do progresso material, social e moral da humanidade. O sistema equivaleria à implantação do reino de esteril barbaria técnica, de efemera e desastrosa duração.

O Brasil para se libertar do seu atraso e se situar no quadro dos Estados de expressão mundial, encontrará a verdadeira formula do seu poderio economico futuro na conciliação do desenvolvimento agro-pecuario com a expansão industrial. Não vamos produzir somente para a satisfação das necessidades do mercado interno. E' uma veleidade que desemboca na utopia autarquica, varrida da face da terra. A balança mercantil externa e a balança de pagamentos funcionam à base das trocas internacionais. A tendencia geral é para um regime de relativa compensação: as importações de cada país são pagas com as proprias exportações. Produz-se, vende-se e compra-se — eis os elos de uma cadeia que seria arriscado partir, sem terriveis consequencias para a economia e o comercio das coletividades nacionais. Salvo se o mundo comportar nova experiencia de governos que, metidos debaixo da sua armadura autarquica, se disponham a tornar incomunicaveis os homens e as nações...

A TABELA DOS HOTEIS

Retomando os trabalhos da classificação dos hoteis desta Capital, para fim de tabelamento, a Comissão Municipal de Preços está anunciando, para dentro de poucos dias, a aprovação final dos limites a fixar para esses estabelecimentos nas suas diferentes categorias. Embora ainda existam duvidas quanto ao acerto da classificação feita pela Subcomissão de Hoteis e Pensões, tanto assim que foi concedido um prazo de dez dias para que os interessados possam apresentar recursos, são conhecidos já os preços-teto que deverão prevalecer.

E' fora de duvida que o trabalho apresentado, neste particular, pela Subcomissão de Hoteis e Pensões, representa um esforço. Esforço que deve ser reconhecido, mas que não isenta os seus autores da critica que estão suscitando alguns aspectos da questão, como, por exemplo, o da classificação de certos estabelecimentos pessimamente dotados, em categoria intermediaria. Desse criterio como é facil de prever, resultarão, por certo, prejuizos não só para o publico como tambem para outros hoteis, que estariam colocados com mais justiça se enquadrados em outra classe. E é certo que essas classificações, embora impugnadas, já não apresentam possibilidade de ser revistas, dado que, para tais casos, não haverá certamente recurso por parte dos proprietarios beneficiados.

Deste modo, o tabelamento em conjunto não poderá apresentar condições que valham por uma garantia de preços justos, como seria de desejar conseguisse o orgão de controle a que ele está afeto.

Em declarações feitas a este jornal, sobre a marcha dos trabalhos, disse o vereador Janio Quadros que é tambem vice-presidente da Subcomissão incumbida do estudo desse tabelamento, que, por imperfeito que seja o presente trabalho de regulamentação dos preços dos hoteis nesta Capital, uma coisa é certo que dele resultará, e esta é que não haverá aumento algum, mas sim reduções em todos os casos. Entretanto, tratando, há dois dias, da questão na Assembleia Legislativa, disse um deputado da tribuna daquela Casa, naturalmente com apoio em provas, que entre os hoteis classificados pela Comissão Municipal de Preços, de um pelo menos ele sabe cujas diarias foram elevadas, no tabelamento oficial, de Cr$ ... 120,00 para Cr$ 180,00. E' pena que o nome do estabelecimento assim beneficiado não haja sido declarado pelo parlamentar. Ainda assim, cumpre ao orgão competente da C.M.P. sindicar em torno do fato, a fim de que o seu trabalho possa ainda ser escoimado desse e outros senões, que certamente conterá, em detrimento do interesse da coletividade.

O governador Adhemar de Barros ofereceu, ontem, às 13 horas, no Palacio dos Campos Elisеos, um almoço aos senhores secretarios de Estados da Agricultura e representantes dos governadores e entidades de classe agricolas, que se reuniram em São Paulo, para tomar parte na 1.a Mesa-Redonda da Conservação do Solo.

AS TARIFAS DA TELEFONICA

Em nossa edição de domingo revelou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que a Companhia Telefonica, estribando-se numa clausula do contrato que mantem com a Prefeitura, segundo a qual lhe é facultado o direito de pleitear a revisão das tarifas de cinco em cinco anos, deseja uma majoração das suas taxas. A nossa reportagem teve mesmo a informação de que o aumento solicitado representa 40 por cento sobre os preços atuais.

Se se concretizar a medida pleiteada pela Telefonica, virá ela criar mais um onus para o paulistano. Certamente não será essa uma noticia que possamos classificar de auspiciosa. Muito ao contrario, constitui ela mau augurio para este 1949, que se está iniciando com uma investida geral para a alta de preços. A culpa inicial cabe ao poder publico, tanto o federal como o estadual, que encerraram 1948 com uma sensivel majoração de impostos.

Desde então, as classes produtoras deram começo a uma pressão junto às autoridades oficiais, no sentido de uma liberação geral de preços. Nesse movimento, inclui-se agora a Companhia Telefonica, à qual talvez, concedida pelo governo federal a licença para elevação de tarifas ao grupo Light, de que faz parte, já esteja implicitamente reconhecido o direito de acrescimo. Cabe, no entanto, ao prefeito da Capital envidar todos os esforços para que não surja mais um fator de encarecimento de vid...

Publicação da ONU demonstrou, recentemente, que o Brasil ocupa o primeiro lugar na lista dos paises onde mais subiu o custo de vida. Está muito acima dos Estados Unidos e de paises europeus. Se não se opuser um dique à nova avalanche, iremos assistir a altas consideraveis. Ora, é preciso considerar que, dadas as dificuldades das classes salariadas, a ascensão de preços acabará por provocar descontentamentos e gerar movimentos de reivindicação de melhoria de salarios, uns e outros causas de desequilibrio social que cumpre evitar.

O FANTASMA DO DESEMPREGO

Embora venha sendo muito cauteloso o noticiario das agencias telegraficas estrangeiras a respeito da estatistica do desemprego no mundo, já não é possivel ocultar a gravidade que esse problema está assumindo em varios paises da Europa e, notadamente, na America do Norte. Ainda há dois dias, um telegrama da "U. P.", procedente de Washington, dizia o seguinte: "Existem atualmente cerca de tres milhões de pessoas desempregadas nos Estados Unidos, segundo informa o principal perito do governo nesse assunto, Ewan Clague. Acrescentou que o total talvez seja ainda maior, quando forem conhecidos todos os dados coligidos durante o corrente mês. Disse Clague que, se o numero de desempregados chegar a cinco milhões e se mantiver durante muito tempo nesse nivel, se criará um serio problema nacional".

Outro despacho de Roma, emitido pela "A.F.P.", na mesma data, dizia: "O numero de desempregados na Italia conforme estatistica de 31 de dezembro ultimo eleva-se a 1.198.420. Nessa epoca estavam inscritas nos escritorios de colocação 2.161.271 pessoas, entre as quais trabalhadores que procuravam ocupações diferentes, ou jovens que jamais haviam trabalhado."

Da França, da Inglaterra, da Belgica, da Holanda e da Alemanha Ocidental, as noticias ultimamente aparecidas a esse respeito não são, igualmente, tranquilizadoras. Sobem a muitos milhões os desempregados nesses paises, embora os telegramas evitem mencionar claramente a situação criada para os respectivos governos com a existencia dessa pesada carga humana de inativos.

Informações dos Estados Unidos mencionam ainda, de forma velada, mas claramente intencional, que a atual penuria dos meios de produção siderurgica, o que quer dizer crise na industria de aço, será, em breve, motivo de desemprego em massa, se o governo não assumir urgentemente a responsabilidade da construção de usinas de aço.

Tudo isso, considerado de um ponto de vista panoramico e sem perder de vista a realidade economica, principalmente dos paises esgotados nas suas reservas materiais e humanas pelos esforços da guerra, leva o observador da crise mundial, que aí começa a repontar, a considerar com pessimismo a situação desses povos nos proximos meses.

E' o fantasma do desemprego que começa a tomar formas definidas, ameaçando, pelo seu vulto e extensão, todo o esforço de recuperação economica e social precisamente nos pontos onde essa conquista se afigurava mais certa e menos distante.

CANDIDATO UNICO

Movem-se no cenario politico nacional diversos partidos. Cada um deles corresponde a um determinado matiz da opinião publica, muito embora em nosso país as pugnas partidarias revistam, por vezes, caracteres acentuadamente personalistas. E' verdade tambem que há politicos que pela sua mentalidade deveriam estar numa agremiação e, no entanto, permanecem em outra, onde ficam inteiramente deslocados. Tal circunstancia dá contornos pouco nitidos aos nossos quadros partidarios. Contribuem tambem para a confusão certas conveniencias de ordem eleitoral, que levam os nossos partidos a atitudes, senão contraditorias, pelo menos de pouca rigidez doutrinaria.

Não obstante todos esses fatores confusionistas e dissolventes, pode-se notar a diversidade de colorido da opinião que os diferentes grupos procuram encarnar. Desse modo, cada partido deveria ter em vista somente a tendencia que corporifica, abstendo-se de conchavos e coalizões que servem para introduzir a politicalha onde devia existir apenas a politica. Ao nos aproximarmos de novas eleições presidenciais, cada agremiação, em respeito à corrente que representa, deveria cuidar da apresentação de um candidato que correspondesse às suas cores, deixando ao eleitorado a escolha, de maneira que, realizado o pleito, ascendesse ao poder o nome apoiado pela tendencia mais geral da população.

Fala-se em lançamento de candidatura para as proximas eleições presidenciais. Conciliabulos, aproximações, despistamentos, já se estão anunciando. E, em meio de explorações e fantasia, começa-se a criar um mito: o candidato unico, para que o regime seja preservado. Ora, se o regime precisa ser preservado, é porque está ameaçado. E, com isso, estão lançados ao mesmo tempo o germe para a inquietação e a justificativa para uma solução discricionaria, ue a removа.

Estamos assistindo aos primordios da campanha. Muito possivelmente engrossará e poderá levar-nos a consequencias que a nossa ausencia de dom profetico nos impede de prever. O que se pode observar desde já é que esse jogo não se presta a formar um clima propicio à democracia, que ele exatamente diz proteger. Em vez de a campanha se desenvolver em praça publica e aos olhos do povo, passa a ser feita nas reuniões secretas, de que nada transpira. Estamos ingressando nessa fase. Reconhecemos, porém, a tempo, arejando o ambiente e convidando os politicos a que saiam a discutir à luz do sol.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sueste, frescos

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 23. Minima, 19.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Guaratinguetá. Minima, 14, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Iguape e Cananéia. Minima, 19, em São Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

O vice-presidente da C.C.P. preconiza a nacionalização dos moinhos no país

Declaração do sr. Rollemberg perante a Comissão Parlamentar do Trigo

RIO, 22 (Da sucursal) — Conforme fôra amplamente anunciado, o vice-presidente da CCP, major Luiz Dias Rollemberg, compareceu perante a Comissão Parlamentar do Trigo, a fim de esclarecer as recentes acusações formuladas contra os mongeiros.

A presença do sr. Rollemberg na Camara revestia-se de importancia, uma vez que o assunto a ser abordado, tem repercutido intensamente em todo o país.

O major Rollemberg reafirmou perante a comissão, as acusações contra os moinhos que estariam sabotando o trigo nacional. Disse o vice-presidente da CCP, que depois de apresentar documentos para provar a veracidade de suas afirmações, o governo só tem dois caminhos a seguir: «intervir nos moinhos ou nacionalizá-los».

SENADO FEDERAL
CREDITOS ELEITORAIS E PARA GRATIFICAÇÃO DE PROFESSORES

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Reunido sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, decidiu o Senado autorizar nessa oportunidade quatro novos creditos especiais, no valor global de Cr$ 103.826,60, para gratificações do magisterio e de representação dos membros do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

Como beneficiarios das gratificações do magisterio, figuram no texto dos projetos respectivos os nomes dos professores Rubens Alt, Euclides da Silva Novo e Uchoa Barreira.

Autorizou mais aquela Casa do Congresso a transferencia das terras remanescentes do nucleo colonial "Afonso Pena", situadas no municipio de Baixo Guandu, Espirito Santo, ao patrimonio do mesmo Estado.

Na hora reservada ao expediente e a proposito de observações pouco lisonjeiras de certo orgão da imprensa sobre o caso da Faculdade de Direito de Goiás e da sua transformação num estabelecimento federal de ensino superior, fez-se ouvir o sr. Dario Cardoso, unico orador do dia.

Difusão da vacina B.C.G.

RIO, 22 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra decretou a abertura de um credito pelo Ministerio da Educação e Saude, para custear as despesas com a difusão da vacina BCG e para custeamento de despesas com o Congresso Nacional da Tuberculose.

Regressou o sr. João Alberto

RIO, 22 (Asapress) — Regressou hoje, procedente de Nova York, por via aerea, o sr. João Alberto que, na qualidade de presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Cientificas, realizou uma viagem aos centros culturais dos Estados Unidos.

Desmonte do morro de Sto. Antonio

RIO, 22 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais assinou decreto abrindo concorrencia para o desmonte do morro de Santo Antonio. As obras deverão ser executadas ainda este ano. As despesas gerais de desmonte, pavimentação, novas obras, etc. estão orçadas em 950 milhões de cruzeiros, mas a venda dos novos terrenos deverá render um bilião e 470 milhões de cruzeiros.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

RIO, 22 (Asapress) — Registrou-se na estação de União o descarrilamento do carro frigorifico que fazia parte da composição do trem de passageiros R. P. 4 comboio que corria de São Paulo para o Rio. Em consequencia do acidente todos os trens paulistas chegaram atrasados de algumas horas, inclusive o Cruzeiro do Sul.

Pouco desenvolvido o mercado de titulos brasileiros

RIO, 22 (Asapress) — Segundo um orgão local, o relatorio final da Missão Abbink reconheceu, a analisar o mercado brasileiro de titulos particulares, que nossos mercados de titulos e ações de sociedades anonimas estão ainda menos desenvolvidos do que o mercado de titulos do governo. E revela que o valor total dos titulos particulares negociados não excedeu a 850 milhões de cruzeiros por ano no ultimo decenio.

Reivindicações minimas dos oficiais da Marinha Mercante

RIO, 22 (Asapress) — Após movimentada assembléia, os oficiais nauticos da Marinha Mercante decidiram apoiar, como reivindicações minimas, o parecer do DASP sobre o aumento de salarios para os maritimos.

Devolução do material do Centro de Defesa e Estudo do Petroleo

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Domingos Velasco manteve uma conferencia com o gal. Lima Camara, chefe de policia, expondo-lhe a situação do Centro de Defesa e Estudo do Petroleo.

O chefe de policia, considerando que a eleição do sr. Domingos Velasco para presidente do Centro é uma garantia e que o mesmo não será mais usado para campanhas demagogicas, mandou entregar o material e alto-falante apreendidos pela policia em setembro do ano passado.

Seguiu para Recife o min. da Guerra

RIO, 22 (Asapress) — Por via aerea, seguiu para Recife, o ministro da Guerra, gal. Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do tenente-coronel Pedro Geraldo Almeida e o capitão Rodolfo Paixão, ambos do seu gabinete.

A viagem do ministro prende-se à inspeção das tropas aquarteladas no Nordeste e será de pequena duração.

CAMARA FEDERAL

Apoio à pretensão de salario dos medicos e engenheiros paulistas

Apresentado um projeto criando bolsas de estudo para agricultores — Abordada a questão da sucessão

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A estréia hoje, na tribuna da Camara, do sr. Nogueira da Mata, não despertou maior interesse. O suplente do falecido deputado Leopoldo Perez, abordou exaustivamente a situação da Amazonia, causou desinteresse ao plenario e não trouxe nenhuma novidade ao assunto. Salvou a situação o sr. Café Filho que, tratando do problema sucessorio, fez com que o recinto se povoasse novamente. O representante potiguar, em suas largas considerações, afirmou que a viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos certamente viria provocar ponderaveis mutações na paisagem politica do país. Cita, como exemplo, a situação do sr. Nereu Ramos, em face do dispositivo do artigo 139 da Constituição, caso o mesmo venha a ocupar o Catete durante a ausencia do general Dutra. Disse o sr. Café Filho que, embora para muitos juristas o assunto seja pacifico e não contenha nenhum perigo para o sr. Nereu Ramos, a verdade é que muitos cultores do Direito e o proprio sr. Luiz Carlos Prestes não acreditavam na cassação dos mandatos, no fechamento do PCB e tudo isso se fez com ou contra a Constituição. Acentuou o representante nordestino que os adversarios do sr. Nereu Ramos naturalmente irão aproveitar-se da "deixa". Passa a analisar a atuação do sr. Acurcio Torres, como lider da maioria, a quem chamou de politico fracassado "só conseguindo tal posição de relevo em virtude de ter votado pelo mandato de seis anos para o presidente da Republica durante a Constituinte." O sr. Café Filho termina suas considerações dizendo que o atual governo "tem a pinta do continuismo", mantendo assim orgãos de publicidade, jornais e estações de radio, que se incumbem de fazer propaganda dos homens do governo, apoiando todos os atos oficiais, sejam eles bons ou maus.

O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Apresentado um projeto à Mesa pelo sr. Maciel de Castro, que o justificou aumentando os proventos dos escrivães da Justiça do Trabalho, foi dada a palavra ao sr. Hermes Lima, que pediu urgencia do Ministerio do Trabalho na regulamentação da lei que dispõe sobre o repouso semanal remunerado. A seguir, o deputado carioca apresentou um pedido de informações aos Ministerios da Marinha e da Guerra, para que informem como se estão procedendo as reversões ao serviço ativo dos oficiais afastados em virtude do art. 177.

O orador seguinte foi o sr. Domingos Velasco, que comentou o recente manifesto dos medicos e engenheiros de São Paulo sobre salarios, dando razão aos grevistas e salientando a necessidade de que venham os mesmos diplomados a perceber os proventos que a Justiça manda lhes sejam pagos. Encaminhando à Mesa um projeto de autoria do sr. Café Filho, criando seiscentas bolsas de estudo na Universidade Rural, passou-se à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ainda hoje houve resistencia do plenario em aprovar o projeto concedendo estabilidade aos juizes e servidores da Camara do Reajustamento Economico. Dado como aprovado, foi pedida verificação, medida que resultou na comprovação de falta de "quorum." Depois de um longo processo de chamada de todos os deputados, foi finalmente o projeto considerado como aprovado, passando-se à votação do projeto referente à manutenção de uma decisão do Tribunal de Contas que deixou de anotar um contrato da Cia. Estradas de Ferro de Mossoró, bem como do que trata das percentagens a serem pagas aos fiscais do Imposto do Consumo e o que dispõe sobre as comemorações do 4.o centenario da fundação da cidade do Salvador.

Aproveitando a oportunidade, durante a votação deste ultimo, que tambem foi aprovado, o sr. Barreto Pinto ocupou a tribuna e passou a atacar violentamente o sr. Otavio Mangabeira, pelo fato de ter o governador da Bahia nomeado um genro para representar o Instituto do Cacau nos Estados Unidos. Houve tumulto e quase tôda a bancada udenista da "boa terra" veio para junto dos microfones. Coube, porém, ao sr. Nelson Carneiro responder às acusações do representante do Distrito Federal, dizendo que o genro do sr. Mangabeira tambem é lavrador de cacau e que a sua nomeação não a deve ao sr. Otavio Mangabeira, mas ao proprio Instituto, que a solicitou.

A DESISTENCIA DA IDA DO GAL. DUTRA A S. PAULO

O ultimo orador desta tarde foi o sr. Pedro Pomar, que comentou entre outros assuntos a desistencia do presidente da Republica de ir a S. Paulo e Santos, salientando que o motivo principal desse fato foi ter sabido o chefe do governo que a população daquele importante porto lhe é sumamente hostil.

O PLANO SALTE EM SESSÃO NOTURNA

RIO, 22 (Asapress) — A sessão noturna da Camara destinou-se à discussão do Plano SALTE. O sr. Café Filho levantou questão de ordem pedindo que fosse ouvida a Comissão de Finanças sobre as novas emendas das comissões, que criarem serviços e despesas novas. O sr. Soares Filho reportase à mesma questão e o presidente atende, determinando que as novas emendas recebam novo parecer da Comissão de Finanças. Mantem porém a discussão do projeto e dá a palavra ao sr. Pedro Pomar que se manifesta contra o projeto. Fala depois o sr. Afonso Arinos que defende a constitucionalidade do projeto. Falaram ainda outros oradores e o projeto continuou em discussão.

Continuam em greve os mineiros de Imbituba

RIO, 22 (Asapress) — Continua em greve o pessoal do porto carvoeiro de Imbituba, de Santa Catarina, tornando-se um pouco inquietante a situação. Como se sabe, todo o carvão nacional que abastece o país é exportado por esse porto e com sua paralisação ficaram seriamente afetadas as diversas minerações brasileiras, enquanto importantes empresas industriais poderão, de um momento para outro, ficar sem carvão. Ao que foi informada a reportagem, Volta Redonda possui um grande estoque, de forma que não será afetada por essa greve.

Os grevistas têm varias reivindicações. Entretanto, eles estão disposto a voltar imediatamente ao serviço, reservando-se o direito de discutirem, posteriormente as suas reivindicações, desde que lhes seja assegurado de imediato o direito ao repouso semanal remunerado.

O caso está em estudos no Ministerio do Trabalho, esperando-se para breve a sua solução.

O CRUZEIRO MUDARA DE COR

RIO, 22 (Asapress) — Dentro de um mês estarão em circulação as novas cedulas de cruzeiro, as quais terão a mesma côr, tanto no verso como no reverso.

Com essa providência visa a Caixa de Amortização facilitar a rapida identificação das notas, impedindo o mesmo dificultando fraudes ou enganos.

Providencias iniciais para o pleito de 1951

RIO, 22 (Asapress) — Já estão em andamento as providencias preliminares e preparatorias para o pleito de 1951. Além das medidas adotadas pelos Tribunais Regionais Eleitorais dos Estados e do Distrito Federal para a intensificação do alistamento, está a secretaria do Tribunal Superior Eleitoral estudando o montante das despesas com as novas eleições. Após a realização dos estudos será pedida a necessaria verba para a Justiça Eleitoral.

Colonia nudista na Barra da Tijuca

RIO, 22 (Asapress) — Noticia um vespertino estar estabelecida na Barra da Tijuca, uma colonia nudista, sob a direção de Nian Vivacqua, mais conhecida por Luz del Fuego, conhecida partidaria do naturalismo e do nudismo. Adiantam as mesmas noticias que naquela colonia dezenas de pessoas banham-se inteiramente despidas.

Interrogada pela reportagem, Luz del Fuego recusou-se a dizer a localização exata da colonia, declarando que se assim procedesse, a praia seria pequena para os curiosos.

Novos generais do Exercito Nacional

RIO, 22 (Asapress) — Por decreto assinado pelo general Eurico Gaspar Dutra foram promovidos a general de brigada os coroneis João Daudt Fabricio, de Engenharia, e Gastão Urumel Cunha, da Infantaria.

O primeiro exerce as funções de atual chefe do gabinete do ministro da Guerra e foi adido militar do Brasil em Buenos Aires, e o segundo é o atual chefe de gabinete do Estado-Maior Geral das Forças Armadas.

Continuam suspensas as barcas para o Galeão

RIO, 22 (Asapress) — Continua a Cantareira mantendo suspenso o serviço de barcas para o Galeão, tendo o diretor da empresa afirmado estar de pé o acordo feito com a Prefeitura do Distrito Federal, dia 10 do corrente.

No entanto, o Departamento de Concessões da Prefeitura, contesta essa afirmativa e declara que só a Prefeitura tem autoridade para determinar a suspensão do serviço.

Discutem — a empresa e o governo federal — porém, os residentes no Galeão estão sem barcas, sendo obrigados ao uso de onibus e lotação, o que encarece mais o transporte.

Plano de obras do Ministerio da Educação

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou o plano de obras do Ministerio da Educação e Saude para o 1.º semestre de 1949. O plano foi elaborado de acôrdo com a 4.a circular de 11 de janeiro ultimo compreendendo porisso apenas as obras cujo prosseguimento se impõe quer pelo estado adiantado de execução em que já se encontram os seus trabalhos, quer pela importancia de que se revestem em face do programa de atividades do mês nos setores do ensino superior, do ensino industrial, da assistencia à psicopatas e das pesquisas cientificas e trabalhos outros a cargo do Instituto Osvaldo Cruz. As despesas orçadas para a realização das obras previstas no plano atingem a 63.695.800 cruzeiros importancia esta que representa aproximadamente 30 por cento sobre a totalidade da verba de 212.560.560 cruzeiros.

Estagio experimental para os novos funcionarios da Central

RIO, 22 (Da sucursal) — O diretor da Central do Brasil baixou portaria determinando que, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, as admissões aos serviços da Estrada, para funções de natureza permanente, serão feitas por um periodo de experiencia de 365 dias, durante o qual será apurada a conveniencia ou não da confirmação dos servidores nas funções paar as quais hajam sido admitidos. Durante o periodo de experiencia, esses servidores só terão direito aos salarios correspondentes aos dias de trabalho efetivo, bem como a oito dias de nojo ou gala, a licença para tratamento de saude e a diarias por serviços fora da sede da Estrada e, ainda, gratificações por serviços extraordinarios.

A "Cidade das Meninas" transformou-se em "Cidade dos Meninos"

RIO, 22 (Asapress) — Há anos atrás, a sra. Darcy Vargas ideou a construção da Cidade das Meninas, para abrigo de meninas desamparadas. Com a queda do governo passado, e com as dificuldades encontradas para a conclusão das obras, a Fundação Darcy Vargas entregou a cidade ao governo da União, que, por sua vez, passou o acervo à Fundação Abrigo do Cristo Redentor que ali instalou agora cem meninos para educação, mudando o nome da instituição para Cidade dos Meninos.

Reajustado o funcionalismo estadual fluminense

RIO, 22 (Asapress) — A Assembleia Fluminense realizou duas reuniões ontem. Na primeira foi apresentado o substitutivo do projeto de reajustamento do funcionalismo estadual, que foi aprovado na reunião noturna.

O "Fenianos" recorrerá à Justiça

RIO, 22 (Asapress) — O Clube dos Fenianos por sentença do Juiz da 13.a Vara Civil, foi proibido de realizar bailes e vai impetrar mandado de segurança contra a referida sentença, a fim de garantir direitos certos e liquidos da agremiação carnavalesca.

O PLANO "SALTE"

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando com o nosso representante na Camara, o sr. Acurcio Torres adiantou-nos que o Plano SALTE, possivelmente ainda será sancionado no mês de março ou em principios de abril. O lider da maioria afirmou que no Senado existe grande interesse por parte da maioria, especialmente em atender aos apelos do presidente da Republica no sentido de desembaraçar o quanto antes o importante projeto. A Comissão de Justiça da Camara, depois de numerosos debates, aprovou o Plano SALTE, votando pela sua constitucionalidade, com voto em contrario apenas dos srs. Hermes Lima, Eduardo Duvivier e Gilberto Valente. Esse organismo tecnico, a pedido do sr. Leite Neto, deu preferencia ao substitutivo da Comissão de Finanças, ao importante projeto.

A Comissão de Finanças, que esteve tambem reunida, discutindo amplamente a lei de licença-previa para importação e exportação ainda em elaboração naquele orgão.

Decoração de carnaval na Av. Rio Branco

RIO, 22 (Asapress) — Já pela madrugada de hoje, centenas de trabalhadores da Prefeitura iniciavam a montagem na Av. Rio Branco de grandes arcos e torres, decoração para o carnaval. O movimento da grande arteria da cidade acha-se um pouco prejudicado em virtude dos trabalhos.

Ligação rodoviaria Terezopolis-Rio

RIO, 22 (Asapress) — O preiniciaram os trabalhos da futura rodovia ligando Terezopolis ao Rio de Janeiro, através da Baixada Fluminense. Sua construção será feita pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que já dispõe de um credito de cinco milhões de cruzeiros para os trabalhos iniciais.

Orçamento do Tribunal de Contas para 1950

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Tribunal de Contas enviou ao presidente da Republica a proposta orçamentaria do referido tribunal para 1950.

Protesto da ABI contra a depredação de um jornal

RIO, 22 (Asapress) — Ao governador de Minas Gerais, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um oficio, protestando contra a depredação do "Jornal do Povo", de Belo Horizonte, e manifestando a esperança da A. B. I. de que o governador mineiro mandará punir os responsaveis pelo atentado.

Contrabando de maquinismos e peças de relogios

RIO, 22 (Asapress) — A bordo do vapor "Desirade", chegado da França, foram presos Salomão Zisman, Mario Fontana, ambos residentes nesta Capital.

A prisão se deve a uma denuncia à Guardamoria sobre contrabando, tendo sido apreendida grande quantidade de maquinismos e peças para relogios, avaliados em algumas centenas de milhares de cruzeiros.

MAIS UM INCENDIO

RIO, 22 (Asapress) — As primeiras horas de hoje, irrompeu incendio no predio n.º 103 da rua Correia Dutra, onde está instalado um deposito de moveis. Compareceram os bombeiros do Catete, Humaitá e Quartel Central. O predio ficou praticamente destruido, mas os bombeiros evitaram que as chamas se propagassem às casas vizinhas. Não foram ainda apurados os prejuizos.

Manobra dos marchantes para vender a carne por preço mais alto

RIO, 22 (Asapress) — Em virtude da escassez de carne, nesta Capital, uma multidão de consumidores cariocas está se abastecendo em Niteroi, Nilopolis, Duque de Caxias e outras cidades fluminenses próximas ao Distrito Federal.

Afirma-se que os marchantes e açougueiros entraram num conluio, visando a diminuição da quantidade do abastecimento da carne para esta Capital, aumentando a distribuição do produto nas cidades vizinhas onde elevam seu preço.

LEGISLAÇÃO DOS ENFERMEIROS

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o Sindicato dos Enfermeiros vai solicitar da Camara dos Deputados a revisão da legislação sobre a profissão.

PROVAVEL O REATAMENTO...

(Conclusão da 1.a pagina)

provocou grande indignação em Pequim, onde numerosos operarios e estudantes exigiram vingança.

HONGKONG, 22 (AFP) — Procedente de Cantão, chegou a esta cidade o professor Wuyuhao, da Universidade de Nanquim, acompanhado de mais dois professores do mesmo estabelecimento e que declarou à imprensa que desejava entrar em contato com lideres comunistas chineses residentes nesta cidade. Não estava autorizado a negociar — disse ele — mas pretendia realizar uma troca de opiniões, no que tinha a aprovação do primeiro-ministro Sun Fô e do general Li Tsung Yen, presidente provisorio da China.

O CRITICO E OS AMIGOS

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — No seu curioso livro de analise do processo critico, Tristão de Ataíde toca em pontos nevralgicos.

A camaradagem literaria lhe parece o inimigo n.o 1 da critica. Quer ele então se referir à amizade que funciona como elemento basico do julgamento. Para o amigo, tudo; para o indiferente ou o inimigo, nada.

Daí deriva para ele o desprestigio em que tem caido a critica.

Mas Tristão de Ataíde não se conforma com este estado de debilidade de uma função essencial à vitalidade de toda a literatura e põe a questão nos seus verdadeiros termos. Afirma-nos que uma obra literaria ganha sempre em ser conhecida por dentro e não apenas de fora para dentro. E para que exista este conhecimento intimo de um romance ou de um poema, nada melhor do que a amizade que ligue o critico ao autor. Se o critico tem a oportunidade de ser conhecido ou amigo do autor, deve aproveitar esta circunstancia para o bem de sua tarefa. Porque estas relações que poderiam ser nocivas, caso perdurem as camaradagens dos elogios, seriam, livres destes gravames, fecundas para a aplicação de uma obra de arte. E "a aproximação com o autor pode então transformar-se numa verdadeira recreação, que é o elemento capital da critica literaria".

O elemento de julgamento se aqueceria na intimidade com o criador, e o que se pudesse transformar em simples jogo e troca de elogios venceria as facilidades sentimentais para se constituir no nucleo essencial da analise.

O homem que ultrapassasse os sentimentos de amizade para chegar ao profundo conhecimento da obra criticada, venceria os prejuizos da camaradagem, para criar, com o seu esforço de interpretação, a verdadeira critica. A que é um julgamento ao mesmo tempo que é um ato de criação.

ULTIMAS DE ESPORTES

Desfavoravel aos brasileiros a jornada de ontem em Montevideu

Willy e Piedade derrotados — Batido o recorde sul-americano de 200 metros, nado livre, moças

MONTEVIDEU, 22 (UP) — Iniciando a rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, foi disputada a prova dos 200 metros nado de costas, para homens, final. Os resultados foram os seguintes: 1.º Mario Chaves, Argentina, com 2'33"7/10; 2.º Helio de Oliveira, Brasil; 3.º Silvano Cicini, Brasil; 4.º José Vegazzi, Argentina; 5.º Neris Bonilla, Argentina; 6.º José Teaque, Equador; 7.º Guillermo Weiss, Perú e 8.º Ricardo Capanema, Brasil.

WILLY PERDE NOS 100 METROS DE PEITO

MONTEVIDEU, 22 (UP) — A segunda prova da jornada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação foi a disputa dos 100 metros, nado de peito, para homens, final. Os resultados foram os seguintes: 1.o Carlos Espejo Perez, Argentina, com 1'10"7/10; 2.º Willy Otto Jordan, Brasil; 3.º Eduardo de Pawlovski, Argentina; 4.º Adhemar Grijó, Brasil; 5.º Roberto Oleiro, Argentina; 6.º Abelardo Estevez, Uruguai; 7.º Manfredo Leipziger, Brasil; e 8.º Samuel Bertoni, Chile.

PIEDADE CHEGA EM 2.º LUGAR

MONTEVIDEU, 22 (UP) — A terceira prova da jornada de hoje do Campeonato Sul-Americano foi a disputa dos 200 metros, nado livre, para moças, final. Os resultados foram os seguintes: 1.º Eileen Holt, Argentina, com 2'30", recorde sul-americano; 2.º Piedade Coutinho, Brasil; 3.º Maria Bentes Alves, Argentina; 4.º Ana Maria Schultz, Argentina; 5.º Talita Rodrigues, Brasil; 6.º Lilia Perez, Uruguai; 7.º Maria Angelica Leão da Costa, Brasil; e 8.º Eliana Busch, Chile.

DUPLA ARGENTINA NOS 400 METROS, NADO LIVRE

MONTEVIDEU, 22 (UP) — A quarta prova da rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, foi a disputa dos 400 metros, nado livre, para homens, final. Os resultados foram os seguintes: — 1.º Carlos Bonacich, Argentina, com 4'52"3/10; 2.º Adolfo Mancuso, Argentina, com 4'52"5/10; 3.º Luis Eduardo Gonzalez, Colombia, com 4'55"; 4.o Juan Carlos Garay, Argentina, com 5'03"2/10; 5.º Rolf Kestener, Brasil, com 5'04"7/10; 6.º Tetsuo Okamoto, Brasil, com 5'05"4/10; 7.º Luis Child, Colombia, com 5'07"9/10; e 8.º Abel Gilbert, Equador, não participou.

VITORIA DOS URUGUAIOS EM POLO AQUATICO

MONTEVIDEU, 22 (UP) — Encerrando a rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Natação, realizou-se a partida de "water-polo" entre as equipes do Uruguai e da Argentina. O primeiro tempo terminou com a vitoria dos uruguaios por dois tentos a zero, vantagem essa que perdurou até o final do encontro, vencendo, pois, os locais pela contagem referida.

Noticias religiosas

CULTO CATÓLICO LIVRE

A IGREJA LIVRE

"A Jerusalem que é lá de cima, é livre, a qual é nossa mãe."
São Paulo aos Gálatas.

São Paulo, no seu dia, empenhado em difundir a fé cristã como o unico meio de salvação para os individuos, as raças e os povos, teve que sustentar porfiada luta contra os que pretendiam, à fina força, desvirtuar o carater livre e universal da religião de Cristo. Os cristãos judaizantes, como ficaram sendo conhecidos, queriam impor aos crentes, oriundos de outras raças, as marcas do pecullarismo hebreu. Ninguem, entre os demais povos, poderia ser cristão, no entender deles, sem primeiro ser assinalado com as marcas do judaismo. Era o espirito de politica que queria sobrepor-se ao espirito livre de que o Evangelho é destinado a criar nas almas. O conflito, que desde o principio esboçava, era entre uma religião de politica, baseada em privilegios e regulamentos inibitorios, e uma religião livre, que leva às almas a certeza da fé e promove a livre fraternidade entre os homens. Há uma diferença abismal entre os dois tipos de religião. Um, gera fanaticos, intolerantes, energumenos e escravos, com alternativas de revoltas de carater extremista; o outro, erguendo o padrão da fé, valorizando os sacramentos e as Santas Escrituras, valorizando os fiéis e seus ministros, é a escola dos homens livres, o pedetal dos povos livres.

A atitude de São Paulo, para com o tipo politico de religião, é decisiva, é fulminante. Ele a classifica como religião mundana, carnal, no seu dizer, e servil, verdadeira apostasia, uma descaida da graça. "Descaistes da graça" — dizia ele aos Gálatas seduzidos por falsos mestres que lhes inculcavam este tipo de religião de escravos, e ainda com a insinuação de que só eles eram os verdadeiros ministros, portadores de credenciais validas, levando o descredito ao grande Apostolo das Gentes, indigitado por eles como heretico ou impostor.

Era o infernal espirito de escravidão, que subordina a fé à politica e aos interesses do mandonismo. A religião de Cristo não era o monopolio de Jerusalem, nem de qualquer outra sede humana; a religião de Cristo, livre, libertadora, tem a sua sede no alto, no plano das realidades invisiveis, "Jerusalem que é lá de cima — como diz São Paulo — a qual é nossa mãe."

Tal foi a grande questão nos dias de São Paulo — a de apresentar a Igreja em plano superior e livre, na região oxigenada e saudavel da fé, fora do alcance da politica absorvente de governos ou de clerigos. E esta é tambem a grande e crucial questão dos nossos dias, sob as novas condições da atualidade.

Não é preciso encarecer a importancia deste assunto, em que a Igreja desde os dias apostolicos é qualificada como "livre". Não é uma questão de tremendas consequencias.

Pessoas há que, intrigadas com o qualificativo "livre", aposto à Igreja, cuidam que é um termo escolhido por acinte, para o fim de contrastar com outras formas em que o catolicismo se apresenta — romano, anglicano, armenio, ou "velhos catolicos". Podia tambem dar-se à Igreja o distintivo de "nacional" ou "brasileira", aproveitando as auras de nacionalismo que sopram em todo o mundo. Mas seria mal representar a vocação universal da Igreja como laço de unidade, em plano superior, acima das competições de politica e de seitas, consoante a formula dos propagandistas da Republica: "A Igreja livre no Estado livre."

O qualificativo "livre", apenso ao nome da Igreja, aponta para um ideal que é o apanagio de todos os ramos da Igreja, e que hoje, mais do que nunca, deve ser focalizado — a santa liberdade para a qual Cristo nos remiu pelo seu sangue. São Paulo, na sua Epistola dos Gálatas, como já vimos, aponta para a verdadeira sede suprema da Igreja, não a Jerusalem que é cá de baixo — e nem tampouco qualquer outra hoje com as mesmas pretensões e escrava com seus filhos — mas a Jerusalem que é lá de cima, que é "livre" e mãe de todos nós.

O distintivo "livre", afixado ao titulo da Igreja, é um lembrete para a propria Igreja de que o seu espirito não é o espirito do seculo, e que os seus processos de unidade e ordem devem obedecer à inspiração do alto, e não ao molde do cesarismo dos pagãos. As armas da sua milicia não são carnais.

D. SALOMÃO FERRAZ

MEDIDAS EXCEPCIONAIS...

(Conclusão da ultima pagina)

clusivamente impedir a entrada de pessoas armadas nos clubes que realizam festejos carnavalescos. E, para que os esforços das autoridades se coroem de exito, solicita a policia a cooperação do publico, no sentido de que, a fim de evitar consequencias desagradaveis a quem quer que seja, todos se abstenham de transportar armas nos dias de Carnaval.

O policiamento, que será de carater preventivo, será exercido por numerosos investigadores, que permanecerão à entrada das casas de diversões, autorizados a impôr à revista todas as pessoas, sem exceção.

REPERCUTE EM WASHINGTON...

(Conclusão da 1.a pagina)

mitir uma melhoria no armamento da França e outros signatarios do futuro Pacto do Atlantico.

Se a baixa dos preços na França se traduzir pela estabilidade do franco e o desaparecimento dos motivos até então justificaveis de agitação social, diz-se ainda nos circulos ligados à Casa Branca e ao Departamento de Estado, em primeiro lugar a estabilidade da Europa ocidental e as possibilidades de um entendimento internacional serão acrescidas; em segundo lugar, os dirigentes americanos não mais sofrerão pressão daqueles que insinuam que o governo agiu mal em considerar depois do fim da guerra a França como uma nação-guia da Europa ocidental.

O P.R. não cogita da sucessão

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Palestrando com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Artur Bernardes, presidente do PR, desmentiu categoricamente que o sr. Bernardes Filho, senador pelo mesmo partido, tenha ido à Minas Gerais para entrar em entendimentos com os seus adversarios politicos ali. O ex-chefe da nação adiantou-nos ainda que o seu partido não está tratando da sucessão e que qualquer nota em contrario foge à verdade. «Oportunamente diremos à nação a nossa palavra» — finalizou o deputado mineiro.

NOTINHA POLITICA

O PANTANO

A Convenção Estadual da UDN acaba de atestar, mais uma vez, a homogeneidade de ideologia e de objetivos que reveste a facção politica do sr. Prado Kelly. Os discursos pronunciados tanto pelo presidente nacional do partido como pelos srs. Henrique Bayma e Plinio Barreto parecem ter sido escritos antes da guerra de 1914. A democracia, para quase todos os dirigentes udenistas, é ainda uma engrenagem formalista, na qual as noções abstratas se sobrepõem à experiencia e à realidade dos nossos dias. Apenas o sr. Almeida Prado, numa bela oração, se mostrou um espirito relativamente atualizado e evoluido em relação à hora que passa.

O discurso do sr. Plinio Barreto, autor de um projeto com que se procura açalmar a boca da imprensa brasileira, parece ter sido escrito para uma comemoração civica do Diretorio, num dia qualquer de Floreal.... A certa altura, o ex-candidato a vice-governador decidiu não poupar nem mesmo os seus correligionarios, que na vespera se tinham esparramado na varzea pantanosa do Glicerio. Disse o sr. Plinio:

— "Para a terra, para os pantanais, se dirigem os nossos olhos quando necessario é que se voltem para o alto, para a pureza do firmamento".

Aí está o que há de mais belo e inocuo na mentalidade udenista: contemplar as nuvens, quando a realidade está mesmo nos pantanais, nos cortiços, nas varzeas, nos porões, nos subterraneos.

A tuberculose e a mortalidade infantil disputam entre nós um pareo tragico. A sauva desdobra-se para não ser ofuscada, em sua celebridade, pela broca. A subnutrição, a miseria, a falta de moradia, os preços inacessiveis asfixiam o povo como sete novas pragas do Egito. Entretanto, esse honrado varão de Plutarco, que é o deputado Plinio Barreto, receita à UDN a pureza do firmamento...

Cada vez que as eleições se realizam e os udenistas de S. Paulo são vencidos, surgem queixumes contra a "incompreensão" e a "ignorancia" do eleitorado. No entanto, os discursos da ultima convenção nos mostram que o reino da UDN não é o deste mundo, mas o do firmamento. A UDN perdeu a base dos pantanos, o contato da terra. E só deseja levar-nos para o céu, isto é, para onde afinal estamos indo, numa porcentagem assustadora, com ou sem a sua colaboração.

"A UDN — disse o sr. Plinio — é um partido que sabe olhar para cima e que se ocupa gostosamente (sic) com outras coisas que não a pastagem". E assim ficamos sabendo que a UDN não olha para baixo, para o pantano onde nos atolamos, nós, pobres mortais sem subsidio, enquanto os patriotas faroleiam em festas civicas e endereçam lôas às estrelas...

MONSIEUR BERGERET

Passou ontem às mãos dos adversarios mais intransigentes da candidatura do sr. Prestes Maia a direção estadual da U.D.N.

Eleito o sr. Valdemar Ferreira para a presidência da Comissão Executiva da secção paulista daquele partido — Derrotado o grupo liderado pelo sr. Moura Andrade — Não se considera o perigo de crise interna, embora se prevejam atos de rebeldia do lider da bancada estadual, que teria renunciado — Os demais membros da C.E., ontem eleitos

O novo Conselho Estadual da UDN reuniu-se ontem à tarde — muito depois da hora fixada — a fim de eleger o presidente da Comissão Executiva daquele partido — secção de S. Paulo — com mandato para o exercicio de 1949.

Ao contrário do que se esperava, a eleição foi renhida, tendo concorrido vários candidatos. Os principais foram os srs. Valdemar Ferreira, Henrique Bayma e Antonio de Almeida Prado, contando este com o apoio dos amigos do lider Moura Andrade.

A eleição teve inicio pouco depois das dezoito horas, havendo intenso movimento entre os interessados nas várias candidaturas. Apurados os votos, verificou-se a vitoria do sr. Valdemar Ferreira, que foi muito cumprimentado pelos demais candidatos.

O resultado desse pleito significa, sem duvida, uma derrota para a corrente que, seguindo o sr. Moura Andrade, se bate pelo lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia à governança de S. Paulo, pois o sr. Valdemar Ferreira é reconhecidamente favoravel à apresentação de um candidato saido dos quadros do partido do Largo do Café. Assim sendo, a ala moça da UDN terá de lutar, agora, contra a influencia do proprio presidente do partido.

NOVOS DIRIGENTES

Alem do sr. Valdemar Ferreira, foram eleitos ontem os seguintes novos membros da Executiva udenista: vice-presidentes, srs. Almeida Junior e Joaquim Celidonio; secretario-geral, sr. Ernesto Pereira Lopes; segundo secretario, sr. Miguel Paulo Capalbo.

NAO HA' PERIGO DE CRISE

Segundo nos foi dado apurar, a vitoria do sr. Valdemar Ferreira não colocou sob ameaça a unidade partidaria do udenismo. As divergencias relacionadas com o caso da candidatura Prestes Maia não são consideradas insuperaveis.

A nossa reportagem ouviu ontem à tarde numerosos proceres da UDN. Todos declararam que o novo presidente se oporá à escolha de um candidato estranho aos quadros partidarios. Poucos deles, porem, admitem que a facção liderada pelo sr. Auro leve a sua predileção pela candidatura do sr. Prestes Maia ao ponto de provocar uma cisão no partido brigadeirista. Entre esses poucos há porem os que acreditam em que o sr. Moura Andrade — por considerações de ordem pessoal — preferirá — a submeter-se — enfrentar a Executiva, rebelando-se contra as suas ordens, se estas forem como se espera, contra o apoio ao nome do antigo prefeito da Capital.

VAGA A LIDERANÇA

Circulou ontem à noite a noticia de que o sr. Auro de Moura Andrade, depois da vitoria do sr. Valdemar Ferreira, decidira abandonar a liderança da bancada estadual da UDN. Dizia-se tambem que — no caso de ser aceita a renuncia do sr. Moura Andrade — a vaga seria oferecida ao sr. Rubens do Amaral, considerado o mais fiel executor, na Assembléia, das ordens da direção estadual do partido.

A SUCESSÃO EM MATO GROSSO

RIO, 22 (Asapress) — Por iniciativa do deputado Ponce Arruda, tiveram inicio as demarches para a sucessão governamental em Mato Grosso, sendo tido e havido como candidato natural do PSD o senador Felinto Muller, presidente da secção matogrossense do PSD.

A atitude do P.S.D. em relação ao sr. Prestes Maia

RIO, 22 (Asapress) — Correu nos meios politicos que a ala do PSD paulista contraria ao governador Adhemar de Barros, está no firme proposito de adotar a candidatura Prestes Maia para a sucessão no Estado.

Furta-se o sr. Cyrilo Junior a presidir à escolha do candidato à presidencia da Mesa da Assembleia

O presidente da Executiva pessedista delegou poderes ao sr. Gastão Vidigal — O significado dessa atitude: rompimento de compromissos com o sr. Brasilio Machado Neto — O texto dos telegramas expedidos aos srs. Vidigal, Ulisses Guimarães e Antonio Costa

O deputado Cyrillo Junior, que estava sendo esperado em São Paulo a fim de reunir a bancada pessedista e resolver a questão da indicação dos nomes aos postos da futura Mesa da Assembléia, telegrafou, ontem, aos deputados Oliveira Costa e Ulisses Guimarães, avisando não ser possivel sua viagem.

O presidente da Executiva pessedista delegou, porisso mesmo, poderes ao sr. Gastão Vidigal para reunir a bancada do partido e com seus membros resolver sobre a indicação dos nomes para os postos da Mesa do Legislativo.

O TEXTO DOS TELEGRAMAS

E' o seguinte o texto do telegrama enviado pelo sr. Cyrillo Junior ao deputado Ulysses Guimarães:

"Deputado Ulysses Guimarães, Assembléia Legislativa. São Paulo. — Telegrafei ao sr. Gastão Vidigal confiando-lhe a incumbencia de representar-me nos entendimentos para escolha dos nomes pessedistas que entrarão na composição da Mesa da Assembléia. Telegrafei, igualmente, ao deputado Oliveira Costa, dando-lhe conhecimento de minha resolução. Confio nos esforços de todos os leais companheiros no sentido de defenderem, a qualquer preço, a unidade e a força da bancada majoritaria, garantindo-lhe o primeiro posto da Mesa. Abraços. (a) Cyrillo Junior".

Os demais telegramas, recebidos pelos srs. Oliveira Costa e Gastão Vidigal têm o mesmo texto, nada mais adiantando.

Os dois grupos que apoiam, respectivamente, o sr. Brasilio Machado Neto e o sr. Antonio Costa, estiveram em grande atividade, tão logo foi recebida a comunicação do presidente da C. E. delegando poderes ao sr. Gastão Vidigal para deliberar em seu nome.

O sr. Brasilio Machado Neto, acompanhado dos deputados Ulysses Guimarães, vice-lider da bancada pessedista e de dois trabalhistas manteve-se em conferencias com varios parlamentares, na sala da Comissão de Finanças, depois de encerrada a sessão de ontem. Pudemos notar que o lider Antonio Costa, com o qual o nosso reporter se retirou do Palacio Nove de Julho, não participou daquelas conversações.

COM O PTN A DECISAO

Um petenista, na Sala do Café, interpretando o telegrama do sr. Cyrillo Junior, considerou-o, como varios pessedistas, sinal de que o presidente da Executiva rompeu o compromisso tacito que havia entre a bancada e o sr. Brasilio Machado Neto, indicando para decidir a questão um elemento sabidamente ligado ao situacionismo e que se opõe à indicação do presidente da Comissão de Finanças.

— "Temos doze elementos já perfeitamente congregados e entendidos — disse à reportagem o referido informante — e seremos a decisão do pleito".

— E qual a preferencia desse grupo? — perguntamos.

— "Por ora, ainda não decidimos, mas acho que a maioria se inclina para o sr. Oliveira Costa" — esclareceu.

DEPOIS DO CARNAVAL

Informou-nos o deputado Ulysses Guimarães que a reunião da bancada para decisão do delicado problema deverá ser feita não mais amanhã, como se esperava, mas depois do periodo do Carnaval.

Essa mudança provavel de data é devida ao fato de estarem ausentes varios parlamentares pessedistas que se encontram no interior do Estado, à espera do Carnaval. Todavia, a reunião poderá ser convocada a qualquer momento pelo sr. Gastão Vidigal.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Continuam prejudicadas as votações pela falta de numero rejimental

Achavam-se presentes vinte e dois deputados quando a Mesa foi instalada — Novamente criticada a elevação da taxa de água — Não pôde ser votado, por falta de "quorum", um veto do governador

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa não pôde ser aberta à hora regimental, por falta de numero. As 15,15 horas o sr. Lincoln Feliciano assumiu a presidencia, sendo convidada a sra. Conceição Santamaria para substituir o primeiro secretario e lêr o expediente do dia. Encontravam-se presentes 22 deputados. Terminada a leitura do expediente, o presidente declara aberta a sessão visto haver numero legal, pois presentes se encontravam 28 deputados. E' lida e aprovada a ata da sessão anterior. Como primeiro orador inscrito, ocupa a tribuna o sr. Oliveira Matias que fala sôbre um projeto de lei de sua autoria, concedendo auxilio a lavradores de Sumaré, municipio de Campinas, que sofreram prejuizos acentuados com tempestades de granizo que destruiram grande parte das suas plantações. O sr. Porfirio da Paz é o orador seguinte que fala sôbre a necessidade de serem aumentados os salarios do pessoal da C. M. T. C., muito embora para que esse aumento se verificasse fossem elevados os preços das passagens em bondes e onibus. A seguir, diz que sob o pretexto de serem proporcionados melhores salarios ao pessoal da Light & Power, faz-se elevação da taxa de calefação. Combate essa elevação, que vem sobrecarregar as dificuldades da população, pois melhores salarios poderão ser concedidos sem sacrificio para o povo.

ELEVAÇÃO DA TAXA DE AGUA

Ocupa-se o sr. Porfirio da Paz em verberar novamente como a nova taxa de agua que, diz, é desumana, é acintosa. Cita o exemplo de uma casa onde se pagava 28 cruzeiros elo consumo de agua e que, com a nova taxa, pagará 158 cruzeiros mensalmente.

MANUTENÇÃO DA ORDEM NOS NOVOS MUNICIPIOS

Às 16,35 é anunciada a Ordem do Dia. O sr. Cunha Bueno requer urgencia para a discussão e votação da indicação que apresentou na sessão anterior, solicitando garantias para a manutenção da ordem nos novos municipios. A urgencia é concedida. Fala o sr. Gabriel Migliori, que defende a indicação. O orador seguinte é o sr. Alfredo Farhat que afirma já terem sido tomadas, pelo secretario da Segurança, as providencias solicitadas na indicação. Submetida à votação, foi aprovada a indicação.

FALTA DE NUMERO

Passa-se à materia constante da pauta. Entra em votação o veto do governador do Estado ao projeto de lei n.o 7, apresentado pelo sr. Cunha Bueno, dispondo sobre pagamento de aulas extraordinarias durante o periodo de ferias. Em votação simbolica foi aprovado o veto. Pedida verificação pelo sr. Oliveira Matias, responderam à chamada apenas 34 deputados, 17 a favor e 17 contra, sendo a votação anulada por falta de numero. Toda pauta não pôde ser votada por esse motivo.

CONTINUA A SESSÃO

As 17 horas, o sr. Valentim Amaral requer verificação de presença, mas retira pouco depois o seu pedido. Continua a sessão, sendo apreciada a materia que não depende de votação.

Vai à tribuna o sr. Mario Beni, que discute o projeto de lei n.o 707, apresentado pelo sr. Solon Varginha e outros, dando nova redação ao artigo 2.o da lei n.o 188 e alterando disposições dessa mesma lei, no tocante à isenção de impostos às cooperativas produtoras e distribuidoras. O orador discordou do discurso há dias pronunciado pelo sr. Castelo Branco, considerando que essa propositura deveria ter sido votada até 31 de dezembro, o que não se verificou. Fala em seguida, o sr. Waldy Rodrigues, discordando do sr. Mario Beni. Terminando, o orador pediu verificação de presença. E como respondessem à chamada apenas 15 deputados, foi, às 18,10, a sessão encerrada por falta de numero.

Insurge-se o gal. Goes Monteiro contra uma eventual aliança entre a U. D. N. e o P. T. B.

Considera absurdo, pôdre e amoral o anunciado conubio Brigadeiro-Getulio Vargas — Insinuações referentes a um novo golpe de 37 — A advertência do general Juarez Tavora — Nova perspectiva: general Canrobert contra Eduardo Gomes — "Dutra está quieto mas querem obrigá-lo a cometer erros"

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — A possibilidade de uma aliança da UDN com o PTB foi posta em foco, pela primeira vez, no «Jornal de Noticias», em setembro de 1948 através de uma entrevista do deputado Plinio Lemos (cunhado do senador José Americo) e graças a uma pergunta direta que fizemos sobre o tema até então inedito. Posteriormente, em sucessivas reportagens, a hipotese foi examinada neste jornal e admitida por varios proceres de ambos os partidos, ao lado de outras perspectivas e de outros assuntos cujo debate constitui a finalidade do inquerito politico que vimos realizando. Praticamente, a imprensa ainda não tomou conhecimento do que se passa a esse respeito, mas podemos informar com segurança que, em altos circulos politicos, o apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura do Brigadeiro já é considerado como um fato virtualmente consumado. O fracasso de varios emissarios, inclusive o sr. Batista Luzardo, que procuraram atrair o ex-presidente para uma aliança com o PSD, é interpretado agora como sinal de que o compromisso ou decisão de Getulio em favor de Eduardo Gomes não é recente. De resto, o chefe civil da Revolução de 1930, ultimamente, não faz segredo da simpatia com que vê a figura do heroi do Forte de Copacabana, repetindo que só não o apoiou em 1945 por motivos secundarios. A par dessas e outras particularidades, há um trabalho de aproximação bastante adiantado. De um lado, amigos e parentes de Vargas e, de outro lado, ativos representantes da UDN, com o conhecimento do proprio Brigadeiro, vêm desenvolvendo uma ação intensa. O caminho está desbravado. Faltam apenas algumas conferencias decisivas para o ajuste final destas sensacionais nupcias politicas. De modo que, ao surgir, talvez em breve, a chapa Eduardo Gomes-Salgado Filho, a opinião publica não deve surpreender-se.

CANROBERT CONTRA O BRIGADEIRO

Uma vez unidos o PTB e a UDN, tudo indica que isso precipitará a aglutinação de outras forças para enfrentar aquela coligação. Não será de estranhar, assim, que o PSD e o PSP procurem uma composição, talvez em torno do general Canrobert e com o sacrificio das candidaturas Adhemar de Barros e Nereu Ramos. Em circulos ligados ao Catete, admite-se que não será dificil atrair o governador de S. Paulo para esse entendimento, não só porque ele é amigo intimo do ministro da Guerra como tambem porque teria uma oportunidade magnifica de consolidar o seu partido e a sua posição na politica nacional, com um brilhante futuro diante de si. Se as coisas realmente seguirem esse rumo, estará concretizado um dos prognosticos mais repetidos nesta serie de reportagens politicas: a luta entre o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa.

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES

Em face dessas perspectivas, achamos interessante ouvir, a proposito, o general Goes Monteiro, que, ao cabo de um dialogo preliminar, acabou concedendo uma das entrevistas mais sensacionais da atual temporada. Como sempre, a importancia das declarações do ex-ministro da Guerra está, sobretudo, nas entrelinhas e nas advertencias. O general admitiu uma reprodução do drama de 1937. Disse textualmente que «o presidente Dutra estava quieto, mas querem obrigá-lo a cometer erros». Deu a entender que considera um escandalo politico o conubio Vargas-Brigadeiro e deixou perceber a possibilidade de fazer revelações importantes sobre o papel de Getulio e Eduardo Gomes nos acontecimentos que precederam o 29 de outubro...

Diante de nossa pergunta sobre a esperada aliança da UDN com o PTB, o general Goes começou, como sempre, num tom de aparente inocencia:

— Nada sei a esse respeito. E sei muito pouco relativamente a essa questão de candidaturas. Só agora é que começo a refazer-me da ultima recaida que tive e que me conservou no leito durante alguns dias. Desta vez, a praga de urubu quase pegou. Se não fosse a oposição do professor Genival Londres e outros medicos que me atenderam, eu teria feito novo passeio pelas rotas da eternidade... Mas a verdade é que estou ainda em terra, para alegria de meus amigos e desespero de meus inimigos, como declarei ao «Jornal de Noticias», depois da crise anterior.

«BRITZKRIEG» E GENERAL TAVORA

Agora com um sorriso malicioso, o general prossegue:

— Presentemente talvez possa ir começando os primeiros reconhecimentos no campo de batalha ou das batalhas que se vão travar, como advertiu o general Juarez Tavora. E, segundo a moda classica, terei que verificar as frentes de contato, as frentes de engajamento, as frentes de esforço principal e outras frentes, caso não queira praticar totalitariamente uma «blitzkrieg», isto é, uma operação de cerco e aniquilamento, lançando pinças, cabeças de ponte e outros recursos que tiveram sua epoca... Entrando na materia contida na interpelação, lembro-me de que há pouco tempo, em declarações ao «Jornal de Noticias», apresentei um heptalogo concernente à sucessão. Segundo minha opinião, esse heptalogo deveria vigorar até maio. Depois, ou seria prorrogado ou substituido por outra formula. Parece, entretanto, de acordo com a sua pergunta, que o problema está sendo forçado, para ser lançado no tablado antes daquela epoca. Isso não desmente o heptalogo, nem na substancia nem na forma.

REPRODUÇAO DO DRAMA DE 1937

Neste ponto, o general apresenta uma edição atualizada do seu famoso heptalogo:

a) Nada muda, tudo é a mesma coisa (nos homens brasileiros, nas suas idéias e nos seus apetites...); b) Nenhum partido sozinho terá força para lançar, sustentar e eleger um candidato proprio: a apregoada coligação da UDN com o PTB o confirma; c) Nenhum governador poderá fazer o futuro presidente da Republica, nem mesmo o proprio sr. Adhemar de Barros ou o sr. Milton Campos, do famigerado eixo Minas-São Paulo; d) Nenhuma entidade ou grupo de carater aventureiro, inclusive empresa jornalistica, está em condições de lançar e eleger um candidato, mesmo num país como o Brasil; nesse caso as Forças Armadas teriam mais direito; e) O presidente da Republica aconselhando o adiamento do problema para o ano que vem, estava certo e quieto, mas querem obrigá-lo a cometer erros; f) O historico 29 de outubro, ficará sendo apenas uma data lendaria, como o 10 de novembro e outras; g) Se esta canção vos agradar, é preciso recomeçá-la, como em 1937...

POSSIVEL LUTA ANTI-DEMOCRATICA

— Embora seja um militar, habituado a uns tantos costumes e normas, inclusive o habito de dizer «quero» quando desejo uma coisa e «não quero» quando não desejo — continuou o general Goes, com sua vivacidade caracteristica — tenho, todavia, algo de espirito juridico, e assim é que estabeleci uma preliminar sem entrar no merito da questão. Mas vou comentar agora alguma coisa do merito a) Uma coligação partidaria geral, nos moldes sugeridos pelo senador José Americo, em entrevista ao «Jornal de Noticias», sem excluir nenhum partido porque seria odioso fazê-lo, e portanto abrangendo todas as correntes (inclusive o PSP e o PTB), compreende-se como um alto gesto de patriotismo e discernimento politico, que, de resto, equivaleria a uma pacificação; considero, porem, muito dificil essa formula, achando mais provavel a luta, que poderá ser democratica ou anti-democratica; b) A coligação do PSD com a UDN e o PR, que integram o acordo interpartidario, e mesmo com o PST (do senador Vitorino), sob a supervisão e coordenação do presidente Dutra, tambem é compreensivel, se os dirigentes desses partidos e de outros se concertassem, não só para resolver a questão da eleição do presidente e vice-presidente da Republica como ainda para um entendimento antecipado sobre a questão dos governos estaduais; c) A união somente do PSD com a UDN ou com o PST ou PR, ou da UDN com um ou dois daqueles outros partidos, igualmente se compreende; acho mesmo compreensivel uma combinação do PSD com o PTB ou com o PSP; d) A união do PSD com o PST, com o PTB e mesmo com o PSP não é anti-natural e nem amoral; e) Já não posso dizer o mesmo de uma coligação da UDN com o PTB ou com o PSP. Do ponto de vista politico, que, no Brasil, é sempre personalista, quem não se deslembrou por completo da campanha de 1945 há de reconhecer a incompatibilidade insanavel para essa união.

ABSURDO E PODRE

— O melhor é dar logo o nome aos bois — continuou o general. — Os candidatos em potencia dos diferentes partidos registrados são os seguintes: PSD — Nereu Ramos, que é o chefe dessa agremiação; UDN — brigadeiro Eduardo Gomes, que é o seu nome tutelar e presidente honorario; PTB — senador Getulio Vargas; PSP — governador Adhemar de Barros; PR — deputado Artur Bernardes; PST — não tem como candidato o seu chefe, mas tem tambem o seu candidato «in fieri». Da luta de 1945, os dois partidos mais incompativeis um com o outro, e cujos chefes se repelem ou pelo menos se repeliam, com intransigencia, são exatamente a UDN e o PTB. Como se vai conceber que, no momento em que o regime democratico por assim dizer vai começar no país, seja estribado na união desses dois partidos, um puritano e outro anatematizado? Há qualquer coisa de absurdo e de «podre» nisso. Assim, não posso acreditar nesse conubio, mesmo porque sei, talvez como ninguem, como essas duas entidades estavam carregadas de eletricidade do mesmo nome e se hostilizavam furiosamente.

FALTA DE PUDOR

A esta altura, é com veemencia que o general Goes nos fala:

— Seria então o caso de os brasileiros descrerem completamente de seus lideres, pela falta de pudor, e de todas as formas de puritanismo por eles ostentadas, quando há conveniencia... Estariamos diante de conselheiros Acacios exibindo seriedade e austeridade em publico e adorando, na intimidade, figuras obscenas... Não sei quem seria o Primo Basilio. O fato incontestavel é que, na crosta da politica brasileira, se vem catando, há muitos anos, um grande homem, mas só se encontram homunculos com a figura dos insetos que se catam nos cranios emporcalhados ou com o aspecto cavador do tatu-peba...

POSSE DO NOVO DIRETOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Tomou posse do cargo de diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo, ontem às 16,30 horas, o sr. Rubens Ferreira Martins, ex-prefeito de Santos, em substituição ao sr. José de Queiroz Telles. A solenidade foi presidida pelo sr. Arlindo Maia, vice-presidente daquele estabelecimento de crédito, tendo comparecido o representante do governador do Estado, o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda; o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito de Santos; sr. Armando de Almeida Alcantara, superintendente do Banco; sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, representante da FARESP; o sr. Vladimir de Toledo Piza, diretor da Carteira Comercial-Industrial do Banco, além de representantes das entidades ligadas lavoura. Discursou o sr. Rubens Ferreira Martins, declarando que o seu programa era um programa de trabalho, seguindo-se-lhe com a palavra outros oradores, que se referiram ao significado do ato. O cliché fixa um aspecto da cerimonia de ontem, quando falava um dos oradores

FLAGRANTES da Assembléia

A grande verdade

O sr. Porfirio da Paz poderá não ser orador, poderá ser acusado de são-paulino exaltado mas, justiça lhe seja feita, diz as verdades no momento oportuno. Ainda ontem, ocupando a tribuna, ele teve ensejo de pronunciar estas palavras: "Isto aqui pode ser tudo, menos a Assembléia que o povo esperava".

E não houve uma só voz que protestasse...

As vantagens

A falta de numero continua no Palacio Nove de Julho. As sessões são abertas com grande atraso pois é sempre com dificuldade que a Mesa consegue reunir 25 deputados, o minimo regimental para inicio dos trabalhos. Anunciada a Ordem do Dia, a presidencia informa haver "quorum", mas na primeira verificação que se faz, o numero de 38, minimo para as votações, raramente é alcançado. A proposito, conversavam ontem dois assiduos frequentadores do antigo Palacio das Industrias. Dizia o primeiro:

— Afinal de contas, para que foi convocada extraordinariamente a Assembléia? Nenhuma vantagem trouxe essa convocação...

E o outro:

— Como não trouxe? Há o pagamento do "jeton" diario de 250 cruzeiros, e a ajuda de custo de 9 mil cruzeiros para cada deputado...

De quem a culpa?

Grita-se na Assembléia contra o absurdo da nova taxa dagua que veio sacrificar sobremodo o já sacrificado habitante de São Paulo. Gritam os deputados contra a elevação decretada pelo Executivo, tachando-a de absurda, de impiedosa, de escorchante. Razão, porém, razão de sobra teve aquele velho funcionario, que não perde as sessões do Legislativo, quando candidamente perguntou:

— Mas não foi a Assembléia que aprovou a elevação da taxa?

Noticiario dos Partidos

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Arealva — No municipio de Arealva, será realizado grande comicio partidario no dia 27 do corrente, para propaganda das candidaturas da UDN aos cargos eletivos municipais. Estará presente grande comitiva desta Capital, integrada por diretores do partido, deputados, vereadores e outros correligionarios.

Comicio em Botucatu — No dia 6 de março proximo, será realizado em Botucatu grande comicio partidario, para estudo e debates de assuntos de relevante interesse geral e partidario. Estará presente uma caravana integrada pelos mais eminentes lideres do Partido, deputados federais e estaduais.

Visita à sede — Esteve em visita à sede da UDN o sr. José de Almeida Leme do Prado Neto, vereador em Jaú e membro do Diretorio udenista naquele municipio.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Reconhecimento de diretorios — A Comissão Executiva Estadual do P.T.B. reconheceu os diretorios dos seguintes municipios: Arealva, Adamantina, Americo Campos, Barueri, Bento de Abreu (ex-Alto do Pimenta), Cabralia Paulista, Cordeiropolis, Cosmorama, Cubatão, Dracena, Gracianopolis, Guaraçai, Itariri, Jaborandi, Julio de Mesquita, Junqueiropolis Juquiá, Monteiro Lobato, Oscar Bressane, Pacaembu, Pedro de Toledo, Piquerobi, Presidente Epitacio, Rincão, Santa Gertrudes, São Caetano do Sul, Suzano, Taiuva, Terra Roxa, Pongal, Vinhedo e Poá.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicado — A Secretaria Sindical do Partido Socialista Brasileiro comunica que todas as segundas quartas e sextas-feiras das 17 às 18 horas, estará à disposição dos operarios que precisarem de esclarecimentos sobre questões trabalhistas, e que tenham reivindicações à pleitear em suas categorias profissionais.

Comissão Municipal de Adamantina — Em sua ultima reunião, a Comissão Executiva Estadual do PSB, aprovou a Comissão Municipal de Adamantina, que ficou assim constituida: presidente: Arnaldo Vendramini; secretario geral: José Demetri; secretario: Americo Sgorlon, tesoureiro: Nello Bocchi. Membros: Fernando Lourenço; Vitorio Belomo, João Testa e Atilio Picolo.

Notas a lapis

O CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Esse ano, o Brasil comemorará condignamente o centenario do nascimento de Rui. A terra natal do Cicero brasileiro prepara festas excepcionais em homenagem à memoria do filho eminente, cuja voz apostolica repercutiu nos países mais cultos do mundo, pelo que significou de amor militante às instituições democraticas. Foi uma vida fecunda de ensinamentos, generosa de exemplos civicos, formidavel de ação em prol da justiça, do direito, da liberdade.

Quando Rui Barbosa terminou o seu curso juridico, todos os jornais da epoca foram unanimes em reconhecer no advogado que ia iniciar a sua vida profissional, uma grande força intelectual e cultural, alguem, enfim, em quem a patria poderia confiar, tal a maneira brilhantissima com que se conduziu no seu curso academico.

E o vaticinio dos jornalistas de então não falhou. Realmente ali estava uma poderosa organização intelectual e espiritual, um espirito impregnado dos ideais mais puros da justiça e da liberdade, uma cultura sedimentada no estudo e na meditação, uma energia inquebrantavel de lidador intrepido.

E Rui Barbosa, numa vida que foi uma das mais dramaticas batalhas num meio agressivo e hostil pelos principios liberais, honrou o Brasil em todos os instantes.

Honrar-lhe a memoria é, portanto, o mais indeclinavel dos deveres.

Salomão Jorge

AVISO

A Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de São Paulo chama a atenção dos interessados para o edital de concorrência publica, de locação do Teatro Municipal, para os bailes carnavalescos, que o Diário Oficial do Estado vem publicando nos dias 12, 13 e 15 do corrente.

AGORA - fabricadas por novo PROCESSO AMERICANO!

MARMELADA BRANCA CICA — GOIABADA — 100% PURAS GARANTIDAS PELA CIA. CICA

GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

Ag. Pettinati — CICA 3

HOJE FEDERAL Cr.$ 1.500.000,00 ALI... na RODA da SORTE! A PREFERIDA



★ A produção textil da Polonia superou sensivelmente durante 1948 os resultados alcançados em 1947, distanciando de longe o nivel de produção de antes da guerra, conforme o demonstra o quadro abaixo:

Gênero de produção	Produção calculada por habitante 1937	1948	Produção total 1947	1948
Tecidos de algodão	100	169	100	111
Tecidos de lã	100	148	100	133
Tecidos de linho ..	100	288	100	135
Tecidos de seda ..	100	205	100	154

★ O Parlamento austriaco, por unanimidade de votos, emendou a lei de assistencia às vitimas do nazismo, a fim de dar aos judeus e outros perseguidos religiosos privilegios concedidos apenas aos que foram vitimas de perseguição politica.

★ O Comitê de Divulgação do Livro, na Polonia, à cuja frente se acha o ministro da Educação, editou até o presente momento 22 volumes, numa tiragem de 50.000 exemplares cada. Esses livros, na maioria romances de grandes vultos da literatura polonesa e mundial e de autores contemporaneos, são vendidos a 100 zlotys cada. O preço extremamente módico torna-os accessiveis às mais largas camadas da população.

★ *Foi descoberto pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos que as perdas de sementes de algodão armazenadas podem ser reduzidas ao minimo por meio de jatos de produtos quimicos. Foram feitas experiências com cerca de 300 preparados e pretende-se experimentar mais 200 misturas adicionais nas pesquisas do mais eficiente antidoto, que trará um indice inédito na economia da industria nacional. Será tarefa comum no futuro, a pesquisa da causa de deterioração da semente de algodão e evitá-la inteiramente por meio de produtos quimicos. O mesmo tratamento foi dispensado às sementes de linhaça e de arroz com igual sucesso. Dos 300 preparados postos à prova somente uma mistura de dipropionatoglicolpropileno e biscloromeltilxileno produziu resultados satisfatórios. A mistura quimica liquida foi irrigada sobre as sementes à proporção que eram armazenadas. Para uma tonelada de grãos a proporção de liquido empregado é da 4.500 gramas.*

★ O MOVIMENTO DOS PORTOS MARITIMOS na Polonia, acusou em 1948 um total de .... 16.604.000 toneladas. Em 1947 os transbordamentos elevaram-se a 10.573.700 toneladas. Durante o ultimo ano registrou-se pois um aumento de 57%.

PELO INTERIOR

Historia de um grupo

Verdadeiramente, para pilheriar, podiamos dar o titulo a este escrito de hoje de "historia de dois grupos". Porque, na verdade, os moradores de Nova America, distrito de Pirapozinho, municipio de Presidente, ao que parece, cairam num "grupo", por causa do Grupo Escolar daquela localidade.

Assim, entre outras palavras, trata-se do seguinte: Considerando-se a real necessidade da construção de um predio que se destinasse a abrigar as crianças de Nova America, já em idade escolar, os moradores daquele local, depois de prévios entendimentos com autoridades escolares daquela região, em comissão, se organizaram e trataram de arranjar os meios necessarios para a concretização daquele empreendimento.

Muito bem. Os moradores de Nova America conseguiram o seu intento. O predio que se destinaria ao Grupo Escolar da localidade foi construido. A data de sua inauguração foi marcada, e para tal solenidade, pelo que nos escreve um determinado numero de pessoas de lá, foi convidado especialmente o delegado de Ensino daquela região que, segundo a mesma correspondencia, prometera tudo fazer para que Nova America fosse contemplada com um estabelecimento de ensino daquela categoria. Infelizmente, porém, o referido delegado não compareceu, o que seria de grande satisfação para os nova-americanenses, à tal solenidade.

* ? * ? *

Esta é, de acordo com os dados que nos forneceram, uma pequenina e rapida historia do Grupo Escolar de Nova América. Uma historiazinha triste, realmente. Capaz de provocar lagrimas.

Nova America, pelo que se depreende necessita da criação de um grupo escolar. E, para tal empreendimento, deram a sua valiosa contribuição. E' preciso, agora, que as autoridades da região, ou do Estado, se para tanto fôr preciso, dêem o resto, isto é, dotem Nova America de uma instituição escolar primaria, base fundamental da educação. Só.

S. K. S.

RIBEIRÃO PRETO

COLETA DE LIXO

RIBEIRÃO PRETO, 18 (Do correspondente) — Apesar do constante progresso que verifica em Ribeirão Preto, existem ainda pequenas coisas que fazem desta localidade um rincão primitivo. A coleta de lixo, por exemplo, ainda é feita por carros puxados a cavalo. Essas carroças, em numero de trinta, percorrem as ruas da cidade, levantando grande poeira, num trabalho verdadeiramente dispendioso para os cofres municipais, quando o mesmo serviço, a exemplo de outros lugares, poderia ser feito apenas com cinco caminhões, o que muito simplificaria tal obra. E' preciso que as autoridades locais se interessem pelo assunto.

3.o B. C. — Prestaram exames em São Paulo, e foram promovidos a sargento com notas de destaque, as seguintes pessoas: Vicente Justino de Lima, Sebastião Vieira Lopes, Joel Gomes, Ismael de Souza Dias, João Batista Pires Correa, Hilario Pereira da Silva, Pedro Batista da Silva, Ovidio João de Lima, José Frederico do Nascimento e Valdevino Francisco.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Edgard de Lima.

PIRAJAI

PIRAJAI, 15 (Do correspondente) — Os passageiros da linha de onibus Pirajai a Santa Cruz do Rio Pardo, reclamam contra irregularidades na referida linha. Alem da estrada estar em pessimo estado, o motorista conversa com o cobrador quase todo o percurso da viagem, pondo em perigo a vida dos passageiros. Foi levada esta reclamação ao proprietario do onibus, esperando os reclamantes que a mesma seja atendida.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Antonio Martins Sobrinho.

MIRASSOL

TUPÃ CLUBE

MIRASSOL, 16 (Do correspondente) — Em assembleia realizada há dias foi eleita para o corrente ano, a diretoria do Tupã Clube, o qual ficou assim constituida: presidente honorario, Antonio Novaes Romeu; presidente, Antonio de Lima Oliveira Filho; vice-presidente, Tufic Madi; 1.o secretario, Fauzi Madi; 2.o secretario, Adalmo Barbieri; 1.o tesoureiro, Guido Manuel Dompieri; 2.o tesoureiro, Rachel Salim Madi; diretor-esportivo, Luiz Carlos Donega Filho; conselho fiscal, Luiz Mardegan, Narciso Nathaniel Iirás e Rubens Ruzante, conselho deliberativo, presidente, João Luperció da Silva; vice-presidente, Jezualdo d'Oliveira e secretario José Abrahl, Skair.

Camara Municipal — Em sessão extraordinaria, o Legislativo Municipal aprovou o projeto de lei referente à oficialização do Carnaval no municipio. Por proposta do vereador Tufic Madi, foi aprovado um voto de congratulação ao prefeito municipal e ao agronomo regional,, pela forma que vêm fazendo o combate preventivo da broca do café.

A Camara concedeu vinte dias de licença ao prefeito municipal, para tratamento de saude.

Foi nomeada uma comissão especial composta dos vereadores Leonidio de Oliveira, Campos Maia, Luiz Neves, Emilio Abdo José e Luiz Neves para estudar a reforma do Regimento Interno.

Foi rejeitada pela Camara uma proposta apresentada pelo vereador Campos Maia para que fosse feito um protesto ao presidente da Republica pela venda dos estoques do D. N. C.

Santa Casa — Foi eleita a nova mesa administrativa da Santa Casa de Misercordia, que ficou assim constituida: provedor, Abrão Tomé; 1.o vice-provedor, Rafael Lofrano; 2.o vice-provedor, Hugo Donabela; secretario, coordenador, Emilio Abdo José; 1.o, 2.o e 3.o secretarios: Adelelmo Barbieri, Rubens Porto e José Rafael Reis; 1.o, 2.o e 3.o tesoureiros: Paulo Figueiredo, Florindo Bradimarte, Haroldo Magalhães Lei; recebedor-chefe: Calil Mubarack.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. José Paz; noticiario com o sr. Jesualdo d'Oliveira.

PIRATININGA

NOVOS ESTABELECIMENTOS

PIRATININGA, 14 (Do correspondente) — Está sendo montada uma grande fabrica de tecidos de propriedade da firma Haddad, Milan & Cia. que comportará grande numero de operarios, e será inaugurada brevemente.

Serraria — Está sendo montada uma grande serraria da firma Irmãos Fernandes, e nos terrenos adjacentes, serão construidas diversas casas para os operarios da mesma industria.

Mudança de Residencia — Transferiu sua residencia para a vizinha cidade de Bauru, o sr. Raul Gomes dos Santos, fazendeiro neste municipio e o vereador da Camara Municipal.

Futebol — Realizou-se dia 13 uma peleja esportiva entre os seguintes quadros: Fazenda Campinho e Fazenda Boa Esperança. O jogo transcorreu normalmente, tendo vencido o quadro da Fazenda Boa Esperança por 2 pontos, e o Campinho 1 ponto.

Aniversario — Faz anos dia 19 deste, o sr. Antonio Martins Sobrinho, agente correspondente do JORNAL DE NOTICIAS. Fez anos dia 9 a menina Creusa, filha do sr. Antonio Martins Sobrinho e de d. Carmine de Lima Martins.

Policia — Foi atropelado, dia 10 em Pirajai, o japonês Kondo H., por uma locomotiva que fazia manobra no patio da estação da Companhia Paulista. Quando partiu o trem C J 25, o japonês dirigia-se à estação com uma caixa cheia de ovos, que deveria ser despachada para Campinas, e foi apanhado por um trem que fazia manobras, tendo morte instantanea. Tomou providencias a policia local. O sr. Mario do Amaral Gurgel, sub-delegado, que se achava em exercicio, fez o levantamento do corpo, que foi removido para o necroterio local, os autos foram encaminhados ao sr. Bruno Bechelli, delegado de policia, desta cidade, que tomou as providencias competentes.

Jornal de Noticias — Assinaturas e noticiario, com o sr. Antonio Martins Sobrinho.

Entregadores

Precisam-se de meninos para serviços leves, de entregas. Tratar à rua Florêncio de Abreu, 168, das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas, com o SR. SIQUEIRA.

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 21	22
Fevereiro	98,00	98,50
Março a junho 1949	98,50	99,00
Julho a dez. 1949 .	103,50	103,50
Jan. a junho 1950	105,50	105,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 19.712 sacas e somando o total do mês 268.222 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 30.661 sacas e passando os embarques parapara 34.674 sacas e constando a existencia de 3.007.614 sacas.

— As passagens orçaram em ... 36.380 sacas e os despachos foram de 50.638 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 87,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 22)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.

Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	97,50	97,50
Março	97,90	98,50
Maio	99,00	98,50
Julho	101,80	101,90
Setembro	102,00	102,70
Dezembro	102,00	102,90
Janeiro	102,90	103,30

Mercado: Calmo.

Vendas: 1.000 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) e/vista aérea ou cabo	18,35
Londres (pronta)	74,07,16
Santiago (peso)	0,50,28
Buenos Aires (peso) . ..	3,82,52
Montevidéu	8,11,48
Copenhague (corôa)	3,83,00
Estocolmo (corôa)	5,11,63
Bruxelas (franco)	0,41,93
Paris (franco)	0,06,97
Berna, vista	4,25,96
Lisboa vista	0,74,41
Corôa checa	0,36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) e/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75,44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso) . ..	3,92,04
Montevideu	8,43,24
Madrid..	1,70,96
Copenhague (corôa).. ..	3,90,08
Estocolmo (corôa)	5,21,09
Bruxelas (franco).	0,42,71
Paris (franco)	0,07,11
Berna, vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Corôa checa	0,37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices		Em Cr$
1730	Est. Ferroviarias .	687,00
660	Est. Ferroviarias .	688,00
41	Est. Ferroviarias .	690,00
500	Est. Ferroviarias .	686,00
150	Est. Esp. Santo ..	450,00
520	Est. S. Paulo Rodov.	700,00
10	Est. 4.a serie, 500,00	310,00
1156	Unificadas	625,00
324	Uniformizadas	905,00
3	Est. Minas Gerais, serie "C"	160,00
29	Est. Minas Gerais, serie "A"	168,50
1	Populares	195,00
3	Populares	195,50
100	Populares	196,00
100	Populares	197,00
	Obrigações:	
13	Est. "1922"	780,00
	Federais de Guerra:	
28	5.000,00	3.630,00
83	5.000,00	3.632,30
1	1.000,00	724,00
1	1.000,00	721,00
48	1.000,00	728,00
6	500,00	353,00
44	500,00	353,00
308	200,00	141,00
1290	100,00	70,00
	Ações:	
402	Cia. Paulista nom.	160,00
150	Cia. Paulista por.	175,00
300	Moin. Santista S.A.	198,00
25	In. Bras. Meias ord.	453,00
590	In. Bras. Meias ord.	460,00
10	Bc. Cruzeiro do Sul	298,00
81	Bc. Nac. Imobiliario	183,00
750	Bc. Brasileiro para America do Sul ..	202,00
980	Bc. Bras. Descontos	200,00
200	Bc. Sul-Americano do Brasil	185,00
	Debentures:	
800	Cia. Mogiana	125,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Março	N/C	202,00
Maio	195,80	198,00
Julho	191,00	198,50
Outubro	189,70	193,20
Dezembro	189,70	192,50
Janeiro	190,00	192,60

Negocios realizados: 3.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	22
3	229,00	229,00
3/4	228,00	228,00
4	225,00	225,00
4/5	220,00	220,00
5	213,00	213,00
5/6	204,00	204,00
6	191,00	191,00
6/7	178,00	178,00
7	172,00	172,00
8	168,00	168,00
9	165,00	165,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO (Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Existencia . .	15.907	15.207
Entradas . . .	—	—
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores .	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	215,00	215,00

Mercado: Calmo.

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Março	32,42	Feriado
Maio	32,22	"
Julho	31,34	"
Outubro	28,30	"
Dezembro	28,11	"
Março	27,99	"

Mercado: Feriado.

Fechamento: —.

Uplands	33,88	—

Mercado: Feriado.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 22)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra . .	340,00 a 343,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	310,00 a 315,00
Idem, bom . . .	300,00 a 303,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	310,00 a 315,00
Idem, especial . .	301,00 a 305,00
Idem, superior . .	285,00 a 290,00
Idem, bom . . .	275,00 a 280,00
Idem, regular . .	260,00 a 265,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose . . .	270,00 a 280,00
Catete do R. Gde.	260,00 a 275,00
3/4 de arroz . . .	212,00 a 215,00
1/2 de arroz . . .	175,00 a 185,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz .	138,00 a 142,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,32 a 1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial .	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a . . .	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a . . .	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a . . .	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera .	70,00 a 80,00
Mercado: Estavel.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda ..	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde. .	95,00 a 98,00
Idem, do Estado .	90,00 a 93,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro . .	140,00 a 150,00
Branco, graudo . .	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	140,00 a 145,00
Idem, op. Paraná	130,00 a 138,00
Chumbão	180,00 a 190,00
Fradinho	140,00 a 160,00
Preto	150,00 a 155,00
Jalo	190,00 a 210,00
Mulatinho	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra .. .. .. —	Nominal
Idem, superior . .	230,00 a 235,00
Idem, comum . .	205,00 a 210,00
Roxinho, Paraná .	190,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,00
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	102,00 a 103,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarela	93,00 a 94,00
Cangim	87,00 a 88,00
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS 19/2/1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacos ou fds.	Quilos
Alg. pluma	147.517	27.219.764
Linter . .	31.031	6.207.185
Açucar . .	140.517	8.430.660
Alfafa . .	3.155	118.730
Amendoim	19.154	491.350
Arroz ben.	14.262	852.355
Far. mand.	—	—
Far. trigo	6.984	329.506
Far. mesp. mandioca	—	—
Feijão . .	66.573	3.994.452
Mamona . .	39.618	2.052.779
Meio arroz	15.320	919.200
Milho . .	35.759	2.146.333
Oleo de caroço de alg. .	—	—
Quir. arroz	2.483	148.980
Rasp. mand.	841	26.290

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90

(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,90
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	133,00
Cristal	[illegible]
Idem, 3.º jacto	147,40

PERNAMBUCO

Recife, 22 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	[illegible]
Cristal	148,00
Demerara	99,00
3.a sorte	69,00
Somenos	36,50
Mascavo	72,30

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.153.313
Exportação	140
Consumo do dia	3.000

Existencia: 1.366.107 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais ..	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais ..	68,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Mercado: Nominal.	
Idem, magros	Nom.

METAIS

(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico ..	23,50	23,50
Chumbo..	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 22)

Março	—
Maio	—
Julho	—
Setembro	—

Mercado: —

Disponivel: —

Vendas do dia: —

União dos Servidores Públicos do Estado

Colonia de Ferias dos Servidores — Acha-se percorrendo cidades do Interior, a fim de instalar nucleos da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, o sr. Orlando Resplendente, membro do Conselho Deliberativo daquela instituição.

No desenvolvimento da Campanha para a ereção da Colonia de Ferias do Servidor, em Praia Grande, o sr. Orlando Resplendente acaba de deixar Limeira e seguir para Campinas e Jundiaí.

Pagamento de diaristas — No sentido de evitar, como no inicio dos exercicios anteriores, o atraso do pagamento dos extranumerarios-diaristas estaduais, a União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, oficiou, ontem, ao secretario da Fazenda e ao presidente do Tribunal de Contas do Estado, pedindo as providencias daquelas altas autoridades a fim de que os referidos servidores recebam os seus salarios.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

IMPORTAÇÃO DE FOLHAS DE FLANDRES

Foi realizada ontem, na Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, reunião de interessados para o fim de tratar de assuntos relacionados com a importação de folhas de Flandres. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Referiram-se os oradores presentes principalmente ao novo criterio fixado para a concessão de licenças-prévias.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil estabeleceu o consumo de produto de Volta Redonda equivalente a quarenta por cento das quantidades importadas. Assim, o consumo nacional, que é de aproximadamente 75 mil toneladas, será suprido através da importação de 24 mil toneladas, relativas à cota oficial norte-americana, 30 mil correspondentes à produção da Usina de Volta Redonda e 21 mil que deverão ser obtidas através de extra-cota. Essa a orientação a ser seguida pela Carteira na concessão de licenças para folhas de Flandres, no proximo semestre.

Com a palavra o sr. Fernando Lee externou-se sobre alguns aspectos do assunto, lembrando questões que deverão ser examinadas. Foi, aliás, lembrada a necessidade de obterem os importadores aberturas de credito em carater preferencial, visto tratar-se de materia-prima indispensavel ao trabalho das nossas industrias. Em seguida, foram prestados amplos esclarecimentos em torno da forma de obtenção de licenças-prévias para o produto, em face da cota oficial e extra-cota americana.

"Malharia Cambuci S. A."

S. PAULO

RELATORIO N.º 4

Srs. ACIONISTAS

No cumprimento de disposições legais, temos o prazer de, mais uma vez, submeter à apreciação de V.V. S.S. o resultado de nossa gestão financeira à testa da "MALHARIA CAMBUCI S. A.".

Para isso, apresentamos a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" e o balanço geral, encerrado a 31 de Dezembro de 1948 p.p.º, que evidenciam a situação promissora de nossa Sociedade.

Todos os demais esclarecimentos que se tornem necessarios serão fornecidos aos Srs. ACIONISTAS em nossa sede social.

São Paulo, Fevereiro de 1949

a) Victorio Estefano, Diretor-Presidente — a) Eduardo Estefano, Diretor-Superintendente — a) Mario Estefano, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO:

IMOBILIZADO:		
Maquinismo	1.210.206,30	
Moveis e Utensilios	36.775,70	
Veiculos e Accessorios	74.010,00	
Cauções	2.250,00	1.323.242,00
REALIZAVEL — CURTO E LONGO PRAZO:		
Titulos a Receber	1.382.858,80	
Contas Correntes	124.035,50	
Mercadorias Manufaturadas ..	957.820,00	
Mercadorias	432.180,00	2.896.894,30
DISPONIVEL:		
Caixa	2.562,40	
Bancos, C/C	3.221,80	5.784,20
Soma		4.225.920,50
CONTAS COMPENSADAS:		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Bancos, C/Cobrança	63.514,70	
Bancos, C/Caução	756.115,40	879.630,10
Total		5.105.550,60

PASSIVO:

NÃO EXIGIVEL:		
Capital		1.200.000,00
Fundo de Reserva Legal	48.537,10	
Fundo Reserva Estatutaria ...	96.921,40	
Fundo Depreciação e Amortização	340.881,60	
Provisão para Prejuizos Eventuais	138.285,80	624.625,90
EXIGIVEL — LONGO E CURTO PRAZO:		
Percentagem da Diretoria ...	46.952,40	
Dividendo (3.o)	356.160,00	
Contas Correntes	1.038.558,80	
Bancos, C/C	420.252,70	
Titulos a Pagar	120.000,00	
Contas a Pagar	243.035,90	
Institutos de Previdencia .. .	301,50	2.225.261,30
RESPONSABILIDADES:		
Titulos Descontados		175.826,90
Soma		4.225.920,50
CONTAS COMPENSADAS:		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Titulos em Cobrança	63.514,70	
Titulos Caucionados	756.115,40	879.630,10
Total		5.105.550,60

a) Victorio Estefano, Diretor-Presidente — a) Eduardo Estefano, Diretor-Superintendente — a) Mario Estefano, Diretor-Gerente — a) Ramilfo Luis Pereira, Contador reg. 3.139 no C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO:

ENCARGOS DO EXERCICIO:		
Despesas Gerais	937.312,20	
Impostos, Taxas e Licenças ..	174.933,30	
Juros e Descontos	223.721,10	
Comissões sôbre Vendas	171.661,80	
Fundo Depreciação e Amortização	132.099,00	1.639.931,30
PROVISÃO PREJUIZOS EVENTUAIS		
10% s/Titulos a receber		138.285,80
Soma		1.778.217,10
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva Legal	23.476,20	
Fundo Reserva Estatutaria ...	46.952,40	
Percentagem da Diretoria	46.952,40	
Dividendo (3.o): 29,68%, ou Cr$ 1.484,00 por Ação	356.160,00	
Lucros Suspensos — Saldo para o exercicio seguinte	206,40	473.747,40
Total		2.251.964,50

CREDITO:

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR:		
Lucros Suspensos		4.223,00
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
MERCADORIAS MANUFATURADAS		
Lucro nesta conta	2.159.447,20	
LUCROS E PERDAS		
Recuperações no exercicio .	992,00	2.160.439,20
REVERSÕES:		
PROVISÃO PREJUIZOS EVENTUAIS		
Saldo deixado em 31-12-47 .	111.466,50	
Menos: Prejuizos em 1948 ..	24.164,20	87.302,30
Total		2.251.964,50

a) Victorio Estefano, Diretor-Presidente — a) Eduardo Estefano, Diretor-Superintendente — a) Mario Estefano, Diretor-Gerente — a) Ramilfo Luis Pereira, Contador reg. 3.139 no C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "MALHARIA CAMBUCI S. A.", com sede nesta Capital, depois de termos examinado detidamente os documentos contabeis, que serviram para a escrituração, a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" e levantamento do balanço geral, em 31 de Dezembro de 1948 p.p.o, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Srs. ACIONISTAS, visto que representam, fielmente, a situação financeira da Sociedade.

São Paulo, Fevereiro de 1948

a) Salvochéa Valentim Ruiz — a) Dr. Paulo Tanfic Camasmie — a) Alberto Nasser

HOJE — às 20,30 horas —

Cine Teatro São Paulo

Grandioso espetáculo em homenagem à

EMILINHA BORBA e NUNO ROLAND

Flagrante da estréia de NUNO ROLAND no "Carnaval Palhinha", ontem, às 12 horas no Teatro Colombo. Ao seu lado — TRIO DE OURO — outro grande sucesso do sensacional desfile da Radio Bandeirantes

CAMPEÕES DO CARNAVAL DESTE ANO COM AS MÚSICAS:

"Chiquita Bacana" e **"Tem Marujo no Samba"**

Participação de todo o "cast" da PRH-9

EMILINHA BORBA, a rainha da Marinha

PATROCINIO EXCLUSIVO DO

CONHAQUE PALHINHA

em uma realização sensacional da

RADIO BANDEIRANTES

UM ESCLARECIMENTO INDISPENSAVEL

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, *vem à presença de seus amigos e clientes, do comercio em geral e do publico consumidor, para lhes dar conhecimento de uma petição que a 17 do corrente dirigiu à Comissão Central de Preços pelos motivos e considerações que detalhadamente expôs, solicitando, dessa DD. Comissão, uma resolução de carater geral que estabeleça um tratamento mais equitativo para os industriais produtores de bebidas, do que até hoje lhes tem sido dispensado, afastando-se as desigualdades e injustiças que resoluções anteriores têm cometido.*

Essa divulgação se tornou necessaria desde que verificou esta Companhia grassar, especialmente no meio do comercio revendedor, uma idéia errada sobre os verdadeiros motivos que a levaram a pleitear, junto da Comissão Central de Preços, uma elevação no preço de venda dos seus produtos, para cobertura das majorações de impostos, taxas, tarifas, e outros fatores que mais vieram onerar o custo da produção.

É o seguinte o conteudo da petição:

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão Central de Preços.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com séde nesta Capital de São Paulo, à Av. Presidente Wilson n.º 274 e filiais em Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Santos, representada na forma de seus Estatutos e assistida de seus advogados, vem à presença de V. Excia. expôr e requerer o quanto segue:

1) — Em fins do ano próximo passado, verificou-se a promulgação de leis Federais, Estaduais e Municipais estabelecendo aumentos consideráveis dos impostos, taxas, tarifas e outros tributos, quer os que incidem diretamente sôbre os produtos — como o de consumo na esfera federal e o de vendas e consignações na esfera estadual — quer aqueles outros que recaindo de um modo geral sôbre as atividades da indústria e do comércio (tarifas alfandegárias, imposto de renda, ispostos predial e territorial, indústrias e profissões, taxas de viação e sanitária, tarifas em geral, etc), o que veio aumentar excessivamente o custo da matéria-prima, as despesas de administração e mão-de-obra e as despesas gerais, repercutindo assim imediata e onerosamente sôbre o custo dos produtos.

Note-se que, no tocante ao imposto de consumo, a lei que trouxe a sua majoração é de 26 de novembro próximo passado, e do n.º 494.

2) — Diante dessa situação a Suplicante viu-se na contingência de promover uma revisão nos preços de venda de seus produtos, levando em conta os novos ônus fiscais, quer aqueles que incidem diretamente sôbre o produto, quer aqueles que majoram de maneira indireta o preço-custo.

Feita tal revisão, em 18 de Dezembro de 1948 a Suplicante dirigiu-se a essa ilustrada Comissão expondo minuciosamente os acréscimos havidos no imposto de consumo, os verificados no imposto de vendas e consignações e os ocorridos com as tarifas alfandegárias e solicitou a aprovação de novos preços (sempre posto-fábrica) apresentando a tabela correspondente, onde se mencionavam os preços vigentes, de acôrdo com a autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946 e aqueles que se pretendia adotar, mantida sempre a mesma proporção.

Como até 29 de Dezembro próximo passado, não obstante a premência do tempo, dado o fato de que os novos ônus fiscais seriam devidos a partir de 2 de Janeiro do corrente ano, não tivesse sido resolvido o requerido pela Suplicante, esta tornou à presença dessa Comissão Central de Preços.

3) — Discutindo, afinal, o pedido da Suplicante, que já vinha sofrendo vultosos prejuizos pela inexplicável morosidade no processamento do seu requerimento, essa douta Comissão fez baixar, no dia 7 de Janeiro, a Portaria n.º 3, pela qual autorizava todos os fabricantes de cervejas somente a aumentar, quanto às cervejas de alta fermentação, Cr$ 0,40 por garrafa, e na cerveja de baixa fermentação Cr$ 0,10 por unidade.

Antes do mais, deve ser salientado que essa determinação da Portaria era absolutamente supérflua, porquanto para a mera incorporação dos aumentos do imposto de consumo ao preço do produto e sua cobrança do consumidor, já existia disposição expressa de lei, a qual seja o art. 2.º do Decreto-Lei n.º 7.404, de 22 de Março de 1945, ratificado por idêntica disposição do Decreto número 26.149, de 5 de Janeiro de 1949.

Além do mais, a incorporação de Cr$ 0,40 por garrafa, autorizada para a cerveja de alta fermentação, não obedeceu o verdadeiro aumento, **omitido que foi o adicional sôbre o aumento verificado.**

4) — **Tendo, porém, essa Portaria determinado no seu art. 3.º que as Comissões Auxiliares promovessem o reajustamento de preços dos produtos tabelados sôbre os quais tem havido majoração de impostos estaduais ou municipais, esta Companhia viu-se na contingência de recorrer, em 11 de Janeiro próximo passado, à Comissão Estadual de Preços, solicitando a aprovação do reajustamento dos seus preços, tendo em vista apenas os novos encargos fiscais e os que decorreriam da obrigatoriedade do pagamento do descanso semanal, já aprovado pelo Legislativo. A essa segunda parte do seu pedido a Suplicante tinha tambem incontestável direito, visto como pela Portaria n.º 111, de 24 de Agosto de 1948, a Comissão Estadual de Preços já havia concedido por antecipação tal aumento à Companhia Cervejaria Brahma, congênere da Suplicante, coisa aliás já do conhecimento dessa ilustre Comissão, através de representação da Suplicante, sôbre a qual a requerente adiante se deterá.**

5) — Dando, pois, cumprimento à delebação da Comissão Central de Preços fundada nos expressos termos do art. 9.º do Decreto-Lei n.º 9.125, de 4 de Abril de 1946, **a Comissão Estadual de Preços, após examinar devidamente o requerimento da Suplicante, o deferiu pela Portaria n.º 128, de 13 de Janeiro deste ano, aprovando o reajustamento de preços na base pleiteada e de acôrdo com a tabela que ficou fazendo parte integrante da referida Portaria n.º 128.**

Nessas condições, estava a matéria contida nos requerimentos dirigidos pela Suplicante à Comissão Central de Preços, em 18 e 29 de Dezembro de 1948, definitivamente resolvida pela Comissão Estadual de Preços no pleno exercicio de sua competência legal, à vista da atribuição que expressamente lhe fôra conferida pelo art. 3.º da referida Portaria n.º 3. Isto posto, o assunto estava inegavelmente encerrado.

6) — Todavia, em 17 de Janeiro a Comissão Central de Preços fez baixar a **Portaria n.º 4** em que, **retornando surpreendentemente** e em condições sôbre as quais voltaremos oportunamente, sôbre a matéria já resolvida por ela mesma (Portaria n.º 3) e pela Comissão Estadual de Preços (Portaria n.º 128) por delegação da primeira:

- A) — **estatutiu preços tetos para a cerveja em geral, dividindo-a entre tipos "extra" e "comuns";**
- B) — **fixou carretos diferentes para entrega e devolução;**
- C) — **recomendou às Comissões locais o simples enquadramento das marcas entre aqueles dois "tipos" e "levando em conta os respectivos exames bromatológicos e classificação anterior";**
- D) — **tornou inalteráveis, com relação à cerveja de baixa fermentação, os preços vigentes para o consumidor em 31 de Dezembro de 1948 e assim proibiu que o revendedor recupere o imposto de consumo que por força de lei deve ser pago pelo consumidor;**
- E) — **admitiu, com relação à cerveja de alta fermentação, que o aumento de imposto, feito o arredondamento, fosse cobrado do consumidor;**
- F) — **ratificou as disposições dos arts. 2 e 3 e seus parágrafos da Portaria n.º 3, de 7 de Janeiro de 1949.**

Evidentemente, a Suplicante que já teve vultosos prejuizos em consequencia de só ter sido resolvido o seu pedido em 14 de Janeiro, não pode conformar-se com dita Portaria n.º 4 e suas iniquas consequências, que irão prejudicar profundamente as suas atividades industriais e comerciais, em virtude do que passa a demonstrar as razões pelas quais, "data-venia", **espera que essa ilustrada Comissão, reconsiderando sua resolução, revogue a mencionada Portaria n.º 4.**

7) — QUANTO À LETRA "A":

A instituição de tipos de cerveja "extra" e "comuns", para fixação de preços tetos, é absolutamente arbitrária e incompatível com a situação legal.

Desde a primeira vez que se estabeleceu o tabelamento dos preços no Brasil, ele foi feito com relação aos produtos, tal qual eles eram entregues ao consumo, isto é, o preço de cada produto, correspondendo à qualidade representada por marca industrial pela qual era conhecido, tórnava-se fixo. Sempre assim se entendeu, tanto que, em 30 de Dezembro de 1946, o então Ministro do Trabalho, aprovando as tabelas identicas de cada uma das grandes Cervejarias — Antarctica e Brahma — aprovou o preço de cada produto, correspondendo a uma marca. No entanto, a Comissão Central de Preços, agora, exorbitando de suas funções, pretende invadir o campo da atividade privada das fabricas e dividir os seus produtos em duas categorias: tipo extra e tipo comum. **Tal exorbitancia invade, sem sombra de dúvida, a competencia do Poder Legislativo, uma vez que só este pode legislar sôbre o comércio e a saude pública e assim estabelecer tipos de cerveja. A Comissão Central de Preços não compete, "data-venia", de maneira alguma criar tipos ou categorias. Incumbe-lhe, tão só e exclusivamente, verificar os preços dos produtos tal como eles se apresentam no mercado consumidor, com as suas marcas que indicam pública e notoriamente a respectiva qualidade. A intervenção, pois, da Comissão Central de Preços nessa matéria é indébita, pois extravasa de suas competencias e invade o campo legislativo, que é restrito ao Poder correspondente, que está expressamente vedado de delegar suas atribuições a outrem (art. 26, § 2.º da Constituição Federal).**

Essa resolução, alem disso, importa indiscutivelmente **num tratamento desigual contra a Suplicante,** em confronto com o tratamento dispensado à sua congênere Companhia Cervejaria Brhama, que hoje só fabrica esses dois tipos de cerveja, alem dos tipos especificos de Malzbier, Porter, etc., e tem todo interesse e está empenhada em ver desaparecer do mercado consumidor o tipo intermediário, ou seja de primeira categoria. **Aliás,** essa desigualdade tornou-se muito mais grave considerando-se que quando a Companhia Cervejaria Brahma levou, por expedientes "sui-generis" já convenientemente denunciados, analisados e comentados na representação da Suplicante dirigida à Comissão Estadual de Preços em 19 de Outubro do ano próximo passado, a mesma Comissão a lhe conceder, na persuassão de se tratar de uma real equiparação de preços, uma efetiva e consideravel elevação dos mesmos e que beneficiaria os trabalhadores daquela congênere da Suplicante pela **antecipação do pagamento do repouso semanal,** a referida concorrente conseguiu surpreendentemente a quebra do tradicional tabelamento de preços ratificado pela aprovação ministerial de 30-12-1946, aprovação essa que ficou assim burlada. De fato, por tal sistema, os preços da Companhia Cervejaria Brahma se distribuiam entre tipos extra (Brahma Chopp), enquanto que a Suplicante sempre manteve a cerveja da marca Antartica como produto de primeira, superior ao tipo comum. Assim, pela suposta equiparação a Companhia Cervejaria Brahma obteve injustificadamente o nivelamento daquele seu produto comum, isto é, de segunda, ao produto de primeira da Supicante (marca Antarctica) **majorando fortemente o preço em detrimento do consumidor** e, o que tambem é incrivel, rebaixando a categoria tradicional da marca Antarctica (que representa o nome comercial da Suplicante), ao tipo comum, como se fosse de segunda qualidade.

Não é absolutamente verdade que a Suplicante tenha estabelecido, quando da autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946, o preço de Cr$ 30,00 para a dúzia de cerveja Hamburgueza, porque este produto se destinasse ao combate do Brahma Chopp engarrafado, visto como aquela é u'a marca tradicional, leve como o chopp **existindo desde 1907,** de forma que, na realidade, o Brahma Chopp foi lançado pela concorrente **quase 25 anos depois,** como "ultima ratio" e derradeira arma de combate à cerveja Hamburgueza, cuja popularidade sempre procurou perturbar.

Mais evidente se torna a veracidade das afirmações que a Suplicante vem fazendo, quando se verifica que em 19 de Julho de 1948 a Companhia Cervejaria Brahma requereu à Comissão Estadual de Preços, sem qualquer artificio, um aumento nos preços de seus produtos, sob alegação de majorações nos custos de matéria-prima, mão-de-obra e despesas diversas. Receiosa de não lograr êxito nessa tentativa, a Companhia Cervejaria Brahma recorreu ao **expediente da pretensa equiparação,** como acima se analisou, para conseguir o aumento referido, que de fato obteve, estabelecendo-se, assim, uma absoluta desigualdade de tratamento para com a Suplicante que ficou sensivelmente prejudicada.

Do mesmo expediente se socorreu logo **em seguida** a Companhia Cervejaria Brahma junto dessa ilustrada Comissão Central de Preços, por certo na dúvida de possuir a Comissão Estadual de Preços competencia legal para resolver o que fez pela citada Portaria n.º 111. Inquestionavelmente, a Companhia Cervejaria Brahma não confiava na competencia legal da Comissão Estadual de Preços para resolver o assunto objeto da citada Portaria, tanto que posteriormente a essa Portaria, em 30 de Setembro de 1948, no Processo T.R.T. 51/48 ao realizar com seus trabalhadores uma composição amigavel perante a Justiça do Trabalho, introduziu prudentemente nesse acôrdo a ressalva de que, se a qualquer tempo a mesma Companhia Cervejaria Brahma fôsse "por qualquer motivo obrigada a reduzir os preços de venda dos produtos de sua fabricação", poderia ela suspender o pagamento daquele descanso remunerado. E, alem disso, corroborando a dúvida em que persistia sôbre a legitimidade daquela Portaria n.º 111, foi a Companhia Cervejaria Brahma bater às portas dessa Colenda Comissão Central de Preços, em requerimento de 25 de Agosto de 1948, em busca da ratificação daquela mesma Portaria n.º 111, **apresentando um novo pedido de aumento travestido de equiparação de preços. E,** então, essa Comissão Central de Preços, **sem mandar ouvir a Suplicante,** num assunto em que se invocava como termo de comparação os preços dos seus produtos — quando no entanto, essa mesma Comissão Central de Preços se apressou em mandar ouvir a Companhia Cervejaria Brahma a respeito da reclamação desta Suplicante sôbre essa matéria — concedeu, pela Portaria n.º 115, de 5 de Outubro próximo passado, esse aumento sob **titulo de equiparação,** justificando-o com o encarecimento de 26% no custo do malte e outras matérias-primas, de 32% na mão-de-obra e de 10 para 40% nas tarifas alfandegárias.

Com essa Portaria n.º 115 houve, assim, infelizmente, uma virtual ratificação das injustiças cometidas na Portaria n.º 111, com a circunstância ainda de novo beneficio à Companhia Cervejaria Brahma, pois enquanto que pela Portaria n.º 111 o aumento, sob forma de equiparação, objetivava possibilitar àquela Companhia a antecipação expontânea do descanso semanal remunerado, posteriormente, pela Portaria n.º 115 dessa Comissão Central de Preços, ficou a Companhia Cervejaria Brahma liberada desse compromisso obtendo o aumento sob outros pretextos e assim tirada da incomoda posição de ter obtido um aumento de preços em detrimento do consumidor, apenas para se cobrir de um ato seu expontâneo, como seja o da antecipação do descanso semanal remunerado.

Contra tudo isso a Suplicante reclamou fundamentadamente em petição endereçada à Comissão Estadual de Preços, que encaminhou o documento a essa Comissão Central de Preços, evidentemente porque esta virtualmente ratificou a Portaria n.º 111 da Comissão Estadual, não tendo essa reclamação logrado até hoje, não obstante terem sido constituidos pela Suplicante advogados que juntaram seus mandatos aos autos, o devido processamento, a não ser para o efeito de essa digna Comissão se limitar a mandar ouvir sôbre o requerimento a Companhia Cervejaria Brahma, a única beneficiada nesses acontecimentos.

8) — QUANTO À LETRA "B":

Com relação à fixação do preço do carreto, cumpre fazerem-se algumas observações sôbre o deliberado pela Comissão Central de Preços. **Entendeu ela que esse carreto deveria ser de Cr$ 1,00 pela entrega e Cr$ 0,50 pela devolução do vasilhame. Assim agindo, deixou a Comissão Central de Preços de considerar que nessa matéria de carreto, cujo pagamento constitui simples reembolso de despesas para atender à comodidade do freguês, pois os preços são posto-fábrica, deveria a Comissão Central de Preços verificar a peculiaridade de cada uma das cervejarias e nunca fixar preços tetos. Entre a Suplicante e a Companhia Cervejaria Brahma há substancial diversidade do sistema de entregas, do que resultam tambem encargos e ônus muito diferentes.** Embora a Companhia Cervejaria Brahma venha agora negar essa diferença, o fato inconteste é que ela o confessou quando foi solicitada, em Dezembro de 1946, a aprovação das citadas tabelas. Assim, da tabela da Companhia Antarctica Paulista constava que o carreto seria de Cr$ 2,00 e da Companhia Cervejaria Brahma apenas Cr$ 1,00. E, no oficio que acompanhou essas tabelas se explicava, minuciosamente, o porque dessa diferença:

> "Esta Associação esclarece que entre as Companhias interessadas, uma, a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos mantem **serviço integral de entregas diretas** de seus produtos ao passo que a outra, a Companhia Cervejaria Brahma **adota em geral outro sistema de distribuição tambem por intermedio de depositos autonomos.** Por essa razão a Companhia Antarctica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos, partindo do tradicional principio de preços "POSTO FABRICA" cobra, como vem cobrando, a taxa de recuperação do custo de transporte de acordo com as respectivas despesas, ao passo que a Companhia Cervejaria Brahma, mantendo tambem o principio de preços "POSTO FABRICA" se reserva o direito de incluir no seu preço o que reputa suficiente a cobertura das despesas desta natureza."

Com esta transcrição, que representa o pensamento da Cia. Cervejaria Brahma manifestado oficialmente perante o Ministro do Trabalho em Dezembro de 1946, ficam, pulverizadas as alegações em contrario que, posteriormente, fez perante essa Comissão Central de Preços a mesma Companhia.

Na realidade, com aquela taxa de Cr$ 1,00 cobria-se a Cia. Cervejaria Brahma, como ela mesma confessou, a titulo de carreto, de todas as despesas do seu sistema de transportes.

Neste passo, mais uma vez se evidencia a disparidade de tratamento que essa ilustrada Comissão Central de Preços dispensou à Suplicante e à Cia. Cervejaria Brahma, prejudicando a primeira e beneficiando a segunda. Isto porque as duas cervejarias tinham o valor dos seus respectivos carretos devidamente aprovado pela autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946, sendo, quanto à Suplicante, de Cr$ 2,00 para a entrega e, somente no caso de não devolução do vasilhame no ato da mesma entrega, mais Cr$ 2,00, por se tratar de novo transporte; e, quanto à Cia. Cervejaria Brahma, de Cr$ 1,00 de acordo com sua propria vontade e em virtude da diversidade do sistema de entregas por ela mesma reconhecida.

Pois bem, a Cia. Cervejaria Brahma, mesmo quando usou o expediente do pedido de equiparação para, na realidade, obter um efetivo aumento de preços, não pleiteou qualquer modificação na taxa de carreto, que se diga de passagem, já estava incorporada por ela ao preço de venda de seus produtos, desde Dezembro de 1946.

No entanto, reabrindo discussão de materia vencida, como já se demonstrou acima, essa douta Comissão Central de Preços, "ex-oficio", pela malsinada Portaria n.º 4, de 17-1-49, o que fez? Nada mais do que o seguinte: — **autorizou, sem qualquer justificativa e sem que existisse nesse sentido qualquer pedido oficial, a fixação do carreto em Cr$ 1,50, cobravel sempre por inteiro (pois não excecionou o caso da devolução das garrafas ser feita no ato da entrega),** resultando daí que a Cia. Cervejaria Brahma, que já tinha o carreto incorporado aos seus preços de venda, poderá cobrar, por si ou através dos seus depositos autonomos, essa outra taxa de carreto — o que importará que para a Cia. Cervejaria Brahma o carreto, somado o que já estava incorporado ao preço ao da nova taxa autorizada pela Portaria n.º 4, passaria a ser de Cr$ 2,50, um aumento, pois de 150% — enquanto que **a Suplicante,** que anteriormente estava autorizada a cobrar **Cr$ 2,00** pela entrega e mais Cr$ 2,00 caso a devolução das garrafas não se fizesse no ato da entrega, **sofreu a inexplicavel redução nessas taxas de transporte, que visam apenas a recuperação** das respectivas e efetivas despesas, dado que ditas taxas passaram a ser de Cr$ 1,50, o que representa um abatimento de 62,5% sobre as que estava autorizada a cobrar desde Dezembro de 1946.

Aqui está a disparidade: para a Cia. Cervejaria Brahma, que em outubro de 1948 se mostrava satisfeita, concedeu a Comissão Central de Preços o aumento de 150% dessa taxa de carreto e, com relação à Companhia Antarctica Paulista, reduziu a taxa legalmente autorizada desde 1946, em 62,5%!

De notar ainda que essa ilustrada Comissão recentemente **havia ratificado, pela Portaria n.º 115, as tabelas de preços** correspondentes cada marca e ao carreto aprovado pelo então Ministro do Trabalho, em Dezembro de 1946.

9) — QUANTO À LETRA "C":

Já se demonstrou a absoluta improcedencia na classificação **adotada pela Portaria n.º 4, com relação à distribuição de** cerveja de baixa fermentação em dois tipos "extras" e "comuns". Como absurdo maior deve ser qualificada a recomendação da mesma Portaria às Comissões Auxiliares, no sentido de processarem o enquadramento das cervejas de baixa fermentação dentro desses dois tipos, **"levando em conta os respectivos exames bromatologicos."**

Da mesma forma que, "data-venia", exorbitou de suas atribuições **ao pretender invadir as do legislativo federal para o efeito** de dividir a cerveja de baixa fermentação em dois tipos, coisa absolutamente desconhecida pela legislação em vigor e até em divergencia com a sua propria orientação anterior, consubstanciada em sua Portaria n.º 115, de 5 de outubro de 1948, tambem nessa recomendação da Portaria n.º 4, às Comissões Auxiliares, quis a Comissão Central de Preços atirar à responsabilidade das mesmas o cometimento de atos ilegais que não se compreende nas funções desses orgãos, colocará ditas Comissões Auxiliares em franca colidencia com as autoridades sanitarias. **E' evidente que uma Comissão de Preços não possui requisitos tecnicos, por sua propria composição heterogenea e finalidades, para ajuizar quer da fidelidade ou não de exames bromatologicos, como tambem e principalmente dos caracteristicos de tais produtos, a fim de fixar tipos e preços correspondentes para efeito de concorrencia comercial.**

A propria Comissão Central de Preços sempre se mostrou convencida, como a sua constante atitude anterior o revela, de que lhe falta competencia para ingressar no campo da legislação bromatologica, pois, se não fosse assim, já devia ter entrado na apreciação de que pelo art. 808 do Decreto Federal n.º 16.300 — com vigencia para todo o territorio nacional e que regula ainda a materia — se exige que as cervejas sejam "submetidas à pasteurização logo após o seu engarrafamento".

Daí, de duas uma: — ou a bebida que se oferece sob a marca de Brahma Chopp, em garrafas, é devidamente pasteurizada e nessas condições a marca estaria em conflito com a natureza do produto, **pois não sendo de barril não é chopp,** sendo que a alegação em contrario importa em falsa indicação ou, então, não é pasteurizada e não pode ser vendida em garrafas como cerveja.

Situação não muito diversa é a que ocorre com o caso do produto "Coca-Cola" já tão debatido pela imprensa do País.

Neste ponto, é interessante que seja realçado que a esse mesmo produto, Brahma Chopp engarrafado, a Comissão Central de Preços dispensou até agora um tratamento especial quer na Portaria n.º 115, quer na de n.º 4, contra a qual se reclama. De fato, pela aprovação ministerial de 30-12-46, o preço do Brahma Chopp, vigorante até Outubro de 1948, era o de Cr$ 30,00 mais Cr$ 1,00 de carreto, logo integrado ao preço, que ficou assim de Cr$ 31,00 por duzia. Entretanto, pelo expediente já denunciado e analisado do pedido de equiparação, elevou a Comissão Central de Preços o preço do Brahma Chopp, de Cr$ 31,00 para Cr$ 33,00, a partir das Portarias n.ºs 111 da Comissão Estadual de Preços e 115 da Comissão Central de Preços.

A 1.º de Janeiro ultimo a Companhia Cervejaria Brahma, **após uma comunicação feita a essa Comissão Central de Preços, em 16 de Dezembro de 1948,** de que iria cobrar dos seus fregueses o **aumento do imposto de consumo, elevou o preço do Brahma Chopp de Cr$ 33,00 para Cr$ 35,00, embora a Portaria n.º 3, baixada no dia 7 de janeiro p. passado, haja autorizado, sob esse titulo, apenas o aumento de Cr$ 1,20 por duzia, sem que a Comissão Central de Preços tomasse qualquer providencia a respeito.**

Mas não ficou só aí a situação privilegiada do Brahma Chopp engarrafado, pois, pela Portaria n.º 4 foi dita marca novamente beneficiada tanto pelo inadmissivel nivelamento desse produto comum (de segunda) ao produto de primeira da Suplicante (marca Antarctica), como tambem pela majoração do preço-teto estabelecido para Cr$ 36,00 por duzia e isso além da concessão da autorização par cobrança do carreto na base de Cr$ 1,50 para entrega o retorno, **o que importa num preço-teto efetivo para esse produto de Cr$ 37,50.** Portanto, o Brahma Chopp engarrafado, que **era** vendido até outubro de 1948 por **Cr$ 30,00** a duzia e mais **Cr$ 1,00** de carreto, ou seja por **Cr$ 31,00, foi aquinhoado, dentro do curto espaço de 3 meses, com a autorização de ser vendido com um aumento de Cr$ 6,50, isto é, por Cr$ 37,50 a duzia.**

E' interessante, porém, verificar que o chopp Brahma embarrilado (não pasteurizado), por cuja ampliação de vendas essa concorrente está muito menos interessada do que com relação ao Brahma Chopp engarrafado, **teve seu preço fixado na autorização ministerial de 30 de Dezembro de 1946 em Cr$ 3.80 por litro, e na Portaria n.º 4, em Cr$4,20.** Nestas condições, tendo em vista que menos de 8 litros de chopp correspondem a uma duzia de cerveja engarrafada, verifica-se que, enquanto vigoravam os preços de Dezembro de 1946, 8 litros de Brahma Chopp embarrilado custavam **C$ 30,40** e uma dza. de Brahma Chopp engarrafado custava **Cr$ 30,00** mais **Cr$ 1,00** de carreto. Agora, com os preços fixados na Portaria n.º 4, os 8 litros do Brahma Chopp embarrilado custam apenas Cr$ 33,60, ao passo que uma duzia de Brahma Chopp engarrafado, produto em que se concentra cada vez mais todo interesse comercial da concorrente, pode ser vendido a Cr$ 36,00 mais Cr$ 1,50 de carreto.

10) — QUANTO ÀS LETRAS "D" e "E":

A Comissão Central de Preços, dizendo que os preços para o consumidor, embora acrescidos para o comerciante, inclusive pelo aumento dos tributos indiretos, ficam inalteraveis, está infringindo abertamente lei federal. De fato, o imposto de consumo, por sua natureza deve ser cobrado com o preço do produto e assim deve forçosamente recair sobre o consumidor. No entanto, a prevalecer a deliberação da Comissão Central de Preços, quem pagaria tal tributo seria o comerciante, intermediario entre o produtor e o consumidor, o que é um absurdo e uma ilegalidade, pois o artigo 2.º do Decreto-Lei 7 404 manda que o imposto seja incorporado ao preço do produto e pago pelo consumidor. Aliás, essa deliberação cria para a industria nacional uma situação insustentavel junto aos comerciantes. E' que estes, acreditando que tal deliberação da Comissão Central de Preços se origine em virtude de requerimento da industria, poderão alimentar a impressão de que ela pretenda obter maiores preços em detrimento deles, comerciantes. Tal impressão carece ser desfeita, visto como não poderia, de maneira alguma, assim agir a industria nacional e menos a Suplicante, que vem sustentando notoriamente ardua luta contra as tentativs de certas firmas estrangeiras, que procuram eliminar o comercio, legitimo distribuidor da industria nacional, de acordo com a organização economica do País.

E' evidente ainda, em face dessa disposição da Portaria **n.º 4, que a concessão da taxa de carreto de Cr$ 1,50 além do preço do produto, dentro do qual, de acordo com o sistema adotado a partir da aprovação ministerial de 30-12-46, a Cia. Cervejaria Brahma vinha incluindo a taxa de carreto que então lhe fôra concedida — irá onerar ainda mais o intermediario impossibilitado de modificar os preços vigentes para o consumidor em 31-12-1948.**

Aliás, o procedimento da Comissão Central de Preços, impedindo que o comerciante de cerveja de baixa fermentação recupere o imposto de consumo, coisa que lhe é expressamente assegurada por lei, encontra na propria Portaria n.º 4, at. 5.º, manifesta contradição, pois nesse ultimo dispositivo a Comissão Central de Preços autoriza a cobrança ao consumidor do aumento daquele imposto depois de arredondado. **Ora, não é possivel uma tal diversidade de atitudes por parte dessa Comissão, maximé quando uma delas importa na infringencia de dispositivo claro e expresso da lei.**

11) — QUANTO À LETRA "F":

Não deixa de ser profundamente estranhavel que a Comissão Central de Preços, pela sua Portaria n.º 3, art. 2.º, ratificada pela Portaria n.º 4, tivesse omitido o exame do problema dos preços dos refrigerantes, maximé tendo em vista que desde 17-9-48 o Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, se dirigiu a essa Comissão Central de Preços em longa representação, largamente divulgada pela imprensa do País, solicitando a abertura de um rigoroso inquerito economico, principalmente para afastar as flagrantes desigualdades vigentes de anos a esta parte e que vêm colocando a industria nacional de refrigerantes em situação inferiorizada perante as congeneres estrangeiras.

Nessa representação do aludido Sindicato e sob o titulo

— "SUGESTIVA COMPARAÇÃO DEMONSTRANDO A DISPARIDADE DE PREÇOS ENTRE A COCA-COLA E O GUARANÁ",

ficou claramente evidenciado que:

a) — no recipiente de 200 cc. são engarrafados 178 cc. de bebida Coca-Cola (6 onças, na medida estandardizada norte-americana). Assim, uma duzia dessa bebida representa dois litros e 136 cc. de liquido que, vendida para o comercio ao preço de Cr$ 12,00 corresponde a

Cr$ 5,61 por litro;

b) — no recipiente meia garrafa, que é o do engarrafamento do refrigerante brasileiro "Guaraná", são acondicionados 333 cc. desta bebida. Assim, em uma duzia existem quatro litros deste refrigerante que, ao preço de venda de Cr$ 14,00 a duzia, corresponde a

Cr$ 3,50 por litro!

Prova-se, portanto, insofismavelmente, à luz de expresivos algarismos que a Coca-Cola é

Cr$ 2,11 mais cara, por litro,

do que o Guaraná. Essa importancia corresponde a um

excesso de preço da Coca-Cola de 60,28%".

Ora, era de toda necessidade que essa digna Comissão Central de Preços reexaminasse a situação dos preços dos refrigerantes nacionais em confronto com os preços dos congeneres estrangeiros.

Essa situação de manifesta e injustificada desigualdade, que ficou mantida e que sobrecarrega sensivelmente o comercio, só pode ser corrigida mediante uma revisão do tabelamento, adotado o criterio equitativo pela exata proporção entre o preço de revenda e o volume da bebida oferecida ao consumo.

Essa revisão indiscutivelmente se impõe, levando-se em conta ainda que há necessidade de atribuir ao comercio a possibilidade da mesma margem de interesse, para revenda dos refrigerantes nacionais, que a Coca-Cola já conseguiu em 26-3-1946, não obstante o Decreto-Lei 9.125, de 4-4-1946, que congelou os preços vigentes em fevereiro do mesmo ano — quando elevou o preço de venda no varejo em 50% (de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50), majoração essa concedida pela Comissão Local do Distrito Federal, sem qualquer manifestação em contrario desse orgão superior.

A adoção dessa proporcionalidade, infelizmente omitida por essa Comissão Central de Preços, viria estimular o comercio na revenda dos refrigerantes nacionais, ao passo que o contrario se dá pela desproporção apontada.

EM CONCLUSÃO:

12) — A Suplicante demonstrou sobejamente a inadiavel necessidade de ser reconsiderada por essa digna Comissão Central de Preços a deliberação da qual resultou a Portaria n.º 4, de 17 de janeiro proximo passado, a fim de que levando em conta os motivos e considerações expostos neste pedido, tome uma resolução de carater geral, pela qual se afastem definitivamente as injustiças e desigualdades aqui apontadas.

Nestes termos,

P. Deferimento.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Hamilton Prado
Diretor-Presidente em exercicio
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Diretor-Superintendente Substituto.

ASSUNTOS ARABES

Noticias libanesas

BEIRUTE — Jules Marcourt, observador da ONU, suicidou-se dando um tiro de revolver na cabeça. Com trinta anos de idade, apenas, Marcourt, de nacionalidade belga, sofria de uma enfermidade incuravel. Teria posto fim aos seus dias numa crise de desespero.

BEIRUTE — Segundo uma estatistica oficial a população do Libano está distribuida pelos seguintes credos: Maronitas: 355.182; Sunitas: 252.239; Chiitas: 224.348; Gregos-ortodoxos: 133.130; Drusos: 79.210; Judeus: 6.677; Siriacos: 9.305; Caldeus: 6.420; Protestantes: 25.954; Armenios: 72.430; Gregos-catolicos: 85.860; Catolicos romanos: 4.607; Diversos: 6.226. Total: 1.232.650.

BEIRUTE — Em consequencia de uma interpelação do sr. Amine Nakhlé, deputado do Monte-Libano, o diretor dos Serviços de Imigrantes do Ministerio dos Negocios Exteriores, sr. Fouad Bridi, foi enviado em missão, ao Cairo, para estudar "in loco" a questão da nacionalidade dos trinta mil libaneses estabelecidos no Egito.

No relatorio que apresentou, em seu regresso, o sr. Bridi fez uma exposição sobre as noticias alarmantes difundidas a respeito. Frisou que os libaneses do Egito se classificam em três categorias: os que optaram pela nacionalidade de origem, os que optaram pela nacionalidade egipcia e os que ficaram sem nacionalidade determinada. E' precisamente a situação desses ultimos que reclama uma solução urgente em virtude da recente legislação egipcia sobre a nacionalidade.

BEIRUTE — Segundo uma comunicação enviada pelo governo mexicano ao Ministerio dos Negocios Exteriores, engenheiros mexicanos virão proximamente a esta Capital para estudar as possibilidades de se estabelecer uma ligação por telegrafo entre o Libano e o Mexico.

BEIRUTE — O sr. Rached Tabbara, diretor-geral do Ministerio dos Correios e Telegrafos, representará o Libano no Congresso desse setor a realizar-se em Paris a 18 de maio proximo.

BEIRUTE — O Ministerio dos Trabalhos Publicos está elaborando um projeto prevendo grandes trabalhos de urbanismo para o embelezamento e conforto da Capital. Entre esses trabalhos enunciam-se a remodelação das estradas que entram na cidade, a adução de aguas potaveis, a construção de escolas e instituições cientificas, etc. Os creditos necessarios à realização desse projeto são estimados em 10 milhões de libras libanesas.

BEIRUTE — Com a finalidade de favorecer a extensão da cultura da oliveira, o Ministerio da Agricultura se propõe a comprar 100 mil mudas que serão, em seguida, revendidas aos agricultores.

BEIRUTE — Um porta-voz do governo libanês exprimiu a sua surpresa a respeito de uma nota do Secretariado da Liga Arabe comunicando ao governo do Libano que cada Estado arabe da Liga deve tomar a seu cargo as despesas com os estudos das crianças palestinianas refugiadas em seu territorio.

Salientando que essa decisão está em contradição com a que a Comissão Cultural havia tomado em Bhamdun, segundo a qual a Liga Arabe assumiria o compromisso daquelas despesas, o porta-voz esclareceu que o governo libanês não está disposto a pagar a instrução das crianças palestinianas que se encontram no Libano porque isso significaria cerca de um milhão de libras a mais no orçamento libanês, por ano.

EDITAIS

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O Doutor JOSE' ANTONIO ARANTES MONTEIRO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia quinze (15) de Março vindouro, às catorze (14) horas, no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, no portão principal, local designado para as praças publicas, o Porteiro dos auditorios interino João Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, a metade ideal do imovel abaixo descrito, pertencente à menor ELZA MONTEIRO e que vai à praça a requerimento da tutora da mesma Da. ISMENIA GONÇALVES VENTURA e anuencia dos demais interessados, a saber: — Metade ideal do imovel localizado à rua Clelia n.o 2.285, no bairro da Lapa, nesta Capital. Para isso, torna-se necessario, primeiramente, conhecer o valor do todo. O imovel em causa, que foi havido conforme transcrição n.o 15.610, do Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição da Capital, está situado no trecho da rua Clelia compreendido entre as ruas Monteiro de Mello e Anastacio. Mede o terreno cinco metros e setenta e cinco centimetros de frente por quarenta metros de profundidade, tendo uma area de 230,00m2. Confina de um lado com o imovel n.o 2.277, pertencente a Damião Rocha ou sucessores; de outro com o imovel n.o 2.291, de Francisco Fatinger ou sucessores; e, nos fundos, com quem de direito. A casa se compõe de dois pavimentos, acha-se recuada do alinhamento da rua eé isolada do lado direito de quem nela penetra. No pavimento terreo existem duas salas, cozinha e compartimento de banho, tendo apenas um banheiro antigo e W.C. No pavimento superior existem dois quartos. No fundo do lote, existem, ainda, um outro quarto e uma pequena cozinha, com piso de tijolos, sem forro e com as paredes sem reboco. Nota-se, outrossim, entre essas duas edificações, um barracão parcialmente fechado. A construção da casa é modesta, data de cerca de 25 anos e se acha em pessimo estado, carecendo de uma reforma relativamente vultosa. Acha o perito que tal construção, no estado em que se encontra, vale Cr$ 50.000,00. Quanto à edificação do fundo, modesta e em mal estado, tambem, e ao barracão existente, o perito os avalia em Cr$ 15.000,00. Valem as construções, assim, a importancia de Cr$ 65.000,00. Relativamente ao terreno, que está numa arteria sem exgoto, mas dotada de outros melhoramentos, como sejam calçamento, agua encanada, iluminação publica e condução regular, representada por uma linha de onibus que faz o percurso entre a cidade e a Lapa, o perito, pelos estudos que fez, acha que o mesmo deve ser avaliado na base de Cr$ 12.500,00 o m. de frente para o fundo padrão de 50,00 m. Isto posto, adota, para avaliá-lo, a conhecida formula de

Harper $V = P\sqrt{\frac{a\,S}{N}}$

onde p — preço padrão por m. de frente = Cr$ 12.500,00 — a — frente do terreno = 5,75 m. S — área do terreno = 230,00 m2. N — fundo padrão = 50 00 m. Encontrando-se digo, Entrando-se com esses elementos na formula referida, obtem-se:

$V = 12.500,00 \times \sqrt{\frac{5,75 \times 230,00}{50,00}}$

= 64.250,00 ou sejam Cr$ ... 64.000,00. O valor do imovel todo, portanto, é o seguinte: — Construções Cr$ 65.000,00 — Terreno Cr$ 64.000,00 — Total Cr$ 129.000,00. Conhecido, assim, o valor total do imovel, resta obter-se o de sua metade ideal, o que se consegue mediante esta simples operação aritmetica: — V = Cr$ ..... 129.000,00 = Cr$ 64.500,00. O perito, nestas condições, avalia ametade ideal do imovel da rua Clelia n.o 2.285 na quantia de sessenta e quatro mil quinhentos cruzeiros (Cr$ 64.500,00), por quanto vai à praça. NOTA: — As certidões da aquisição e negativas de onus serão juntas aos autos oportunamente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um (21) de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a.) José Antonio Arantes Monteiro.

(23-9-15-3)

LIVRARIA MARTINS EDITORA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março do corrente ano às 16 horas, na sede social, à rua São Francisco n.º 81, 6.º andar, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

a) **Dr. José de Barros Martins**
Diretor-Gerente

(22—23—24)

Viação Aerea São Paulo S/A — "VASP"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com a alinea "b" do paragrafo unico do art. 89 do Decreto-Lei n.o 2627, de Setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta Empresa a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 7 de Março p. vindouro, às 16 (dezesseis) horas, na sede social para deliberar sobre assuntos de interesse geral.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1949.

(a) **Marcello Ulysses Rodrigues**
Diretor-Presidente.

(22-24-25)

Fabrica Paulista de Artefatos de Ferro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da FABRICA PAULISTA DE ARTEFATOS DE FERRO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março proximo, às 16 horas, na sede social sita à rua Tito n.º .... 1368, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso, bem como a fixação dos seus honorarios.
c) Assuntos de interesses varios.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

a) **Gino Bartolini**
Diretor-Superintendente

(22-23-24)

LABORATORIO ARISTON S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do "Laboratorio Ariston S|A.", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 26 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social à rua Glicerio, 415, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948.
b) — eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.
c) — Outros assuntos de interesse social.

Comunica, outrossim, aos senhores acionistas, que se acham à disposição, em sua sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1949.

(a) **João Capuano Netto** — Diretor-Presidente.

(23-24-25)

Malharia Cambucí S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da Malharia Cambuci S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de Março de 1949, às 14 horas, na sua sede social, à Rua Freire da Silva, n.o 259, nesta Capital afim de:

a) Deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 1948.
b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos referido no artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

a) **Eduardo Estefano** — Diretor-Superintendente
a) **Mario Stefano** — Diretor-Gerente.

(23-24-25)

Companhia Brasileira de Colonisação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinarja a realizar-se em 8 de Março de 1949, às 14 horas na sede social no Largo de São Francisco, 181, 3.o andar sala, 10, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) — leitura e discussão do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948, do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.
b) — eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorarios.
c) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios, assim como, eleição dos respectivos suplentes.
d) — outros assuntos de interesse da Companhia.

S. Paulo, 21 de Fevereiro de 1949
Diretor Gerente
Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman

(23-24-25)

Companhia Agricola Piratininga

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os acionistas da COMPANHIA AGRICOLA PIRATININGA para a Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 4 de Março de 1949, às 15 horas, no escritorio central à rua 15 de Novembro, 330 — 6.o andar, nesta Capital. Será discutida e votada a seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberação sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1948;
b) Eleição de nova Diretoria.
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
d) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(23-24-25)

ESCOLA GRADUADA SÃO PAULO S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Cel. Oscar Porto n.o 208, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de março de 1949, às 17 horas, na Rua Cel. Oscar Porto n.o 208, a fim de conhecerem o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço, contas relativas ao ano de 1948 e elegerem a Diretoria, os membros do Conselho Fiscal, suplentes e assuntos varios.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949.

Oswald H. Dodkin
Diretor-Presidente

(23-24-25)

Box — Turfe — Esporte Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAL

Ficha-Estatística do Impôsto de Indústrias e Profissões

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8|1|48.

CENTRO	— Prefeitura Municipal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 556 — Rua São Bento, 373;
BRAS	— Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1.583;
BELEM	— Banco do Distrito Federal: — Avenida Celso Garcia, 1.059;
PENHA	— Banco do Distrito Federal: — Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— Banco do Distrito Federal: — Rua Domingos de Morais, 584;
IPIRANGA	— Banco Cruzeiro do Sul: — Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— Banco do Distrito Federal: — Rua 12 de Outubro, 132;
SANTANA	— Banco do Distrito Federal: — Rua Voluntarios da Patria, 2.182;
PINHEIROS	— Banco Mercantil de São Paulo S/A.: — Rua Butantã, 50;
OSASCO	— Banco do Distrito Federal: — Rua Antonio Agu, 77;
SANTO AMARO	— Sub-Prefeitura de Santo Amaro: — Rua Thiago Luz, 127.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varegistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044 de 8|1|48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone 2-6171 — Ramal 21.

TERCEIRA VARA CIVEL — TERCEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS A MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA HIPOTECARIA QUE LHES MOVEM RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER.

O Doutor Daniel Carneiro Sobrinho, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel e Comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e treis (23) do proximo mês de Fevereiro, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS), os bens abaixo descritos e caracterizàdos, penhorados a MANOEL DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem RAMIRO DIAS DE ALMEIDA E SUA MULHER, e, consoante laudo existente nos autos as folhas vinte e novo, consistem do seguinte: — Um terreno situado no largo do Socorro, antiga rua da Capela, em Santo Amaro, desta Comarca, medindo dez metros — (10,00 mts.) de frente por trinta metros (30,00 mts.) da frente aos fundos, com a area de tresentos metros quadrados (300,00 mts.2), confrontando de um lado com Ana Seifer Peterle, de outro com Y. Segemato e nos fundos com Mario de Andrade Cambier ou sucessores desses confrontantes, o qual, visto e examinado é avaliado pela importancia de Cr$ 15.000,00 (QUINZE MIL CRUZEIROS). O imovel supra descrito foi adquirido pelo executado conforme a transcrição numero vinte e um mil, setecentos e noventa e cinco (21.795) da Primeira Circunscrição Imobiliaria desta Capital, por compra feita a Januario Monteiro e sua mulher, em data de vinte e dois (22) de outubro de mil novecentos e trinta e seis (1.936), como se verifica da certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imoveis da primeira circunscrição desta Comarca da Capital, não constando pesar sobre o referido imovel a inscrição de quarvel a inscrição de qualquer outro onus ou mesmo hipotecas a não ser a exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e que ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital o qual será devidamente afixado no local do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove (1.949). Eu escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a) **Daniel Carneiro Sobrinho**

Tecidos Lotaif S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março de 1949, às 15 horas no escritorio, à rua 25 de Março, 693 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros do conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros e quaisquer assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

TECIDOS LOTAIF S|A.
Checri Lotaif
DiretorPresidente

(20-22-23)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 23 (vinte e três) de fevereiro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras do imovel situado nesta Capital à Travessa da Rua do Cadete, sem numero, objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra José F. Camarinha e D'Andretta & Cia. Ltda., obras descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 10 (dez) dias, importando as despesas em Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) e que consistem na "demolição total de um barracão de madeira com cobertura de telhas tipo marselha construido na divisa do fundo do lote que faz frente para a Travessa da Rua do Cadete, distante 100 ms. (cem metros) dessa rua. O referido barracão mede 8,00 ms. (oito metros) por 20,00 ms. (vinte metros), de acordo com o croquis de folhas 5 (cinco)". Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e quarenta e oito. Eu, Manuel Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) **A. C. Pereira da Costa**

(30|12, 21|1, 23|2)

TEXTIL CHECRI A. RACY S/A

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 31 de Março de 1949, às 15 horas, na sede social, à Rua Francisco Marengo, 1210, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas com respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

II — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

III — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os papeis e documentos a que se refere o art. 99 do dec. lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

a) **Checri A. Racy**
Diretor-Presidente

(22—23—24)

ARMAZENS GERAIS ALGODOEIROS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria a se realizar no dia trinta e um de Março proximo futuro, às dez horas, na sede social, à Rua José Bonifacio n. 278 — 10.o andar, nesta Capital, afim de tmarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e eleger a nova Diretoria membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Na sede social se encontram à disposição dos interessados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

Robert Bayles Driver — Diretor-Presidente.
Ake Hedqvist — Diretor-Secretario.
Robert Morton — Diretor-Consultivo.

(23-24-25)

Industrias Brasileiras de Fios S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de Janeiro de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social, à rua Santa Elvira, n.o 57, nesta Capital, reuniu-se esta assembléia geral ordinaria, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidade, domicilio, natureza e numero de ações possuidas. Nos termos do Art. 25.o dos Estatutos sociais, assumiu a presidencia dos trabalhos o Diretor-Gerente Sr. EDWIN PICKERING HUDDART que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão, e convidou para Secretario o acionista JOHN EVANS JACKSON. Constituida a mesa, foram lidos os editais de convocação desta assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias", ambos dos dias 2', 24 e 25 do Dezembro de 1948. Em seguida, o senhor Presidente declarou que, nos termos da convocação cuja leitura acabava de ser feita, a presente assembléia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço, atos e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerrado em 30 de Setembro de 1948, bem como eleger a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949. Pelo Secretario foi, então, procedida a leitura do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal referentes ao periodo social encerrado em 30 de Setembro de 1948, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias" ambos do dia 21 de Janeiro de 1949. Finda a leitura desses documentos, esclareceu o senhor Presidente que, apesar de todos os esforços, atrasos nas entregas de maquinismos tornaram impossivel o inicio de vendas de produtos da sociedade antes do fim do exercicio social em apreço, tendo sido iniciado, porem, o treinamento de operarios na fabrica. Em seguida, declarou o senhor Presidente que os referidos documentos se achavam em discussão. Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, foram eles submetidos à votação, sendo aprovados, ficando, em consequencia, aprovados os atos e contas da Diretoria relativos ao exercicio financeiro encerrado em 30 de Setembro de 1948, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Em seguida, declarou o senhor Presidente que, de acordo com os Estatutos sociais e com a convocação publicada, deveria se proceder nesta assembléia à eleição da nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Antes, porem, o senhor Presidente, falando em nome dele proprio bem como em nome do sr. F. HAROLD WEIS, disse que os afazeres dos referidos dois Diretores não lhes permitiam continuassem exercendo as funções de Diretor-Gerente e Diretor, respectivamente, pelo que solicitava à Assembléia não fossem o nome dele nem o do referido Sr. F. HAROLD WEIS objeto de cogitações para os mencionados cargos, na renovação da Diretoria a que se ia proceder. Munidos, os senhores acionistas das cedulas devidas, realizou-se a votação, com observancia das formalidades legais e estatutarias, verificando-se afinal o seguinte resultado: Diretor-Gerente — JOHN WILSON, britanico, residente nesta Capital, à Rua General Jardim n.o 193, e Diretor — JUAN ENRIQUE ARIETA, uruguaio, residente no Distrito Federal, à Rua Alfandega, n.o 165. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: VIRGINIO BORGHI, JOSE' NUNES PENNA e ROBERTO EMILIO FORSTER, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital. Para suplentes foram eleitos: IGNACIO PALMIERI, JOAQUIM DE MATTOS CARVALHO e PLINIO ABOLAFIO, todos residentes nesta Capital. O senhor Presidente, uma vez apurado o resultado, proclamou os eleitos, dando-os por empossados. A seguir, por proposta do acionista REGINALD FRANK THOMAS, que foi aprovada unanimemente pelos acionistas presentes, foi fixada a remuneração anual de quinhentos cruzeiros para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Estando esgotada a materia da presente assembléia e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu a sessão por encerrada, determinando que se lavrasse, para constar, a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pela mesa e por todos os demais acionistas. São Paulo, 28 de Janeiro de 1949. (a) JOHN EVANS JACKSON — Secretario. (aa) EDWIN PICKERING HUDDART — Presidente. FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES, pp. THE LINEN THREAD COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — FERNANDO ANTONIO CALDEIRA, pp. W. & J. KOX LTD. — FERNANDO ANTONIO CALDEIRA, pp. DUNBAR MCMASTER AND COMPANY LIMITED — JOHN EVANS JACKSON, pp. FINLAYSON, BOUSFIELD AND CO., LIMITED — JOHN EVANS JACKSON. REGINALD FRANK THOMAS.

Serviço Internacional de Comércio S/A - SEICO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março de 1949, às 14 horas, em nossa sede social à Rua São Bento, 220, 2.o andar, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.
c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(20-22-23)

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Frigorifico Armour do Brasil, S. A.

FAZENDA ANASTACIO — SÃO PAULO

RELATORIO AOS SENHORES ACIONISTAS

Na forma da lei, e de conformidade com os Estatutos sociais, a Diretoria do FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL, S. A., têm a honra de relatar as principais ocorrencias verificadas no decurso do exercicio findo, terminado em 31 de Outubro de 1948.

Durante o ano de 1948 continuou proibida a exportação de carne dos estados situados no Brasil Central, como já o era em 1947, porém, no segundo semestre desse ano o Governo Federal finalmente liberou a exportação dos excedentes de enlatados, conservas e miudos, artigos todos de produção forçada, de consumo diminuto, e dos quais existiam grandes estoques que o mercado interno não absorvia e que se achavam ameaçados de perda por deterioração se não fossem exportados prontamente para o exterior.

Esses estoques, em sua quase totalidade, haviam sido produzidos anteriormente a 1948, representavam tão grande parte do nosso capital de giro que fomos forçados a lançar mão de emprestimos a juros altos para a operação normal da fabrica e, finalmente, quando exportados produziram lucros apreciaveis, por haverem sido vendidos em ocasião em que o mercado mundial se encontrava em alta.

Como nos anos anteriores no exercicio findo cooperamos com as autoridades publicas no abastecimento de carne verde, para esse fim fazendo estoque de carnes congeladas de forma a assegurar o abastecimento na época da entre safra.

A peste suina que em 1947 lavrou intensamente elevando o preço do porco vivo a Cr$ 190,00 por arroba, para os frigorificos, foi finalmente controlada, tendo o ano de 1948 oferecido maiores ofertas, o que redundou na baixa gradual de porco vivo para Cr$ 14,00 por arroba, preço em vigor no fim de 1948. Este fato fez com que neste ano operassemos em produtos suinos num mercado instavel, em declinio.

O ano de 1948 se assinalou por maiores despesas de toda a especie, tais como no custo de oleo combustivel, do sal, dos fretes, dos impostos e taxas e, finalmente, no segundo semestre, trouxe um dissidio coletivo do operariado, do qual resultou um aumento do custo de mão de obra de cerca de 18% a partir de Setembro. Da mesma forma, o preço de gado, tanto para o invernista quanto para a industria frigorifica, aumentou consideravelmente, tendo ficado estacionario o preço tabelado para a carne in natura, daí resultando para esta Companhia um deficit nas operações do ultimo trimestre.

Durante o ano de 1948 abatemos 308.366 cabeças de gado bovino e suino, que nos custaram Cr$ 286.306.957,50. Nesse ano iniciamos o abate em escala industrial de aves para o fornecimento dos mercados locais. O lucro liquido das operações industriais do exercicio, com exclusão do que foi obtido acidentalmente como resultado da proibição da exportação de enlatados que prevaleceu nos exercicios anteriores e, afinal, foi permitida no fim de 1948, montou a 2,91% sobre o total das vendas, que alcançaram a soma de Cr$ 389.536.838,70. Nesse total não se incluem as vendas de enlatados, miudos e extrato de carne, produzidos nos anos anteriores.

FABRICA, TERRENOS E CASAS

Foram mantidos em bom estado e realizados os melhoramentos, consertos e reformas que se tornaram necessarios. Mantivemos o nosso ambulatorio para consultas gratuitas e serviço de carteiras de saude, um clinico para atender por nossa conta em seu consultorio, e o berçário para uso de nossas operarias e lactantes, a cargo de uma competente nutricionista. Mantivemos sob nossa responsabilidade o serviço de Acidentes do Trabalho, com um deposito de Cr$ 200.000,00 na Caixa Economica Federal, atendendo aos serviços de pronto socorro, hospitalização e liquidação de acidentes normalmente.

DIVIDENDOS

Conforme se verifica da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas feitas as deduções destinadas aos fundos de reserva, restam Cr$ 8.746.636,30, como resultado das operações normais da fabrica em 1948. A Diretoria é de opinião que esta importancia, mais o lucro apurado na exportação das conservas, provenientes de operações de exercicios anteriores, assim como os saldos existentes na conta de Lucros Suspensos, sejam integralmente distribuidos aos senhores acionistas, na forma de dividendos.

ENCARGOS SOCIAIS

Foram dispendidas as seguintes verbas no decurso de 1948:

Férias	CR$	1.242.043,00
Acidentes do Trabalho		437.246,00
IAPI, nossa contribuição		1.357.348,00
IAPETEC, Nossa contribuição		315.406,00
LEA, assistencia social		135.913,00
Auxilio Maternidade		86.910,00
Serviço Social da Industria		530.458,00
Bem Estar e Previdencia Social		336.719,00
	CR$	4.440.043,00

IMPOSTOS

Durante o exercicio transcurso dispendeu a Companhia em impostos e taxas a soma de CR$ 18.809.595,00, assim distribuida:

Impostos Federais	CR$	5.145.315,00
Imposto de Consumo		1.768.000,00
Direitos Aduaneiros		1.094.143,00
Impostos Estaduais		9.709.668,00
Impostos Municipais		1.089.580,00
Imposto Sindical		102.889,00

CONCLUSAO

Cremos que os dados acima são bastante detalhados e satisfazem amplamente, entretanto estamos à disposição dos senhores acionistas para em assembléia fornecer quaisquer outras informações pertinentes às operações sociais. Acreditamos pois que os senhores acionistas aprovarão as contas e ato acima relatado, bem como o balanço e conta de lucros e perdas anexos.

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S/A.

(a) D. H. RUST
Presidente

(a) M. S. VIANA
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1948,
incluindo as suas operações de sua fabrica em São Paulo e suas filais em São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Campinas e Recife

ATIVO

		Cruzeiros
FIXO		
Terrenos, Edificios, Maquinarios, Equipamentos, etc.		83.786.667,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		12.409.941,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	25.494.087,50	
Titulos	11.897.838,70	
Total	37.391.926,20	
Menos — Reserva	10.635,20	
	37.381.291,00	
MERCADORIAS:		
Gado, Produtos Manufaturados e em processo e materias primas	112.406.536,30	149.787.827,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	61.532,90	
Depositos e Cauções	401.429,80	
Ações e Outros Titulos	499.169,60	962.132,30
PENDENTE		
Pagamentos Antecipados e Despesas Deferidas		4.096.588,40
Sub-Total		251.043.157,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas pela Diretoria	14.000,00	
Contratos de Cambio para Entrega Futura	10.987.216,00	11.001.216,00
Total		262.044.373,40

PASSIVO

			Cruzeiros
NÃO EXIGIVEL			
Capital		55.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	4.610.763,80		
Fundo Reserva Geral	20.090.763,80	24.701.527,60	
Reserva para Conservação do Ativo Fixo		55.541.841,30	135.243.368,90
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta Conta			37.901.117,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes			19.539.219,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes			58.359.451,90
Sub-Total			251.043.157,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria		14.000,00	
Cambio a Liquidar		10.987.216,00	11.001.216,00
Total			262.044.373,40

(a) D. H. RUST
Diretor-Presidente

(a) A. IEZZI
Sub-Diretor-Contador
Registro n.º CRC 2176

DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE OUTUBRO DE 1948, INCLUINDO OPERAÇÕES DE SUA FABRICA EM S. PAULO E SUAS FILIAIS EM S. PAULO, SANTOS, RIO DE JANEIRO, CAMPINAS E RECIFE

DEBITOS

		Cruzeiros
Despesas Gerais		5.743.628,10
Impostos		13.430.674,90
Juros		4.898.468,30
Reserva para Conservação do Ativo Fixo		668.572,00
Constituição de Reservas e Fundos Especiais:		
Legal	1.285.891,00	
Geral	1.285.891,00	2.571.782,00
Resultado das Operações do corrente ano	8.746.636,30	
Resultado de Operações de Anos Anteriores	14.399.400,90	
Saldo Transportado de Anos Anteriores	14.755.080,20	37.901.117,40
Total		65.214.242,70

CREDITOS

		Cruzeiros
Saldo não Distribuido de Resultados Anteriores		14.755.080,20
Resultado Bruto		34.273.364,50
Resultado de Operações de Anos Anteriores		14.399.400,90
Juros Recebidos		1.186.723,90
Lucros Diversos:		
Venda de Terrenos	496.972,40	
Lucros Diversos	102.700,80	599.673,20
Total		65.214.242,70

(a) **D. H. RUST**
Diretor-Presidente

(a) **A. IEZZI**
Sub-Diretor-Contador
Registro n.º CRC 2176

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL, S. A.

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Outubro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e papeis justificativos, havendo alem disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Outubro de 1947 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e achamos que as aludidas contas, como tambem a proposta da Diretoria referente a dividendos, merecem a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 23 de Dezembro de 1948.

(a) **George Stanley Benedict**
(a) **Edward Orrell Peel**
(a) **Donald Armstrong Poynter**

ARTES

TEATRO

O teatro de José de Alencar

Eu não pretendo comentar hoje o teatro de José de Alencar que, como é sabido, deixou na sua bagagem literaria um punhado de dramas. O saudoso escritor não alcançou com as suas produções teatrais o mesmo sucesso dos seus romances, cujas edições continuam se esgotando. Como muito acertadamente escreveu um critico carioca, a presença de José de Alencar, nos dias que correm, nos palcos nacionais, se deve à iniciativa de Procopio e Bibi Ferreira. O primeiro representando o "Demonio familiar" e Bibi encenando "Senhora". Assim mesmo para que o "Demonio familiar" fizesse carreira no cartaz, foi necessario sofrer uns retoques de Viriato Correia, o que foi feito com consentimento de pessoa da familia de José de Alencar. A peça "Senhora", que foi extraida da novela do mesmo nome, por Helio Ribeiro da Silva e está sendo representada no Rio pela Companhia de Bibi Ferreira e a adaptação do romance de Alencar foi feita com muita habilidade, pois, embora não se subordine servilmente ao texto, "mantem, no entanto, a estrutura da obra, os fundamentos da intriga e da psicologia dos personagens". E Bibi não poupou esforços para realizar um trabalho à altura do seu merito, pois, em "Senhora" há o recurso de um palco giratorio, que ajuda a mutação dos cenarios, há um guarda-roupa modelado no estilo da epoca, há o indispensavel mobiliario e objetos de arte condizentes com o tempo de antanho, tudo de conformidade com o que exige o texto do romance. Alem disso, há a interpretação de Bibi, Delorges, Belmira de Almeida, Rodolfo Arena e outros que dão ao romance de José de Alencar uma expressão de arte e de beleza, digna dos melhores aplausos.

Procopio e Bibi, a quem tanto devem o nosso teatro, merecem os louvores de todos pela obra que vêm realizando, transportando para o palco algumas produções do imortal José de Alencar, pois, sem isso, o criador de "Lucíola" continuaria, por assim dizer, verdadeiramente inedito, no setor das representações do teatro brasileiro.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte: Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras. — Nos dias 1 e 2 de março não haverá espetaculos.

"INGENUIDADE" HOJE A NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

"CHIQUITA BANANA" HOJE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia João Rios levará à cena hoje, às 20 horas, no Teatro Colombo, a revista carnavalesca "Chiquita Banana".

TEATRO POPULAR DE ARTE

O Teatro Popular de Arte interromperá seus espetaculos, no Teatro Municipal, até o Carnaval, reiniciando-se no dia 4 de março, com mais uma representação de "Tobacco Road" (Estrada do Tabaco).

"DONA DO MUNDO" DIA 3 DE MARÇO NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon dará no dia 3 de março vindouro, no Teatro Santana, as primeiras representações da comedia "Dona do Mundo", da autoria de Genolino Amado.

"A PROSTITUTA RESPEITOSA" DIA 8 DE MARÇO NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte dará no dia 8 de março, no Teatro Municipal, as primeiras representações de "A Prostituta Respeitosa", de Sartre, a primeira peça existencialista representada no Brasil.

— No dia 6 de março, domingo, às 16 horas, Sandro apresentará o primeiro espetaculo para crianças com a peça "O anel magico", de Rabelo de Almeida.

RADIO

História do Rádio

Volto a tratar de um assunto, que até hoje continua completamente esquecido. Refiro-me à historia do radio brasileiro, pois nada existe de positivo na materia e nem mesmo ouvi falar de alguem que se dispusesse a realizar tão importante obra. Acredito ser desnecessario encarecer a utilidade de um trabalho de tal porte, pois é fora de duvida que daqui a alguns anos, se algum estudioso se dispuser a colher algumas informações nesse campo, terá de fatalmente esbarrar com serias dificuldades. Nas bibliotecas publicas nada existe a proposito da historia do radio brasileiro e ali não se encontra nem um opusculo e nem mesmo a mais simples e superficial informação sobre tão importante assunto. Entretanto, é preciso reconhecer que existe meia duzia de individuos que bem poderiam levar avante o empreendimento, pois, alem de conhecer bem o assunto, porque militam no radio há bom tempo, sabem ainda onde realizar as pesquisas indispensaveis à conclusão da obra. E é pena que eles continuem de braços cruzados e sem a menor vontade de prestar um serviço de tamanha utilidade, qual seja a elaboração da Historia do Radio Brasileiro. Dir-me-ão que vontade não lhes falta, mas que uma obra desse vulto exige o dispendio de tempo, gastos, etc. Concordo. Se é assim, por que o governo não toma a iniciativa de premiar em dinheiro o autor desse trabalho? Se esse mesmo governo já instituiu um valioso premio para quem apresentasse a Historia do Teatro Brasileiro, por que não incentiva tambem a elaboração da Historia do Radio Brasileiro?

Só assim, acredito, será possivel surgir a tão esperada, necessaria o indispensavel Historia do Radio Brasileiro, em cujas paginas se narre, tim-tim por tim-tim, toda a vida radiofonica brasileira, desde os seus primordios, com os nomes dos seus fundadores, as primeiras estações, os artistas que enfrentaram o microfone pela primeira vez. E, a par disso, os fatos pitorescos que acompanharam a marcha evolutiva do radio; enfim, uma historia que represente, efetivamente, um verdadeiro documentario de tudo aquilo que se fez no radio da nossa terra.

MARIO JULIO

CINEMAS

"ABRASADORA"

Dirigido por André DeToth, com Joel McCrea, Veronica Lake, Donald Crisp e Don DeFore, nos principais papeis, está sendo exibido, no Metro, o novo filme de Enterprise, "A Abrasadora". Aproveitando-se de uma historia de "cow-boy", DeToth apresenta, com certa pretensão e grandiloquencia, a historia de uma jovem ambiciosa que tudo sacrifica no afã de obter aquilo que quer, mas, afinal, sofre as consequencias da sua maldade. Tudo isto relatado com falta de equilibrio e de gosto, revelando desde logo o desejo de impressionar e de agradar o espectador. Há, no inicio da pelicula, um esboçar de luta entre criadores que poderia se transformar no fundamento de "A Abrasadora" e que sem duvida daria ensejo a uma historia realmente magnifica. Mas isto fica apenas na cena inicial. Logo depois, o filme cai no lugar comum e daí em diante, até o final, decorre numa sucessão de fatos sem importancia. Não se pode negar ao filme algumas sequencias de bom cinema, como, por exemplo; as que mostram a caça a DeFore que, afinal, é morto, encurralado nas montanhas; e as que enfocam Joel McCrea, ferido, empunhando um rifle, sair ao encontro do "manda-chuva" da cidade. Mas isto, de maneira nenhuma subtrai o filme do seu inteiro fracasso. Veronica Lake, na personalidade da mulher ambiciosa e dominadora, se apresenta enquadrada no esquematismo a que estamos acostumados a vê-la. Daí invalidar completamente a sua interpretação. Donald Crisp, na figura do "sheriff" tambem não tem grandes oportunidades. Os melhores atores do elenco, Joel McCrea e Don DeFore, conseguem alguns efeitos, principalmente o segundo que, como boemio e aventureiro cria, possivelmente, o melhor papel de sua carreira cinematografica. André DeToth, diretor sem grandes meritos, responsavel, por um filme realmente mediocre, "Sinfonia Tragica", ainda há pouco passado entre nós, não sabe conduzir os elementos da historia com fluidez e continuidade, razão por que os acontecimentos sofrem de limpidez e se apresentam de maneira rispida e desconcertante. A fotografia, que em alguns momentos se apresenta com qualidades positivas, adquire na maioria das sequencias, uma pretensão positivamente desagradavel e contraproducente. Certas enquadraturas mostram ainda que DeToth tentou, por todos os meios, tirar partido das imagens. Mas sem grandes resultados. A musica cai, não poucas vezes, em repetições desnecessarias.

"A Abrasadora" não passa, em consequencia de um "western" mediocre.

LUIZ GIOVANNINI

ANO DE CHOPIN

VARSOVIA, 22 (AFP) — O sr. Bierut, presidente da Republica polonesa, declarou novamente, por ocasião da inauguração do "Ano de Chopin": "Chopin elevou o nome da Polonia em sua musica, como Copernico em sua ciencia e Mickiewicz na literatura. Sua obra, que envolve as alegrias e os sofrimentos de seu povo, ultrapassou as fronteiras da Polonia e pertence hoje à humanidade inteira."

SOLENIDADES NA FRANÇA

PARIS, 22 (AFP) — A França participará das cerimonias que comemorarão este ano o centenario da morte de Frederic-François Chopin.

A Assembléia Nacional convidou hoje o governo a pôr à disposição do Comitê de Organização dessas cerimonias a soma de 10.000.000. A Assembléia externou tambem o desejo de que uma medalha seja cunhada e que um selo especial seja emitido, para a campanha financeira destinada à Fundação Chopin. Enfim, o Dia de Chopin será instituido em todas as escolas.

Projeções de filmes

Realiza-se amanhã, no salão terreo da Galeria "Prestes Maia", sede da Associação Paulista de Belas-Artes, a projeção de filmes coloridos que reproduzem quadros de pintores celebres dos seculos XVI e XVII. A entrada é franca.

CARNAVAL

COM CHUVA OU SEM CHUVA!

No Vale do Anhangabaú o desfile-monstro de todas as Escolas de Samba e Cordões

Terça-feira gorda a sensacional parada momística — Logo após, a distribuição dos trinta mil cruzeiros aos primeiros colocados e ricos cortes de seda às princesas e "pastoras" mais folionas — Nenhum folião deixará de comparecer

Promovido pelo JORNAL DE NOTICIAS e iniciativa do vereador Derville Allegretti, realizar-se-á na terça-feira gorda de Carnaval, às 21 horas, no gigantesco Vale do Anhangabaú, a sensacional parada carnavalesca com a participação de todas as Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, para disputa dos premios no total de trinta mil cruzeiros.

Da Lapa, Perdizes, Santo Amaro, Lavapés, Campos Eliseos, Barra Funda, descerão as varias Escolas de Samba e Cordões de S. Paulo, a fim de tomarem parte na maior Parada Carnavalesca dos ultimos tempos, ao som de clarins, das cuicas, reco-recos e fanfarras.

Eunice Ferraz levará para o Vale do Anhangabaú toda a numerosa população do Lavapés e adjacencias, enquanto que a "1.a de Santo Amaro", trará ao historico vale centenas e centenas de pessoas, o mesmo dando-se com as outras Escolas situadas em outros bairros.

Será pequeno, portanto, o gigantesco vale para abrigar a massa popular que afluirá para assistir ao monumental desfile de Terça-Feira Gorda, quando se dará o julgamento da melhor Escola e o mais animado Cordão.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora do sensacional concurso, que deverá permanecer no palanque que para esse fim será colocado no Vale do Anhangabaú, nas proximidades do edificio da Prefeitura (fundos), com o edificio do Automovel Clube, está assim constituida: Osmar Pimentel, escritor; Aldemir Martins, pintor; Egas Munis, radialista; Osvaldo França, compositor; Domingos Carvalho da Silva, poeta; Mario Julio Silva e Francisco Sinesio Filho, representantes do C.P.C.C.; Fernando Góes e Eugenio Gertel, jornalistas.

ESCOLAS DE SAMBA E CORDÕES INSCRITOS

Nada mais, nada menos de dezoito Escolas de Samba e cinco Cordões Carnavalescos inscreveram-se no vitorioso certame que é a grande iniciativa do vereador Derville Allegretti. São as seguintes as Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos que disputarão os sensacionais premios no total de trinta mil cruzeiros:

Escolas de Samba: Joquei Unidos — Brasil Moreno — Barra Funda — Palmares — 5.a Parada — Lavapés — Santa Izabel — Garotos do Paraiso — Brasil da Lapa — Flor do Bosque — 1.a de Santo Amaro — As Preto — Vila Prudente — Estrela d'Alva — Ritmo do Morro da Casa Verde — Agua Branca — X 9 e Panamericana.

Cordões: 21 de Abril — Som de Cristal — Vai Vai — Campos Eliseos e Pavilhão Paulista.

GRANDIOSA APOTEOSE CARNAVALESCA

Dessa forma, graças à iniciativa de Derville Allegretti e do JORNAL DE NOTICIAS, o povo de São Paulo assistirá este ano ao mais sensacional Carnaval de Rua, uma vez que as organizações momisticas interessadas na conquista dos valiosos premios tudo farão para transformar a Terça-Feira Gorda numa grandiosa e espetacular Apoteose Carnavalesca.

RAINHA DO RADIO BRASILEIRO — Em renhido pleito realizado no Rio de Janeiro, acaba de ser eleita Rainha do Radio Brasileiro, a conhecida cantora Marlene, do "cast" da Radio Nacional. Marlene, que vemos no cliché, obteve espetacular vitoria no certame e hoje à noite, no baile de gala que se realizará no Teatro Carlos Gomes, do Rio, ela será solenemente coroada como a Rainha do Radio de 1949

Baile dos cronistas carnavalescos, dia 25, no Cine Astoria

Em colaboração com os dirigentes do "Ritmo das Americas", a diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sexta-feira, dia 25, nos salões do Cine Astoria, à rua General Ozorio, esq. de Santa Ifigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos", inteiramente gratis. Durante a monumental festa carnavalesca, com uso de mascaras e lança-perfumes, de acordo com recente portaria do sr. secretario de Segurança Publica, haverá sorteio de rico estojo de perfumes, cujos bilhetes numerados darão direito ao voto de eleição da "Rainha do Carnaval" dos bailes do Ritmo das Americas, que ali serão realizados nos dias 26, 27, 28 e 1.º de Março, ao som da orquestra de Osvaldo Brazão. Para esses 4 alucinantes bailes e 3 estonteantes vesperais, pelos fones: 3-1463, 6-5434 e 4-6500, os interessados podem obter informações, reserva de mesas e convites.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. cap. Vicente Saguas, diretor da Diretoria do Serviço do Transito; José Mendes dos Santos chefe da Secção de Redação de Atas e Documentos Parlamentares da Assembléia Legislativa; e Cristovão de Oliveira Salgado.

Menina Magaly, filha do sr. Candido Frutuoso Guimarães e de d. Marina Guimarães.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Francisco, filho do sr. Vicente Arnoni e de d. Zilda Alves Arnoni.

— Ricardo, filho do sr. Mario Amabile e de d. Josefina Severino Amabile.

— Beatriz Elizabete, filha do sr. Antonio Cunha e de d. Santa Nicoletti Cunha.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Armando Guimarães Prado, filho do sr. Herculano de Toledo Prado e de d. Lolita Guimarães Prado, e a srta. Vitoria Bezerra de Menezes, filha do sr. cel. José Pinheiro Bezerra de Menezes.

— O sr. Orlando Sozzi, filho da viuva d. Marianna Sozzi, e a srta. Ede Aurora Bini, filha do sr. Menotti Bini e de d. Trieste Bini.

— O sr. Vicente Sposito, filho do sr. Vicente Sposito e de d. Joana Sposito e a srta. Shirley de Araujo Loureiro, filha do sr. Luiz de Araujo Loureiro e de d. Lidia de Araujo Loureiro.

CASAMENTOS

Martins Peixoto - Summa — Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Roque Summa, filho do sr. Antonio Summa e de d. Assunta Summa, com a srta. Lelia Martins Peixoto, filha do sr. João Martins Peixoto e de d. Inês Torrino Peixoto. Serão padrinhos do noivo o sr. Guilherme Afif e senhora e da noiva o sr. Mario Bertolotti e senhora.

Arantes-Camera — Realiza-se hoje, às 10 hs., na igreja do C. de Jesus, o enlace matrimonial do sr. João Batista Camera, filho do sr. Carlos Camera e de d. Ana Di Dio Camera, com a srta. Alice Arantes, filha do sr. Braulino Arantes e de d. Claudomira Dutra Arantes.

Vergueiro-Mariot — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, e a srta. Luisa Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. Ana Capuano.

No Rio de Janeiro:

Chagas-Menezes — Realizase, dia 26, às 17 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e de d. Aurea Tourinho Menezes, e a srta. Jaci Chagas, filha do sr. Cherubim Ferreira Chagas e de d. Ester Chagas.

BODAS DE PRATA

Será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja de Sta. Ifigenia, missa em ação de graças, mandada celebrar pelos filhos e genro, por motivo do transcurso do 25.o aniversario de casamento do nosso colega de imprensa sr. José Fernandes, diretor-gerente da "A Noite" e proprietario do "Correio da Noroeste", de Bauru, e de d. Ermelinda da Silva Fernandes.

HOMENAGENS

Srs. Mendonça Cortez e Paulo Sais — A Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, colegas e amigos homenagearão os drs. Mendonça Cortez e Paulo Sais, por motivo do seu 25.o aniversario de formatura. Essa homenagem constará de sessão solene e de um jantar de confraternização, em dia local e hora que serão oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas ao dr. Arruda Botelho, fone 4-7161; e ao dr. João Rosal, fone 2-0967.

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161, ramal 8, (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 12 horas: 4-6011, das 14 às 16 horas: e 3-5540.

BAILES

Reunião dançante pró-instalação de Bibliotecas nas Cadeias do Estado — Prosseguindo em sua campanha de recuperação educativa, a União Paulista de Educação fará promover amanhã, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma reunião dançante pré-carnavalesca, em beneficio da instalação de bibliotecas populares nas cadeias do Estado.

Os ingressos encontram-se à venda na sede social, podendo ser adquiridos, tambem, na bilheteria do Centro do Professorado.

Ana Magnani ameaça retirar-se do cinema

ROMA, 22 (U.P.) — A "estrela" do cinema italiano, Ana Magnani, informou hoje que está disposta a retirar-se da tela e voltar ao teatro, se o governo recusar-se a ajudar a industria cinematografica italiana, em sua atual crise financeira.

A dinamica atriz de cabelos negros pronunciou as mais asperas palavras ditas até agora na luta da industria cinematografica para conseguir que o governo reconheça que deve fazer frente à crise, devido à ilimitada concorrencia de Hollywood no mercado nacional.

Ana Magnani predisse, em sua entrevista à imprensa, que a industria italiana desaparecerá "dentro de um mês ou dois" se alguem não aparecer com algum dinheiro para sustentá-la.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. CARMINE AVARESE — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Archangela Moscatelli Avarese. Deixa os filhos: Cesar Avarese, casado com d. Corina Vieira Avarese; Donato Avarese, casado com d. Paula Bruhns Avarese; Rosina Avarese Oliva, casada com o sr. Nicolau A. Oliva; Angelo Avarese, casado com d. Ida Guaglianone Avarese; e Vicente Avarese, casado com d. Amelia Machado Avarese. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Caraibas, 761, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

SR. REMIGIO CELYTKO — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Angela Celytko. Deixa uma filha: Maria, casada com o sr. Silvio Gava. Enterro, em Osasco.

D. PETRONILHA SANBIAJO PELLIGOTTE — Anteontem, aos 79 anos, viuva do sr. Alexandre Pelligotte. Deixa os filhos: Leontina, Laura, Maria, Irene e André. Sepultamento, em Santana.

SR. PEDRO HERRERA — Anteontem, aos 49 anos, casado com d. Jona P. Herrera. Sepultamento, em Vila Mariana.

SR. ABDO NASSER — Ontem, aos 77 anos, viuvo de d. Rosa Bechara Nasser. Deixa os filhos: Antonio, Nassera, Fadala, Julia, Pedro, Helena e Esmeralda. Enterro ontem, no Brás.

SR. AUGUSTO GONÇALVES NEVES — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Maria Antonia Pires Neves. Deixa os filhos: Antonio e Irmã Albertina. Enterro hoje, às 8 horas, da rua Irmã Carolina, 361, para a Penha.

SR. JOSÉ LESKE DA COSTA — Ontem, aos 28 anos, casado com d. Enedina dos Santos. Deixa os filhos: João, José e Antonio, menores. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. MANOEL SIMÕES — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Rosa Lopes Simões. Deixa os filhos: Manoel Simões Junior, casado com d. Maria Araes; Deolinda, casada com o sr. Joaquim Farla; Verginia, casada com o sr. José Saes; Aurora, casada com o sr. Augusto Batista; e Ana, casada com o sr. Inacio Ferreira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Siqueira Bueno, 1513, para o Brás.

D. LUZIA ROCCO PETRONI — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. Antonio Petroni. Deixa os filhos: Modesta, casada com o sr. Carmelo Taverna; Mariana, casada com o sr. Higino Marzo; Alda, casada com o sr. Ottoniel Antunes; Mario, casado com d. Maria de Lourdes Petroni; Pascoal, Yolanda e Leonor, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas da rua Major Diogo, 595, para o cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO VIEIRA DE ANDRADE — Ontem, aos 46 anos, filho do sr. Joaquim Vieira Andrade e de d. Cezaria Miquelina do Carmo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Alba, 4, para a Vila Mariana.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Luiz Pajardi, às 8 horas, na igreja de São Rafael (Largo de São Rafael — Mooca), de 1.o aniversario.

— Maria do Carmo de Albuquerque Mendes, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria (Rua Jaguaribe), de 1.o aniversario.

Coeficientes de frenagem nos veiculos a motor

A Diretoria do Serviço de Transito, tendo em vista a segurança dos veiculos em circulação nas vias publicas do Estado, promoveu a apuração dos coeficientes de frenagem nos veiculos a motor e, através do estudo de medias mais indicadas pela topografia da cidade e de varios municipios, concluiu pela adoção dos resultados constantes da portaria n.o 8 de 21 do corrente mês.

Nos trabalhos da colheita de dados e nos desenvolvimentos dos calculos, a Diretoria do Serviço de Transito contou com a colaboração eficiente e dedicada da Divisão Tecnica de Transporte e Circulação do Instituto de Engenharia.

De acordo com a escolha dos coeficientes de frenagem, pela presente portaria, a D.S.T. determinou a fixação das distancias de detenção dos veiculos em relação às velocidades, impondo a observancia dos calculos da tabela aprovada, como medida de segurança nos veiculos em transito.

Para melhor orientação, apresentamos a portaria que contem a tabela dos coeficientes de frenagem para os veiculos a motor.

Federação das Mulheres do Estado de São Paulo

A Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, comunica a todos as interessadas que continua com sua sede aberta, à rua José Bonifacio n.º 39, 3.º andar, em sala gentilmente cedida pela "União dos Servidores Publicos", onde fornecerá todas as informações e material de propaganda para a primeira convenção feminina do Estado de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura prestará todo apoio ao plano de combate ao cambio negro

Divulgaram os vespertinos que o prefeito Asdrubal da Cunha recebera os vice-presidentes das Comissões Municipal e Estadual de Preços, às 12 horas de ontem em seu gabinete de trabalho, quando na realidade, o chefe do Executivo municipal havia transferido a recepção para as 18 horas.

Com efeito, precisamente às 18 horas e 10 minutos, s. s. atendera os representantes daquelas entidades, que se faziam acompanhar do promotor Paulo Teixeira de Camargo.

A visita, que não demorara mais que vinte minutos, teve como objetivo cientificar ao governador da cidade da unificação dos trabalhos da Secretaria de Higiene, Comissão Municipal de Preços e Comissão Estadual, para a execução de um plano, em conjunto, a fim de encetar vigorosa campanha repressora contra o cambio negro que lavra por todos os setores de atividades.

Aproveitaram os srs. Pedro Brasil Bandecchi e Paulo Teixeira de Camargo a oportunidade para solicitar ao prefeito o seu apoio não só material como funcional para que o plano possa ser levado a efeito com o maximo de eficiencia.

Prometeu o governador da cidade que a Prefeitura prestaria incondicional apoio à nobre tarefa que se propõem executar, acentuando que o Executivo, imediatamente, tomará as providencias que se fizerem necessarias.

Falando aos jornalistas, após a conferencia, informou o sr. Paulo Teixeira de Camargo que — atendendo ao que prometera o prefeito Asdrubal da Cunha — nos primeiros dias do mês de março proximo serão iniciados os trabalhos.

Reunião com os representantes da imprensa e do radio — O vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, sr. Pedro Brasil Bandecchi, está convidando a todos os representantes da imprensa e do radio desta Capital para uma reunião secreta que fará realizar hoje, às 15 horas, no 21.º andar do edificio do Banco do Estado, sob a presidencia do promotor Paulo Teixeira de Camargo, para tratar dos planos relativos ao inicio da campanha repressora ao cambio negro, que contará com a colaboração da Comissão Estadual de Preços e da Secretaria de Higiene da Municipalidade, sob a orientação daquele representante do Magisterio Publico.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

Comunicam-nos:

O Consul Geral da Italia em São Paulo pede a qualquer pessoa que esteja em condições de fazê-lo, de querer fornecer, tambem por carta, noticias dos seguintes cidadãos italianos:

Antonioli Maria, Atti Enrico, Atti Abdon, Atti Pier Luigi, Battioni Pierino, Barda Luisa fu Vincenzo, Bongermino Giuseppe fu Domenico, Bonamin Luigia in Braschini, Bonamin Santo, Bonamin Angelina, Bonamin Ernesta, Bonamin Pietro, Bortolazzi Gaspare, Briotto Angelo fu Giacomo, Bucci Famiglia, Casazza Carlo fu Sante, Cimino Giovanni fu Giuseppe, Colli Luigi, Coppola Pasquale, Cuzziol Orlando, Del Giudice Francesco fu Antonio, Di Turso José, Fabris Domenico fu Giuseppe, Filippi Vitoria fu Giuseppe, Giaffredo Donato, Giannella Orlando, Grandi Giulio, Grandis Tullio, Lazzarini Marino di Agostino, Logatto dr. Natale fu Giuseppe, Lunardi Vittorio, Magaldi Amalia, Montanaro Candeloro e figli, Morana Salvatore di Alfredo, Nasso Giovanni fu Luigi, Nelli Bruno di Giovanni, Orlandi Caetano fu Sabatino, Pagliotto Paolo fu Agostino, Pascucci Maria, Giovanni e Angelo, Poletto Eerio di Nicola, Quaglinto Vincenzo, Ragazzon Umberto, Riviera Luigi di Angelo, Rotolo Paolo di V-Antonio, Rutilli Vito, Soragni Vincenzo, Verrone Ambrogio, Zacchello Giuseppe.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

MOVIMENTO SINDICAL

Depois de 12 meses de protelação, vai ser reiniciado o dissídio coletivo dos ferroviários da Cia. Mogiana

O pedido inicial é de aumento de Cr$ 500,00 para todos — Em 47 ganhavam, em média, Cr$ 878,00 por mês — Audiência de instrução, amanhã, no Rio — Por lei, a Justiça tinha 20 dias uteis para julgar — Interessa a 9.800 ferroviários

O Tribunal Superior do Trabalho considerou o dissidio coletivo dos empregados da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro como de sua competencia, mantendo assim a decisão do T. R. T. de São Paulo, que se considerou incompetente para conhecer da reclamação.

HÁ UM ANO O PROCESSO SE VEM ARRASTANDO

Em fevereiro de 1948, há um ano, portanto, a procuradoria regional do Trabalho requereu perante o T. R. T. a revisão do anterior dissidio daqueles trabalhadores, a fim de atualizar os salarios que vinham percebendo e pôr fim à situação de descontentamento reinante no seio dos ferroviarios, que motivara a greve daquele mês.

A 3 de março, no T. R. T. houve audiencia do processo de revisão, contestando a Mogiana o pedido dos trabalhadores, que é de aumento geral de Cr$ 500,00, a partir de 1.º de fevereiro de 1948, tomando-se como salario-base o de janeiro de 1948.

SALARIOS DE 878,50

Na audiencia de 7 de abril, foi determinada uma pericia na firma empregadora, tendo o perito concluido, em agosto de 1948: a) que o salario medio do pessoal ferroviario, em 1947, foi de Cr$ 878,50; b) ser de 24%, àquela epoca, o desnivel entre tais salarios e o custo de vida até dezembro de 1947; c) do lado pericial se verifica que empregados da superintendencia da Mogiana ganhavam 5.310,90, enquanto operarios do transporte percebiam, em media, 810,00.

Parte dessa pericia foi impugnada pelo Sindicato dos Ferroviarios, porque, de acordo com o decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, artigo 72, e tambem com o decreto-lei 9.295, de 7 de maio de 1946, artigo 25, só pode incumbir-se de uma pericia contabil contador legalmente habilitado, o que não se verificou.

Foi aí que a Companhia Mogiana arguiu a preliminar de que o T.S.T. é que era o competente, porque o dissidio coletivo em pauta excedia a jurisdição do T.R.T. da 2.a Região.

O procurador, após o pronunciamento do Sindicato, repelindo a preliminar, concluiu tambem pelo não acolhimento da alegada incompetencia. Não obstante esse parecer, o T.R.T. aceitou a preliminar, de acordo com o voto do relator, sr. Helio Tupinambá Fonseca, contra o pensamento do revisor, sr. Carlos Figueiredo Sá.

O assunto ficou portanto liquidado no T.R.T. de São Paulo em 6 de julho de 1948, quando o Sindicato dos Ferroviarios recorreu para o Rio da decisão regional.

AMANHÃ, O REINICIO DO PROCESSO

Aceitando a tese do T.R.T. de São Paulo, determinou o Tribunal Superior o reinicio da instrução do presente processo, o que será feito em audiencia de amanhã, no Rio.

O feito interessa a 9.800 ferroviarios, que pelo aumento de salario pedido se empenharam em duas greves. Embora essa situação de greve e o fato de se tratar de atividade de interesse publico, não foi levado em consideração o decreto-lei 9.070, que estabelece: não havendo conciliação dentro de 10 dias e pertencendo os dissidentes ao grupo de atividades fundamentais, será o processo remetido, nas 24 horas seguintes, ao Tribunal competente, que deverá decidir dentro de 20 dias uteis, contados da data da entrada do processo na sua secretaria.

Mesmo que seja aproveitada a parte instrutora do processo feito para o T.R.T. de São Paulo e que o julgamento do Rio seja apressado, sem novas protelações, não se poderá fugir à evidencia de que trabalhadores em empresa fundamental, com salario inferior a mil cruzeiros, não conseguiram um julgamento da Justiça do Trabalho, não obstante duas situações de paralisação do trabalho.

Regressou ao Rio o ministro Carvalhal

Após varios dias de permanencia nesta Capital, onde teve ocasião de visitar algumas entidades sindicais e industriais, regressou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o ministro Antonio Francisco Carvalhal, representante dos trabalhadores no Tribunal Superior do Trabalho. Ao seu embarque compareceram o sr. Angelo Parmigiani e Celso Senna Alves, diretores da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo e o sr. Antonio José Fava, representante dos trabalhadores no Tribunal Regional do Trabalho.

EXPOSIÇÕES

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Sousa — Exposição de pintura, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o Mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Luciano Gregory-Guido Mosca — Exposição de quadros, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintores brasileiros e franceses — Exposição conjunta, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga.

EDUCAÇÃO E CULTURA

OS INTELECTUAIS E A PAZ

Sábios, artistas, professores, jornalistas e literatos de todo o mundo vêm redobrando seus esforços para combater a campanha de preparação de guerra em que ora se empenham não poucas pessoas de grande projeção em diversos países. O primeiro congresso, levado a efeito há alguns meses, alcançou boa repercussão, embora houvesse sido boicotado pela parte da imprensa interessada em aventuras belicosas.

Está sendo organizado, presentemente, outro movimento no mesmo sentido, graças à iniciativa de eminentes personalidades francesas, entre as quais se destacam o celebre pintor Picasso e o professor Barrabé, lente da Faculdade de Ciencias de Paris, e outros elementos de renome, dos quais citaremos ainda Yves Farjes.

Numa reunião efetuada em fins do ano passado, ficou combinado convocar, em abril proximo, o "Congresso dos Intelectuais Franceses para Defesa da Cultura e da Paz". Embora se trate de uma realização de ambito nacional, essa assembléia vem despertando vivo interesse nos demais países europeus, devido tanto às suas finalidades, como ao inigualado prestigio da intelectualidade gaulesa.

Está assegurado, sem duvida, o exito do Congresso, quanto ao comparecimento do que de mais representativo existe nas artes e nas ciencias da França. Esperemos que sua influencia na opinião publica mundial contribua poderosamente para anular a pertinaz propaganda desenvolvida pelos partidarios da politica de agressão e de odio.

EDUCADOR

BOLSAS DE ESTUDOS PARA PROFESSORES PRIMARIOS

O Departamento de Educação resolveu prorrogar até a data de hoje, as inscrições para bolsas de estudos postas à disposição de professores primarios do Estado, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Rio de Janeiro.

Esclarece ainda que o "Diario Oficial", de 2 de fevereiro, publicou portaria, do Ministerio da Educação e Saude, referente ao assunto e que os professores contemplados serão postos à disposição daquele Instituto sem prejuizo dos respectivos vencimentos.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA POLITECNICA

Comunicam-nos da Escola Politecnica que, até 26 do corrente, estarão abertas, na Secretaria, as inscrições para a matricula nos diversos cursos, de acordo com as condições exigidas por lei.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO

E' o seguinte o horario das provas de erudição e didatica para o concurso de Biologia Educacional para fins de ingresso no Magisterio Secundario o Normal:

Para sorteio — Dia 23, candidatos n.os 104, 106, 107, 108 e 109.

Dia 24, candidatos n.os 110, 111, 112, 114 e 116.

Dia 26, candidato n.o 117 (ficará como suplente no dia 2).

Para prova oral — Dia 24, candidatos n.os 104, 106, 107, 108 e 109.

Dia 25, candidatos n.os 110, 111, 112, 114 e 116.

Dia 26, candidato n.o 117 (ficará como suplente no dia 25).

MATRICULA NA FACULDADE DE FARMACIA

Comunicam-nos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade que de 21 a 28 do corrente, das 13 às 11 horas, estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para matricula nas diversas series de ambos os cursos desta Faculdade.

CONCURSO NA "LUIZ DE QUEIROZ"

Comunicam-nos que se acha aberta na Secretaria da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, das 13 às 15 horas, em todos os dias uteis, exceto aos sabados que será das 9 às 11 horas, a inscrição no concurso para professor catedratico da 5.a cadeira (Zootecnia Especial).

Armando Santarelli,

perdeu seus documentos. Pede-se a quem os encontrou, entregar à Empresa "Arthur das Neves", à Rua Afonso Sardinha, 417, Lapa.

SR. COMERCIANTE

ASSINE UM BOLETIM COMERCIAL DE CONFIANÇA e faça tranquilamente os seus negocios.

A "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", que se publica há mais de 28 anos, edita diariamente conjunto precioso de informações que vão ter à sua casa comercial todos os dias às primeiras horas, pontualmente.

Assine, pagando menos, o boletim mais completo do país, cuja eficiencia é indicada pelo fato de ser Boletim Comercial de larga tiragem no Brasil.

PEDIDOS DE ASSINATURAS AO

ESCRITÓRIO LEVY LTDA.

Rua 15 de Novembro, 233 — 1.º andar — Fone: 2-7171.

SÃO PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO — RECIFE

DIARIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)

ÓLEO Lirio PURISSIMO DE AMENDOIM

PRODUTOS ACCO

APRESENTA

Teatro de IVANÍ RIBEIRO

IVANÍ RIBEIRO

RÁDIO BANDEIRANTES

Companhia Agricola Piratininga

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o "BALANÇO GERAL", a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

Para quaisquer esclarecimentos, esta Diretoria permanece à disposição de Vv. Ss.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1949.

Decio Ferraz Novaes — Diretor-Presidente
Pedro de Alcantara — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	2.498.815,60		
Menos — Terras compromissadas	1.778.234,00	720.581,60	
Moveis e utensilios		4.819,20	
Contas de capitalização		174.018,20	899.419,00
DISPONIVEL			
Caixa			6.273,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas correntes. Devedores		1.812.884,70	
Gado vacum de criação		22.000,00	
Café embarcado 47/48		400.000,00	
Café em estoque 47/48		45.000,00	
Culturas diversas pendentes 48/49	150.000,00		
Conta de custeio pendente 48/49	100.244,20	250.244,20	
Produtos em estoque 47/48		26.620,00	
Almoxarifados		58.049,30	2.314.798,20
COMPENSADO			
Ações em caução			60.000,00
Soma			3.280.490,30

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	775.000,00	
Fundo de reserva legal	40.704,70	
Lucros suspensos	57.687,00	873.391,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes. Credoras	88.018,60	
Porcentagem da Diretoria	34.139,60	
Dividendos	232.500,00	354.658,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas e diversos credores		1.992.440,40
COMPENSADO		
Ações em caução		60.000,00
Soma		3.280.490,30

Decio Ferraz Novaes — Diretor-Presidente
Pedro de Alcantara — Diretor-Gerente
Irineu Perea — Contador — D.E.C. 36.411 — C.R.C. 4.348

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

CREDITOS

Saldo do Exercicio anterior			188.919,50
CAFE' EMBARCADO 46/47 — Lucro verificado nesta conta	54.699,40		
CULTURA DE CAFE' 47/48 — Lucro bruto verificado nesta conta	488.248,50	542.947,90	
DIVERSAS CULTURAS — Lucro bruto verificado nesta conta		192.679,60	
DIVERSAS RENDAS — Lucro verificado nesta conta		14.628,40	
SALDOS NAO RECLAMADOS — Lucro verificado nesta conta		9,40	
RENDAS DIVERSAS PENDENTES — Saldo desta conta		164.702,70	914.968,00
			1.103.887,50

DEBITOS

CULTURA DE CAFE' 47/48 — Despesas empregadas nesta conta	350.519,00	
DIVERSAS CULTURAS — Despesas empregadas nesta conta	91.738,50	
DIVERSAS CONTAS — Saldo desta conta	56.491,30	
JUROS E DESCONTOS — Saldo desta conta	31.365,50	
CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTOS — Despesas empregadas nesta conta	58.553,00	
CRIAÇÕES — Saldo desta conta	40.105,90	
ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA — Saldo desta conta	133.717,90	762.491,10
DIVIDENDO	232.500,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL (exercicios de 47/48)	17.069,80	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA (exercicios de 47/48)	34.139,60	
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE	57.687,00	341.396,40
		1.103.887,50

Decio Ferraz Novaes — Diretor-Presidente
Pedro de Alcantara — Diretor-Gerente
Irineu Perea — Contador — D.E.C. 36.411 — C.R.C. 4.348

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola Piratininga, depois de terem examinado detalhadamente os documentos, valores e livros de contabilidade da Cia., assim como o Relatorio, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1948, declaram que tudo encontraram em boa e perfeita ordem, sendo portanto, de parecer que tais contas devem ser aprovadas.

René Baccarat — I. M. de Goes Calmon — Lineu de Oliveira Novaes

Armazens Gerais Algodoeiros S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

A Diretoria de conformidade com as disposições legais estatutárias, tem o prazer de apresentar o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Os senhores Acionistas encontrarão em nosso escritório todas as informações de que precisarem para maiores e melhores esclarecimentos das contas e atos do exercicio findo.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949

A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis, moveis e utensilios, automoveis e maquinismos a preço do custo		6.277.826,30	
Menos: Reserva para depreciação		1.679.980,70	4.597.845,60
DISPONIVEL			
Caixa		10.000,00	
Bancos		51 361,30	61.361,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Obrigações de Guerra	18.780,00		
Menos: Reserva	3.310,00	15.470,00	
Devedores em conta corrente		115.664,30	
Almoxarifado		310.947,10	442.081,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósito Banco do Brasil Decreto-lei 9.159		126.829,98	
Depósito em garantia		3.400,00	130.229,98
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguros a vencer			73.876,90
			5.305.395,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Mercadorias depositadas		11.775.686,60	
Ações caucionadas		20.000,00	11.795.686,60
			17.101.081,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva legal	82.598,20	
Lucros não distribuidos	736.118,20	
Lucros em suspenso Decreto-lei 9.159	91.289,80	2.910.006,20
RESERVAS		
Indenizações empregados	235.600,00	
Imposto de renda	26.737,00	262.337,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar		76.119,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credor em conta corrente		2.056.932,30
		5.305.395,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de mercadorias	11.775.686,60	
Diretoria por ações caucionadas	20.000,00	11.795.686,60
		17.101.081,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
Despesas dos Armazens	1.691.313,60
Despesas gerais	450.580,40
Impostos	113.245,90
Juros Bancários	21,50
Depreciação do ativo imobilizado	383.639,60
Provisão para indenizações a empregados	116.240,00
Reserva para desvalorização de Obrigações de Guerra	1.350,40
Provisão para pagamento de selagem	36.202,00
Provisão para pagamento Imposto de Renda	9.701,50
Saldo para o ano seguinte	736.118,20
	3.538.422,10

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo transportado do ano anterior	934.485,20	
Transferencia de lucros em suspenso Dec.-lei 9159	30.430,00	964.915,20
Taxas de deposito	2.857.481,00	
Menos: Pago seguros da mercadoria	319.122,50	2.538.358,50
Rendas diversas		35.148,40
		3.538.422,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) R. B. Driver — Diretor-Presidente
(a) Ake Hedqvist — Diretor-Secretário
(a) R. Morton — Diretor-Consultivo
(a) Lela Di Giorgio — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Armazens Gerais Algodoeiros, S. A.
São Paulo.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1948, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

(a) George Stanley Benedict — (a) Edward Orrell Peel — (a) Donald Armstrong Poynter

FLORINDO PASTORELLO S/A - COMERCIO E INDUSTRIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo as exigencias legais e as de nossos Estatutos, vimos apresentar aos senhores Acionistas o Balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao exercicio encerrado a 31 de Dezembro de 1948.

Lins, 15 de Fevereiro de 1949
Florindo Pastorello — Presidente
Victor Vanni — Gerente
Loriz Sabbag — Secretario

BALANÇO GERAL EM 31-12-1948

ATIVO

I — DISPONIVEL			
Caixa		7.009,90	
Caixa Pequena		2.000,00	
Bancos		48.458,70	57.468,60
II — REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Mercadorias		1.426.697,70	
Devedores			
Contas de Fregueses	39.095,30		
Titulos Receber Carteira	640.356,60		
Titulos Receber Caução	635.847,20		
Titulos Receber Cobrança	8.677,80	1.323.976,90	2.750.674,60
III — IMOBILIZADO			
Maquinas e Ferramentas		100.574,40	
Moveis e Utensilios		89.076,50	
Carros a Serv. Casa		28.473,10	218.124,00
VI — CONTAS PENDENTES			
Fundos Caucionados GMAC		319.307,20	
Cauções		2.784,00	322.091,20
Soma			3.348.358,40
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Tit. Rec. Descontados GMAC		1.779.171,00	
Tit. Rec. Descontados Bancos		93.425,00	
Banco do Brasil c/Caução		350.000,00	
Ações Caucionadas		60.000,00	
Apolices de Seguros		2.520.000,00	4.802.596,00
Total			8.150.954,40

PASSIVO

VI — EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas a Pagar	91.470,80		
Depositos de Clientes	6.000,00		
Titulos a Pagar	514.865,50		
GMB - c/Peças em Transito	138.429,20	750.765,50	
Longo prazo			
Socios	224.850,90		
Empregados	46.223,60		
Bancos c/Saques Caução	539.891,30	810.965,80	1.561.731,30
VII — NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Reservas			
Fundo Reserva Legal	35.119,00		
Fundo Reserva Especial	140.476,20		
Reserva p. Imposto Renda	88.357,10	263.952,30	
Provisões			
Depr. Maquinas e Ferramentas	37.338,80		
Depr. Moveis e Utensilios	21.707,50		
Depr. Carros da Casa	15.200,00		
Contas Duvidosas	10.000,00	84.246,30	1.348.198,60
VIII — LUCROS E PERDAS			
Lucro verif. neste exercicio			438.428,50
Soma			3.348.358,40
IX — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Descontados GMAC		1.779.171,00	
Valores Descontados Bancos		93.425,00	
Contrato Caução C. Brasil		350.000,00	
Caução da Diretoria		60.000,00	
Valores Segurados		2.520.000,00	4.802.596,00
Total			8.150.954,40

Florindo Pastorello — Presidente — Victor Vanni — Gerente — Loriz Sabbag — Secretario — Nelson Mendes — Contador Registro n.º 76.354

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Pessoal — Salarios, Comissões e Gratificações	576.170,50	
Diretoria — Honorarios	36.000,00	
Despesas Gerais — Despesas de Viagens, telefones, assinaturas, etc.	504.817,30	
Despesas c/Vendas — Propaganda, entregas, fretes, etc.	135.227,10	
Imposto e Taxas — Impostos, licenças e estampilhas	313.877,30	
Juros e Descontos — Despesas do exercicio	141.476,20	
Quotas de Previdencia — Contribuições	3.569,10	1.711.137,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações — Diversas no exercicio		39.965,00
Reservas		
Fundo Reserva Legal	35.119,00	
Fundo Reserva Especial	140.476,20	
Reserva p. Imposto s/Renda	88.357,10	263.952,30
LUCROS E PERDAS		
Lucro verificado que passa para o exercicio seguinte		438.428,50
Total		2.453.483,30

CREDITO

PRODUTO DE OPERAÇOES MERCANTIS	
Por vendas de mercadorias efetuadas no exercicio	2.453.483,30
Total	2.453.483,30

Lins, 31 de Dezembro de 1948

Florindo Pastorello — Presidente — Victor Vanni — Gerente — Loriz Sabbag — Secretario — Nelson Mendes — Contador Registro n.º 76.354

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de "FLORINDO PASTORELLO S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA, no exercicio de suas atribuições legais, examinaram o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e registros existentes no arquivo da Sociedade, encontrando-os em perfeita ordem e de acordo com as finalidades da Sociedade, leis e normas contabeis. Este Conselho, congratulando-se com a Diretoria da Sociedade pelos resultados alcançados, é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pelos senhores Acionistas.

Lins, 12 de Fevereiro de 1949.

José Ramos Antunes — D. Antonia Melzker Pastorello — Fulvio L. Franceschini

Companhia Agricola Industrial e Pastoril do Aterradinho

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais apresentamos a Vv. Ss. para o devido exame e aprovação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que darão a Vv. Ss. completa elucidação sobre a situação da Companhia. Esclarecemos outrossim que o pequeno lucro apresentado nesse exercicio, tem como motivo principal a grande perda de Gado Bovino, resultante da severidade com que foi atingido o nosso rebanho por ocasião do surto de febre aftosa que graçou na zona do Vale do Paranapanema no ano findo.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

(a) Anna Benvinda Martins de Camargo — Presidente
(a) Waldyr da Silva Prado — Vice-Presidente
(a) Victor Guastapaglia — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.055.328,40	
Maquinismos	181.883,90	
Moveis e Utensilios	9.287,20	
Veiculos	50.900,00	
Quotas	5.000,00	
Obrigações de Guerra	6.124,90	1.308.524,40
DISPONIVEL		
Caixa		15.395,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Const. e Obras Novas	31.375,20	
Criação	1.260.100,00	
Almoxarifado	43.998,50	
Despesas de Criação	20.000,00	
Mercadorias	42.240,00	
Contas Correntes	329.238,20	1.726.951,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	60.000,00	
Garantias Diversas	400.000,00	460.000,00
Soma Cr$		3.510.871,60

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Reserva	78.608,00	
Fundo de Depreciação	276.215,74	1.154.823,74
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Lucros e Perdas	131.698,80	
Lucros Suspensos	436.632,50	568.331,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos	510,00	
Emprestimo c/ Penhor Pecuario	323.669,20	
Contas Correntes	1.003.537,30	1.327.716,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	60.000,00	
Penhor Pecuario	400.000,00	460.000,00
Soma Cr$		3.510.871,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Seguros	17.607,70	
Juros e Descontos	62.661,10	
Despesas de Contratos	17.075,10	
Serraria	7.020,60	
Ordenados	17.100,00	
Administração	137.800,00	
Combustiveis	30.176,90	
Oficina	19.444,60	
Fretes e Carretos	74.444,80	
Impostos	64.151,20	
Estradas e Cercas	51.876,40	
Despesas Gerais	143.476,70	
Lavouras	224.912,60	
Almoxarifado	33.798,60	
Despesas de Criação	54.922,10	956.468,40
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo de Reserva	2.963,00	
Fundo de Depreciação	5.926,10	
Saldo que passa para o exercicio de 1949	131.698,80	140.587,90
Soma Cr$		1.097.056,30

CREDITO

Saldo do exercicio anterior		81.326,80
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Algodão	422.406,60	
Madeiras	115.839,30	
Aforamentos	188.434,10	
Criação	241.506,50	
Mercadorias	43.514,70	1.011.701,20
RECEITAS DIVERSAS		
Rendas Eventuais	3.738,80	
Contas Correntes	289,50	4.028,30
Soma Cr$		1.097.056,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) Anna Benvinda Martins de Camargo — Presidente
(a) Waldyr da Silva Prado — Vice-Presidente
(a) Victor Guastapaglia — Diretor-Gerente
(a) Augusto Villares dos Santos — Contador — Reg. no D.E.C. sob n.º 46.121, e no C.R.C. sob n.º 2.656.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

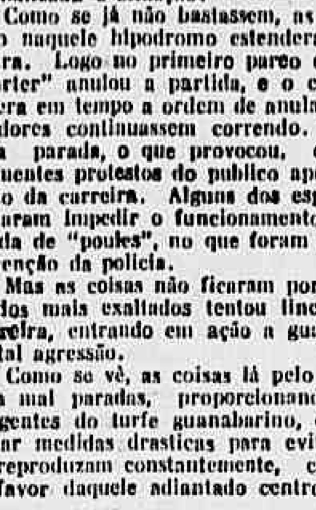
Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho, tendo examinado minuciosamente os livros de escrituração, Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e demais contas, acharam tudo exato e em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos Balanço e demais contas apresentadas devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1949

(a) Rubens Vieira — (a) Julio Fernandes Leite — (a) Antonio Moreira

O Hipodromo Brasileiro teatro de cenas lamentaveis

Brigas e ameaças de depredações empanaram o brilho das reuniões de sábado e domingo últimos — Tentativa de linchamento do "starter" Cláudio Ferreira — Vai reunir-se a diretoria do Jockey-Club Brasileiro para deliberar sôbre as ocorrências — Serão ouvidas as pessoas envolvidas nos disturbios, entre as quais figuram sócios da entidade turfística carioca — Várias



O Hipodromo Brasileiro ultimamente tem sido palco de ocorrencias entristecedoras para os adeptos do fidalgo esporte.

Há pouco tivemos o caso "Tatá", que se manteve no cartaz durante quase duas semanas, provocando atitudes das mais atacaveis, que culminaram com a agressão sofrida por um colega da imprensa carioca.

Agora, volta novamente o Hipodromo da Gavea para as colunas, como teatro de lamentaveis ocorrencias que, desta feita, contaram com a participação de socios, diretores e "entraineurs" daquela entidade turfistica, os quais proporcionaram aos frequentadores do Hipodromo Brasileiro um programa à parte, com a realização de verdadeiras cenas de pugilato.

Realmente a temperatura deve andar muito quente no Rio, pois ali se tem vulgarizado a prática de soluções por meios que o bom-senso e a etica condenam.

Os disturbios da ultima semana, no centro turfistico carioca, tiveram inicio na tarde de sabado, quando Itamonte, que havia trabalhado animadoramente, mancou ali pelos 1.000 metros, forçando o seu piloto a sofreá-lo. Houve tumulto e protestos contra o seu "entraineur", Adair Feijó, tendo o popular "Bicudo", filho do sr. Racine Pinto, feito acusações mais incisivas contra o cuidador de Itamonte, que revidou, originando-se daí acalorada discussão que, quando parecia quase encerrada, tomou aspecto mais grave com a intervenção do proprietario do cavalo Iridio, sr. Racine Pinto — pai de "Bicudo" — de Osvaldo Feijó — pai de Adair e ainda do sr. Jayme Guimarães, os quais iniciaram uma condenavel troca de "amabilidades" cujo resultado foi desfavoravel ao sr. Jayme Guimarães que teve os labios partidos por violento soco.

Para acalmar os animos foi necessaria a intervenção da policia do Hipodromo e ainda dos diretores do Jockey-Club Brasileiro, srs. Alonso Soares Dutra, Armando Fajardo, Jorge Jabour e Alberto Fadel.

Momentos depois foi corrido o pareo seguinte, cuja vitoria coube exatamente ao cavalo Iridio, de propriedade do sr. Racine Pinto. Êsse proprietario, em companhia de seu filho, que acabavam de participar do "sururu", dirigiram-se, então, à pista para receberem o vencedor Iridio, o que provocou grande vaia da assistencia, advindo novo tumulto em face da reação daqueles dois carreiristas.

Como medida de prevenção, a diretoria do Jockey-Club convidou o sr. Racine Pinto assim como a seu filho, para abandonarem o Hipodromo.

Enquanto isto sucedia, nas arquibancadas especiais um apostador, que fechava uma grande acumulada na dupla 13 do terceiro pareo, quis defender-se jogando 20 mil cruzeiros na dupla 23, no que foi impedido pelo funcionario encarregado da venda de "poules", que invocou o recente regulamento que fixa em 10 mil cruzeiros o maximo de apostas.

Não conformado, o aludido apostador protestou veementemente contra a restrição, chegando mesmo a reunir alguns amigos com a ajuda dos quais ameaçou depredar parte das tribunas, no que foi impedido, sendo logo normalizada a situação.

Como se já não bastassem, as degradantes cenas de sabado naquele hipodromo estenderam-se tambem à domingueira. Logo no primeiro pareo da reunião de domingo, o "starter" anulou a partida, e o confirmador, que não percebera em tempo a ordem de anulação, permitiu que os competidores continuassem correndo. Drusila, entretanto, ficara parada, o que provocou, como era de se esperar, veementes protestos do publico apostador, que exigia a anulação da carreira. Alguns dos espectadores mais revoltados tentaram impedir o funcionamento de alguns "guichets" de venda de "poules", no que foram impedidos pela pronta intervenção da policia.

Mas as coisas não ficaram por aí. Um grupo composto dos mais exaltados tentou linchar o "starter" Claudio Ferreira, entrando em ação a guarda-civil para evitar tão brutal agressão.

Como se vê, as coisas lá pelo Hipodromo da Gavea andam mal paradas, proporcionando noites de insonia aos dirigentes do turfe guanabarino, que se vêem forçados a tomar medidas drasticas para evitar que cenas deste jaez se reproduzam constantemente, como vem acontecendo, em desfavor daquele adiantado centro turfistico.

VALORES EM EVIDENCIA



A vitoria de Dona Stella, a segunda no turfe paulista, serviu para proporcionar ao aprendiz Milton Signoretti, o primeiro exito em Pinheiros. No clichê a pernambucana, quando voltava a repesagem

Na Gavea haverá corridas somente no sabado

Em virtude de estarem fechados os portões, do Hipodromo Brasileiro, no domingo de Carnaval, foram organizados para sabado, oito carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
(1 Lady 52
1)
(2 Mirador 50
(3 Al Adir 50
2) " Vitacin 50
(4 Balaustre 56
(5 Eu 56
3) 6 Pampeiro 56
(7 Indra 52
(8 Daba 48
4) 9 Phoenix 54
(" Camaratuba 56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. — Ks.
1 Luva 50
2 Lenita 56
3 Igassaba 56
(4 Vodka 50
4)
(" Bayeux 56

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.100 metros — Cr$ 22.000,00. — Ks.
(1 Catalina 50
1)
(2 Naipe 52
(3 Eolo 52
2)
(4 Implo 52
(5 Penedo 54
3)
(6 Coquetel 52
(7 Neda 50
4) 8 Telina 56
(9 Gioconda 50

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00. — Ks.
1 Hivon 57
2 Porungo 57
(3 Fla-Flu 65
5)
(4 Pablo 51
(5 Malandro 53
6)
(6 Ariró 50

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1 Palina 51
(2 Palmeiras 55
2)
(3 Defiant 57
(4 Varsovia 50
3)
(" Dom José 51
(5 Zorro 51
4)
(" Nero 51

6.º PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.0000,00. — Ks.
(1 Piauí 56
1)
(2 Cherie 54
(3 Indigena 54
2)
(4 Itaquatiá 54
(5 Indiano 56
3)
(6 Livia 54
(7 Jaina 54
4) 8 Fonética 54
(9 Darling 54

7.º PAREO — As 17,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00. — Ks.
(1 Idealista 55
1) 2 Hazi 53
(3 Amaralina 53
(4 Javanês 55
2) 5 Urubixaba 55
(6 Alêa 53
(7 Winning Post 55
(8 Petibiriba 53
3)
(9 Ronda 53
(10 Tahia 53
(11 Edson 55
(12 Eduino 55
4)
(13 Feb 53
(14 Alabarcas 55

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
(1 El Galeon 50
1)
(2 Combativo 58
(3 Ouroazul 48
2) 4 Ornate 58
(5 Armada 43
(6 Magali 54
3) 7 Bebuchita 43
(8 Esterita 48
(9 Imaginada 57
4)10 Opulento 58
(11 Visionnaire 54

SECRETARIA DE HIGIENE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Edital de Concorrência Pública para Locação de Bancas no Mercado Central

O Diretor do Departamento de Abastecimento, de acôrdo com autorização do Sr. Dr. Secretário de Higiene:

FAZ SABER, a todos os interessados, que no próximo sábado, dia 26, às 10 horas, serão abertas, neste Departamento de Abastecimento, à rua Cantareira n.º 390, as propostas, em numero de 46 (quarenta e seis), apresentadas, para locação de bancas no Mercado Central, às quais se refere o Edital de concorrência, publicado no Diário Oficial de 13 do corrente.

São Paulo, 21 de Fevereiro, 1949.

GERALDO CARDOSO DA SILVEIRA — Diretor —

O TURFE NO EXTERIOR

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, domingo, no Hipodromo de San Isidro:

1.a CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro Barama (C. Haldi); em segundo, Mimosa; em terceiro, Arto. Tempo: 98"3|5.

2.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, Top (L. Martinez): em segundo, Almas. Tempo: 85"3|5.

3.a CARREIRA — 1.800 METROS — Em primeiro, Bon Ami (R. Amadeu); em segundo, Brava; em terceiro, Ansioso. Tempo: 122"2|5.

4.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro Don Federico (J. Artigas); em segundo, Remi; em terceiro, Paqueton. Tempo: 83"4|5.

5.a CARREIRA — 2.400 METROS — Em primeiro, Compinche (V. La Pellegrina); em segundo, Brandi; em terceiro, Alabastro. Tempo: 150"4|5.

6.a CARREIRA — 1.000 METROS — Em primeiro, Pirula (F. Quinteros); em segundo, Pelliroja; em terceiro, Agraria. Tempo: 59"1|5.

7.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, Double Chance (F. Quinteros); em segundo Jocker; em terceiro, Lost. Tempo: 84"4|5.

8.a CARREIRA — 1.000 METROS — Em primeiro, William Tell (H. de La Torre); em segundo, Le Var; em terceiro, Repinado. Tempo: 57"1|5.

9.a CARREIRA — 1.600 METROS — Em primeiro, Marchadora (C. Herzog); em segundo, Alêa; em terceiro, Flamonte. Tempo: 89"1|5.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 21 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, domingo, no Hipodromo de Maronas:

1.a CARREIRA — 1.100 METROS — Em primeiro, Dizzi (N. Lalinde); em segundo, Dimi; em terceiro, Roja. Tempo: 67"2|5.

2.a CARREIRA — 2.200 METROS — Em primeiro, Pasagero (A. Garcia); em segundo, Oliero; em terceiro, Mahjo. Tempo: 138"2|5.

3.a CARREIRA — 2.500 METROS — Em primeiro Zonzueio (O. Santos); em segundo, Lord Manton; em terceiro, Moiro. Tempo: 154"4|5.

4.a CARREIRA — 1.400 METROS — Em primeiro, Speet Small (A. Perez); em segundo, Intriga; em terceiro, Lorena. Tempo: 85"2|5.

5.a CARREIRA — 1.300 METROS — Em primeiro Tango Brujo (E. Martinez); em segundo, Turno; em terceiro Justinian. Tempo: 79"2|5.

6.a CARREIRA — 800 METROS — Em primeiro, Borboleta (S. Claro); em segundo, Bolcora; em terceiro Sabrosa. Tempo: 48"2|5.

7.a CARREIRA — 1.200 METROS — Em primeiro Valet (G. Ribolra); em segundo, Baronet; em terceiro, Lindazo. Tempo: 72"2|5.

8.a CARREIRA — 1.300 METROS — Em primeiro, Chinfle (M. Liguignana); em segundo, Nerita; em terceiro, Chimento. Tempo 78".

9.a CARREIRA — 1.000 METROS — Em primeiro, Burlete (J. Velasquez); em segundo, Ferroz; em terceiro, Madie. Tempo: 98"1|5.

Em ação, na Gávea, os "meninos"

Na manhã de segunda-feira ultima, estrearam na Gavea, os primeiros potros a fim de tirar suas provas iniciais, pois aproxima-se a data da estreia.

Foram as seguintes as marcas anotadas:

LIVRAMENTO (A. Aleixo) e CALIFA (D. Ferreira) — 360 metros em 21" 2|5, chegando juntos.

JOCOSA (L. Rigoni) e DON EUVALDO (A. Araujo) — 600 metros em 36" 1|5, ganhando Jocosa com facilidade.

MOKA (I. Souza) e IRTACA (J. Mesquita) — 800 metros em 48" 2|5, ganhando Moka.

NAGI (O. M. Fernandes) — 600 metros em 36".

CYCLAMEM (A. Ribas) — 800 metros em 48" 2|5.

Exercicios de 2.a-feira na Gavea

Segunda-feira ultima, na Gávea, foram anotados os seguintes exercicios:

DU BARRY — E. Castillo, 1.400 metros, em 92" 3|5.
INCA — A. Ribas, 1.500 metros em 97" 2|5.
HERÉO, Lad. — 2.040 metros, em 137" 2|5 e 1.600 metros finais em 105".
GIOCONDA — R. Silva, 1.300 metros, suave, em 88".
LIBERRIMO — C. Pereira, 1.500 metros em 98" 2|5.
EGEU — E. Castillo, 1.400 metros, suave, em 90".
MARÉ — J. Araujo, 1.200 metros em 77".
DULIPE' — N. Mota, 1.500 metros, suave, em 99".
VODKA — F. Irigoyen, 1.500 metros, suave, em 104".
AGUA RÉGIA — J. Morgado, 1.300 metros, em 86".
BOMBO — R. Silva, 1.500 metros em 102".
CARINHOSA — V. de Andrade, 1.500 metros em 100" 2|5.
BAYEUX — L. Leite, 1.300 metros, em 83".
NEVER LOOSES — D. Ferreira, 1.500 metros, em 95" 1|5.
CUPIJO' — P. Coelho, 1.200 metros, em 79" 3|5.
OLEANDER — J. E. Ullôa, 1.200 metros em 76" 2|5.
LENITA — A. Ribas, 1.300 metros, em 83" 4|5.
IRAPURU — Lad., 1.000 metros, suave, em 67".
JAMBO — A. Neri, 1.400 metros, em 90".
JEQUITINHONHA — V. de Andrade, 1.200 metros, suave, em 81"
LUMEN — B. Ribeiro, 1.000 metros, em 64".
PARKER — J. Costa, 1.300 metros em 86".
EDSON — E. Castillo, 1.200 metros, suave, em 80.
LADY — J. Araujo, 1.200 metros, em 81" 2|5.
IRLANDA — J. Maia, 1.400 metros, em 90".
PALINA — L. Rigoni, 1.600 metros, suave, em 104".
ALVACA' — J. Graça, 1.500 metros, em 97".
COGUETEL — J. Portilho, 1.500 metros, em 85".
CAA-PUAN — M. Coutinho, 1.400 metros, em 93" 3|5.
PHOENIX — J. Graça, 1.400 metros, em 96".
TAHIA — I. de Sousa, 1.200 metros, em 77".
VINETA — A. Ribas, 1.300 metros, em 85".

EM PARELHAS

ALDEAN — F. Irigoyen, e AMARALINA, Lad., ganhando esta, 1.300 metros, em 83" 3|5.
GAVIÃO DA GÁVEA — A. Barbosa e LUETZOW, L. Coelho, Ganhando este, 1.600 metros, em 102" 3|5.
POLIN — J. Morgado e IRERÊ, L. Coelho. Fácil para aquele, 1.500 metros, em 96 2|5.
EGLE — E. Castillo e ESQUILO, La. Chegaram juntos, 1.300 metros, em 97".
CATAUÁ — O. Serra e NEVER FAILS, N. Mota. Ganhando aquela, 1.300 metros, em 85".
EFFENDI — F. Irigoyen e RONDA, J. E. Ullôa. Chegando juntos, 1.200 metros, em 78 3|5.
JAVANÊS — O. Ullôa e ITAMBI, O. Tomaz. Ganhando aquele, 1.400 metros, em 89" 3|5.
MÍSTICO — S. Batista e LUVA, O. Fernandes. Fácil para esta, 1.200 metros, em 77" 2|5.
ARROW — R. de Freitas e IZARARI, J. Araujo. Facil para aquele, 1.400 metros, em 92".

NA PISTA DE GRAMA

NAGI — O. M. Fernandes, 600 metros, em 36".
JOCOSA — L. Rigoni e DON EUVALDO, A. Araujo. Ganhando a potranca, 600 metros, em 36" 1|5.
MOKA — I. de Sousa e IRTACA, J. Mesquita. Ganhando aquela, 800 metros, em 48" 2|5.
LIVRAMENTO — A. Aleixo e CALIFA, D. Ferreira. Chegaram juntos, 360 metros, em 21" 2|5.

Livro de ocorrencias da Gavea

Foram anotados no livro de ocorrencias as seguintes declarações dos profissionais do turfe carioca:

CORRIDA DE SABADO

B. Ribeiro, piloto de Ganges, informou que, nos oitocentos metros, o cavalo Fulgor veio para dentro, tendo por isso prejudicado o declarante.

• • •

Jupiraci Graça, que montou Fulgor, informou que o seu pilotado foi para dentro, levado pelos competidores que corriam por fora.

• • •

E. Castillo, piloto de Indico, informou que seu conduzido, na partida, se atrasou por ter tropeçado.

• • •

Francisco Irigoyen, que montou Strategy, declarou que na partida a egua Doti deu um coice no peito de sua conduzida. Adiantou ainda que, após a partida, as competidoras que largaram por fora, vieram para dentro, encerrando totalmente o declarante.

Paulo Tavares, piloto de Camacho, informou que após a partida, o cavalo Arroz Doce veio para dentro, levando nesse movimento o declarante, contra a egua Marmiteira.

• • •

Artur Araujo, que montou Marmiteira, declarou que na altura dos mil metros, o cavalo Camacho vêio para dentro, o que obrigou o declarante a recolher sua montada.

CORRIDA DE DOMINGO

J. Morgado, piloto de Luarlinda, informou que na altura dos oitocentos metros a egua Dabá desgarrou o declarante, que, por isso, teve de recolher sua montada.

• • •

Nelson Mota, piloto de Dabá informou que a partir dos novecentos metros o selim de sua conduzida correu, tendo daí em diante a sua montada procurado abrir, apesar dos esforços do declarante em contrario.

• • •

Luis Rigoni, que montou Molta declarou que a sua conduzida, na reta final, procurou sempre abrir, apesar dos esforços do declarante, não tendo entretanto prejudicado qualquer competidora.

• • •

Salomão Ferreira, piloto de Drusila, comunicou que a sua conduzida se negou a largar.

• • •

E. Castillo, que montou Diolan, comunicou que após a partida, os animais Highland e Hong-Kong imprensaram o declarante, obrigando-o a recolher a sua montada, o que lhe causou bastante atraso.

• • •

Luis Rigoni, piloto de Intermezzo, informou que na altura dos oitocentos metros, o cavalo Choró desgarrou o declarante e causou a este certo prejuizo.

• • •

Inácio de Sousa, piloto de Choró, contestou a parte de Luis Rigoni, adiantando que o seu conduzido não prejudicou de maneira alguma o animal Intermezzo, pois este começou a desgarrar por movimento espontaneo.

• • •

A. Ribas, piloto de Arakreon, disse que, nos derradeiros duzentos metros, a egua Varsovia veio ligeiramente para dentro, o que obrigou o declarante a sofrear sua montada momentaneamente. Adiantou ainda que o seu colega Luis Rigoni corrigiu imediatamente a sua pilotada.

ARDENTE COM PESO ERRADO

No programa oficial, distribuido segunda-feira, saiu com incorreção, pois a egua Ardente deverá suportar apenas 46 quilos. Ficou assim formado:

1 Malmiquer 58
2 Artilheiro 54
3 Bicudo 54
4 Calita 54
5 Ouro Fino 54
6 Satone 54
(7 Vagabond 54
(8 Curucaca 52
9 Thebano 52
10 Voadora II 52
11 Ardente 46

CR$200.000,00 DE APOSTA

Segunda-feira, enquanto se esperava pela hora das inscrições, eclodiu viva discussão entre diversos treinadores presentes, tendo sido apurado, então, que os responsaveis pelo "dois anos" Almirante, que vem de debutar no clássico "Raphael de Barros", estavam dispostos a aceitar uma aposta até 200 mil cruzeiros, num mano a mano do filho de Buscapé contra qualquer outro potro, acrescentando-se que concederiam um prazo de 90 dias para que qualquer interessado preparasse o seu pupilo para a justa, que seria realizada na distancia de 800 metros.

Não se pode negar ao autor da proposta incomum arrojo, que parece produto de entusiasmo excessivo, embora o filho de Buscapé e Siringa tenha demonstrado boas qualidades.

Transferencias de "entraineur"

Nas corridas de sabado e domingo, correrão sob a responsabilidades de outros "entraineurs", os seguintes animais:

Avahy — Afonso Piotto.
Magestoso — Antonio Rodrigues.
Nobre e Ouro Fino — Emilio Gagno.
Estanhado, Zorzal e Stone — Geraldo Benitez.
Pinga-Pinga — Modesto Arouca.
Bucefalo — Antonio G. Teixeira.
Decantada — Osvaldo Franco.

Correu desferrado Capitão Kid

Dos dezesseis potros que participaram do "Raphael de Barros Filho", Capitão Kid foi o unico que correu desferrado, fato que, sem duvida, merece registro, meramente a titulo de curiosidade, pois o descendente de Criolan e Na Pancha correu uma enormidade.

ECOS DO "RAFAEL DE BARROS FILHO"

Três fases da espetacular vitoria de Capitão Kid no Prêmio "Rafael de Barros Filho", o "initium" de produtos de dois anos. No canto na altura dos 600 metros. De dentro para fora aparecem, no primeiro plano: Almirante, Granito, Milit, Jovial, Campeador e Capitão Kid, que já corria na ponta. No centro é o flagrante de lado nos trezentos metros. Capitão Kid por fora, Milit, pelo centro e Granito por dentro. Almirante, Campeador, Espargo e Jovial em seguida. Na foto de baixo, a chegada sensacional.

Com a vitoria de Capitão Kid, Alberto Nobrega, seu piloto, registou a primeira vitoria classica de sua trajetoria como ginete.

Livro de ocorrencias

ANOTAÇÕES REGISTRADAS SABADO E DOMINGO

Nas corridas de sabado e domingo, foram as seguintes as anotações registradas no Livro de Ocorrencias:

SABADO

2.o PAREO — W. Mazaia (Virginia) declarou que seu animal não correspondeu, ao que dele esperava, em momento algum do percurso.

— O. Amaral (Curucaca) informou que na altura dos 1.000 metros, foi fechado por M. Signoretti (D. Stella).

— J. Mariano, tratador da egua Virginia, estranhou a "performance" de sua pensionista, justificando-a no entanto com a alegação que seu aprendiz não a correu, segundo as ordens recebidas, pois deveria corrê-la na frente.

5.o PAREO — A. Cataldi (Juca), declarou que, no pulo da partida, ficou prensado entre A. Tucilo (Dehês) que veio de golpe para dentro e A. Lucca (Jaty) que veio para fora.

— A. Tucilo (Dehês), declarou que no pulo da partida seu animal foi para dentro, prejudicando um pouco A. Cataldi (Juca).

— A. Lucca (Jaty), confirmou A. Cataldi.

7.o — E. Vieira (Aprumado) declarou que no final da carreira seu animal desgarrou um pouco.

— P. Vaz (Apprumo), declarou que na entrada da reta, foi desgarrado or J. Altran (Zorzal).

— A. Altran (Lacrau), foi desgarrado por J. Altran, na entrada da reta.

— J. Altran (Zorzal), confirmou o desgarre, declarando que fez tudo para evitá-lo.

DOMINGO

2.o PAREO — H. Molina (Salgueiro), informou que seu animal ficou pulando logo após a partida, ocasionando seu atraso inicial.

6.o PAREO — P. Vaz (Calouro), justifica a má "performance" do animal, por ter se escorado durante todo o percurso.

7.o PAREO — S. P. Ribeiro (Zoco) informou que na altura dos 800 metros foi apertado violentamente por R. Corrêa (Gamuza).

— R. Corrêa (Gamuza) não confirmou as declarações de S. P. Ribeiro, achando que realmente seu animal foi para dentro, não dando, no entanto, para fechá-lo.

8.o PAREO — R. Benitez (Giacava), informou que no virgar seu animal foi para dentro, sendo obrigado a suspendê-lo.

— E. Vieira (Quina), declarou que na partida foi fechado por V. Pinheiro (Groselha) atrasando-se.

EXERCICIOS DE 2.ª FEIRA EM CIDADE JARDIM

No Hipodromo de Cidade Jardim, na raia de areia encharcada, trabalharam os seguintes parelheiros:

AGUASSAHY (Garcia) e GUARTAU (A. Lucca) 1.300 em 100"2|5 — juntos.
DECANTADA (E. Silva) e JANDA (J. Carvalho) 1.500 em 100" — Juntos
KENT (J. Montanha) e ANDARIEGO (Otilio) 1.500 em 95" — venceu Kent.
AMPERO (Urbina) e CABOTINO (Otilio) 1.500 em 99' 1|2 — juntos.
GONGO (O Rosa) e GONDOLEIRA (Lad) 800 em 53" — juntos
FONTAINEBLEAU (A. Altran) e TALERIO (Tucilio) 1.400 em 92"1|2 — juntos.
MORENA (A. Cataldi) e CATERETÊ (S. Ribeiro) 1.400 em 95" — juntos.
NOBRE (Lobo) e MARCELA (Françoso) 1.400 em 94" — venceu Marcela.
L. MAID (Olguin) e FAROSA (Osorio) 1.400 em 95" — juntos.
VINHO BOM (Garcia) e RIO TUA (Tucilio) 1.300 em 89" — juntos.
HERENCIA (Olguin) e HELP (J. Carvalho) 1.200 em 78" — juntos.
OUROPEL (H. Molina) e ROLDÃO (Lad) 1.600 em 110" — juntos.
HECUBA (Otilio) e IPÊ (S. Ribeiro) 1.400 em 95" — venceu Hecuba.
BRUCUTU' (S. Ribeiro) 1.300 em 89"
VAGABOND (Nascimento) 1.500 em 102".
CALITA (Lad) 1.500 em 100"
FIVE STARS (Lad) 1.500 em 102."
CARTUCHO (Nascimento) 1.800 em 121" segundos e meio.
FORASTEIRO (J. P. Sousa) 1.400 em 92 segundos.
OGAR (E Silva) 1.500 em 103".
TAYLOR (M. Carvalho) 1.500 em 102".
FLAUTIM (E. Garcia) 1.500 em 102".
CAI-CAI (Greme Jr.) 1.500 em 104"
FLECHADA (A. Lucca) 1.300 em 87".
BRANCA DE NEVE (M. Carvalho) 1.500 em 100"1|2.
ABANERO (Nascimento) 1.800 em 121".
GUAÇÚ (E Silva) 1.400 em 95"1|2.
CLARÃO (O. Rosa) 1.600 em 105"1|2
CORAN (Nascimento) 1.600 em 108".
CAP. MARVEL (Nobrega) 1.400 em 95".
CAMERINO (H. Molina) 1.500 em 103".
EVA (E Silva) 1.400 em 94".
HARAGANO (J. Carvalho) 1.300 em 87".
RELLY (R. Pacheco) 1.800 em 122"1|2.
BRUCHO (Nascimento) 1.500 em 100".
THEIRA (J. Carvalho) 1.500 em 100".
AMIGO DO POVO (Osorio) 1.400 em 94 segundos.
EPILOGO (Nascimento) 1.500 em 99"1|2.
DILUVIO (Otilio) 1.400 em 94"1|2.
CHÓDO' (A. Lucca) 1.400 em 95".
KATURRITA (P. Vaz) 1.500 em 101".

NOVO CUIDADOR

Requereu matricula de "entraineur", o jovem Osvaldo Franco, que era segundo gerente de seu pai, o veterano Francisco Franco. Entre outros animais, o Osvaldo conta nas cocheiras com Decantada, que será apresentada a correr domingo.

Cavalos de polo da Argentina chegam aos EE. UU.

Chegaram a Miami, em transito para Los Angeles, quinze cavalos de polo, procedentes da Argentina, os quais fazem parte de uma equipe de trinta animais preparados pelos socios do Venado Tuerto Club, de Buenos Aires, para participar das disputas do Campeonato Internacional daquele dificil e empolgante esporte, a se realizar na California. Na gravura, um flagrante de desembarque no aeroporto de Miami

Acidente na Gávea

Quando trabalhava a potranca Nipa, do Stud Peixoto de Castro, na segunda-feira ultima, o aprendiz José Costa foi vitima de um acidente, em virtude de sua pilotada se ter atirado contra a cerca. Recolhido imediatamente ao Hospital Central de Acidentes, foi constatado que o "mignon" aprendiz sofrera fratura de uma perna e de algumas costelas.

RESOLUÇÕES DO COMISSARIADO CARIOCA

Reunida em sessão de 21 do corrente, a Comissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro tomou as seguintes deliberações:

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Na sessão realizada pelos comissarios de Corridas, em 21 de fevereiro ficou resolvido o seguinte:

a) — Registrar o contrato feito pelos proprietarios Nelson e Gervasio Seabra, com o joquei Francisco Irigoyen;

b) — Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao joquei Francisco Irigoyen, por infração do paragrafo 1.º do artigo 151 do codigo (dificultar a partida), montando o animal Strategy;

c) — Suspender por uma corrida, o aprendiz Jupicari Graça, por infração do artigo 155 do codigo (prejudicar os competidores), montando o animal Fulgor;

d) — Multar em Cr$ 200,00, o joquei Guilherme Greme Junior, por infração do artigo 156 do codigo (desvio de linha), montando a egua Gitana;

e) — Determinar o dia 25 deste mês, sexta-feira proxima, para o encerramento das inscrições para as corridas de 5 e 6 de março;

f) — Chamar à secretaria sexta-feira, dia 25, às 14 horas, o joquei Francisco Irigoyen e o tratador Henrique Itrilo;

g) — Proibir a entrada em todas as dependencias do hipodromo, do sr. Marcelo Nei Pinto;

h) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 12 e 13 deste mês.

Apenas um estreante

Na reunião de sabado deverá terçar suas primeiras armas, o cavalo ABDEL KASSAR, um filho de Shah Rookh e Ely, de criação e propriedade do sr. Antonio Alvaro de Assumpção. O castanho está aos cuidados de Juvenal B. Ivo.

ALMOÇO MENSAL DA A.P.P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitários paulistanos que o almoço do mês de Fevereiro será realizado AMANHÃ, quinta-feira, às 12,30 horas, no Restaurante do Clube Pinheiros, à Rua Dom José de Barros, 296.

Preço Cr$ 30,00 — exceto bebidas

O Serviço de Alto-Falantes "A VOZ DE PIRACAIA"

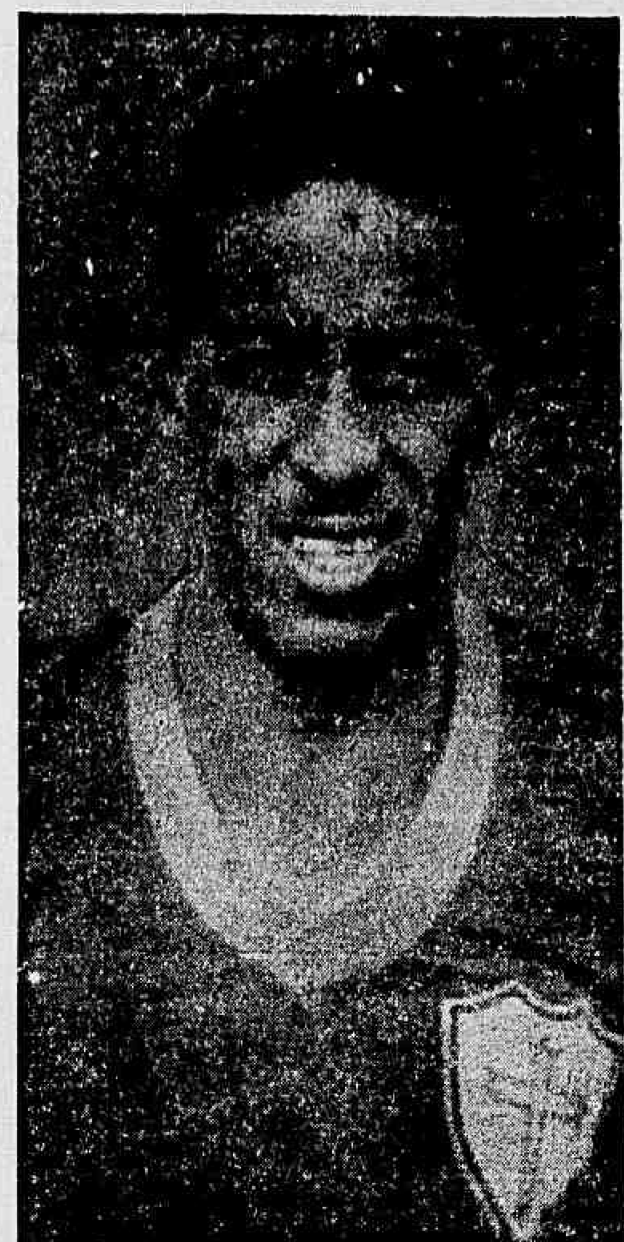
é o veiculo comprovadamente eficiente, para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.

Representante em São Paulo à RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-1828.

DEVERÃO TREINAR DOMINGO OS ELEMENTOS CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

FLAVIO COSTA ESTÁ SENDO ESPERADO AMANHÃ EM POÇOS DE CALDAS PARA TRAÇAR O PROGRAMA DE TREINOS DO SELECIONADO NACIONAL — EXERCICIOS INDIVIDUAIS REALIZARÃO OS JOGADORES SOB AS ORDENS DE ALVARO BARBOSA — PROBLEMATICA A PRESENÇA DE LEONIDAS NO PRIMEIRO ENSAIO — ESTÁ CONTUNDIDO O "DIAMANTE NEGRO" — OS JOGADORES VASCAINOS DEVERÃO CHEGAR COM O TECNICO



NININHO,
um dos convocados para os treinos do selecionado brasileiro

Com exceção dos jogadores do Vasco da Gama, já se encontram em Poços de Caldas todos os jogadores convocados para os treinos do selecionado brasileiro que partirá para a disputa do Campeonato Sul Americano de Futebol. Como tivemos ensejo de noticiar, os jogadores paulistanos seguiram segunda-feira em ônibus especial para a concentração e mesmo acontecendo com os mineiros, cariocas e gauchos. Somente os futebolistas do Vasco requisitados para os treinos por ordem de Flavio Costa deixaram de embarcar o que deverá acontecer somente amanhã. Tal atitude do treinador da seleção nacional, causou surpresa, de vez que foi desrespeitada a ordem da Confederação Brasileira de Desportos para que todos os jogadores estivessem em Poços de Caldas no dia 21.

OS PREPARATIVOS

De acordo com os telegramas, Alvaro Barbosa, que foi escolhido para assistente do tecnico Flavio Costa, traçará o programa para os primeiros treinos individuais iniciando-se assim os preparativos do nosso selecionado. Todos os jogadores vem sendo examinados devidamente o que quer dizer que tudo está preparando para facilitar o trabalho da direção tecnica da seleção. Caberá a Flavio Costa designar os dias dos treinos de conjunto, o que acontecerá após a sua chegada que está marcada para a tarde de amanhã.

SERIA DOMINGO O PRIMEIRO TREINO DE CONJUNTO

Segundo informam os telegramas, Flavio Costa, estaria disposto a marcar para a tarde de domingo no magnifico gramado da A. A. Caldense, que foi preparado devidamente para os ensaios de nossa representação, o primeiro ensaio de conjunto. Nada de oficial, contudo existe nesse sentido, porquanto Flavio Costa, ainda não traçou o seu programa de ação, o que fará depois de se encontrar ao par do que se passa na concentração e das possibilidades fisicas dos jogadores.

LEONIDAS CONTUNDIDO

O centro-avante são-paulino, Leonidas, que seguiu para Poços de Caldas na noite de domingo em companhia do zagueiro Mauro, está contundido, tendo sido examinado pelo dr. Newton Paes Barreto que iniciou um rigoso tratamento para que o "Diamante Negro" esteja em condições de participar do ensaio de domingo. Leonidas, é o unico jogador paulista que está contundido, uma vez que o demais examinados após o desembarque revelaram se encontrar em condições fisicas das mais satisfatorias.

GRANDE ANIMAÇÃO

Reina grande animação na concentração dos brasileiros. Tudo está de acordo com o que se poderia imaginar, não faltando nada para os jogadores. Os aposentos foram bem divididos o que quer dizer que nossos representantes estão confortavelmente instalados.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Kaled Curi, campeão brasileiro dos penas, segue amanhã por via aerea, para Argentina

O consagrado esmurrador passa em revista o que pretende realizar em Buenos Aires — Tornar-se-á profissional logo que obtenha um lugar de destaque no box argentino

Tivemos, ontem, a oportunidade de receber a visita de Kaled Curi, essa figura destacada do pugilismo amador brasileiro, que veio nos informar que na quinta-feira proxima seguirá para a Argentina, onde pretende fixar residencia por algum tempo.

Aproveitando sua presença em nossa redação, mantivemos com Kaled Curi animada palestra. Indagando sobre essa sua resolução assim se expressou:

— "Tenho parentes em Buenos Aires. Além disto ali se pratica o pugilismo como deve ser. Por isto é que tomei essa deliberação. Infelizmente aqui no Brasil não é possivel fazer-se carreira como "boxeur". Lá na Argentina tudo irei fazer para conseguir minha melhor forma e tenho certeza de que não decepcionarei os meus patricios."



KALED CURI, campeão brasileiro dos pesos penas, que embarcará amanhã, para a Argentina

VOLTAREI

— "Não pretendo ficar em Buenos Aires. Como já disse vou para a Argentina para aperfeiçoar-me. Se tudo correr como desejo voltarei para o Brasil logo que saiba que aqui o box vem sendo praticado como é de se desejar.

Após minha permanencia no Prata, pretendo ingressar no profissionalismo. Para isto já entrei em entendimentos com um dos empresarios brasileiros."

PANORAMA GERAL

"O panorama geral do nosso pugilismo é excelente. Falta apenas que dirigentes e mais alguns empresarios se interessem verdadeiramente pelo pugilismo. Desde que haja esse interesse, naturalmente que o publico tambem acorrerá para os locais das reuniões. E havendo publico haverá dinheiro e os profissionais poderão assim ganhar o necessario para viver exclusivamente graças aos seus conhecimentos pugilisticos. Se assim não for, ficarei em Buenos Aires, onde o box, como já disse, é um esporte cuidado com grande carinho, tanto assim que existem amadores com mais de 200 combates."

Com um abraço Kaled se despediu. Desejamos boa sorte ao nosso campeão e que já na Argentina, bem aclimatado e sob orientação de bons tecnicos saiba colocar o box brasileiro no lugar que merece, nada ficando a dever ao que é praticado pelos demais paises da America do Sul.

Vencedores os brasileiros nas provas de trampolins de saltos ornamentais

Milton Busin, Fleonora Schmidt, José Saad e Nora Tausz, classificados em trampolim no Campeonato Sul-Americano de Montevidéu — Entusiasticamente aplaudidos os representantes do Brasil

O publico do Brasil vem acompanhando com o maior dos interesses a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo-Aquatico, que está sendo disputado na piscina de Trujillo, em Montevidéu. Nas primeiras rodadas, o interesse não era tão grande, isto porque se tratava de eliminatorias. Mas, com o prosseguimento do certame os seus aspectos foram sofrendo modificações até chegar ao grande interesse que se nota hoje, pela sorte dos nossos patricios. E apesar dos contratempos sofridos desde a chegada no Uruguai, os nossos jovens estão correspondendo plenamente, e em algumas provas estão mesmo superando todas as previsões. Como sempre, já os brasileiros foram prejudicados pelos juizes. O primeiro a sofrer foi Grijó, no nado de peito. As cronometragens para as classificações, de acordo com o noticiario telegrafico que nos chegam do país vizinho indicam a parcialidade e o desejo de proteger os argentinos. Mas, mesmo assim, já podemos alimentar esperanças de conseguirmos o primeiro posto, na contagem geral, tudo dependendo das proximas rodadas.



MILTON BUSIN, vencedor mais uma vez no Campeonato Sul-Americano de Saltos Ornamentais, em trampolim

O BRASIL ABSOLUTO EM SALTOS ORNAMENTAIS

Confirmando tudo quanto dissemos anteriormente, os brasileiros mais uma vez se impuseram em saltos ornamentais, numa ampla demonstração de que neste setor esportivo prosseguimos sendo absolutos. Nas provas de trampolins, para moças e homens, nossos representantes venceram galhardamente. Fazendo alarde da grande classe conquistamos primeiros e segundos lugares, nas duas provas. Assim é que Milton Busin, pela terceira vez consecutiva sagrou-se campeão sul-americano, enquanto o jovem José Saad, conquistava o segundo posto, após ter oferecido ao seu companheiro de equipe tenaz resistencia. O mesmo aconteceu com Eleonora Schmidt, que venceu folgadamente. Foi segunda colocada a carioca Nora Tauz, que tambem se exibiu de molde a merecer esta colocação. Colocou-se em terceiro lugar a argentina Noemi Cechi, enquanto foi terceiro na prova masculina o veteranissimo Horacio Dardano.

Nas provas de plataformas, novamente o Brasil surge credenciado a conquistar os mesmos triunfos, uma vez que nos saltos obrigatorios Haroldo Mariano, Boucinhas, na parte masculina se encontram à frente bem distanciados dos seus adversarios, o mesmo acontecendo com Eleonora Schmidt e Nora Tauz, na parte feminina.

ELEONORA SCHMIDT e LEDA CARVALHO, figuras destacadas da natação brasileira. A primeira sagrou-se mais uma vez campeã sul-americana de saltos ornamentais, em trampolim

Somente por 200 mil cruzeiros Silas defenderá o Fluminense

Conhecida a pretensão do centro-avante do Ipiranga para assinar contrato com o campeão carioca

De acordo com que se noticia, o centro avante Silas, não tendo chegado a um acordo com a diretoria do Ipiranga para reformar seu contrato, seguiu na tarde de segunda-feira para o Rio de Janeiro em companhia de um emissario do Fluminense, a fim de tratar de sua transferencia para o futebol carioca. O artilheiro do campeonato paulista, recebeu tentadora proposta do super campeão e pelo visto não titubeou em aceitá-la embarcando para a Capital da Republica a fim de firmar compromisso com o gremio de Alvaro Chaves.

AS PRETENSÕES DE SILAS

Antes de embarcar para o Rio de Janeiro, Silas, manteve demorada palestra com um alto dirigente do Ipiranga e declarou que iria solicitar duzentos mil cruzeiros por um contrato de dois anos. Deseja, ainda o famoso atacante que o Fluminense estipule em cinquenta mil cruzeiros o seu atestado liberatorio, uma vez que sua transferencia não custará nada, pois que com é sabido tem passe livre no Ipiranga. As pretensões de Silas, não são assim exageradas e isso virá facilitar seu ingresso no futebol guanabarino, perdendo "soccer" bandeirante um dos seus mais promissores elementos.

Votorantim, Botafogo e Taubaté tambem querem ingressar na Primeira Divisão

Dirigiram a Federação Paulista de Futebol um oficio solicitando os mesmos direitos que possam ser concedidos aos clubes campineiros

Como vem sendo amplamente noticiado varios clubes que pertencem a Segunda Divisão de Profissionais, vêm pleiteando para ingressar na Primeira Divisão. Os clubes campineiros, Ponte Preta, Mogiana e Guarani foram os primeiros a consultar a Federação Paulista de Futebol nesse sentido tendo a entidade de maxima prometido que iria estudar o assunto. Tal atitude da federação provocou os demais gremios interioranos a seguirem o exemplo dos representantes futebolisticos de Campinas, os quais tambem se julgam no direito de ingressarem na Primeira Divisão. Além, do Palmeiras que enviou a Federação Paulista de Futebol um energico oficio, tambem a Francana, Batatais, Lincense, e Bauru desejam ser atendidos.

De acordo com que conseguimos apurar a Federação Paulista de Futebol recebeu oficios do Votorantim, Botafogo de Ribeirão Preto e Taubaté solicitando os mesmos direitos dos clubes campineiros. A entidade maxima está assim diante de um caso bastante delicado, porquanto se atender um terá que fazer os mesmo com os demais integrantes da Segunda Divisão. O E. C. S. Caetano, foi o mais moderado tendo apenas consultado a entidade sobre o assunto.

Os ingressos para os jogos de futebol sofreram uma majoração de 40 %

Bastante movimentada a ultima reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol A nova tabela de preços

Esteve reunido o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol, para, entre outros assuntos, tratar da majoração dos preços de ingressos.

Os debates foram longos, consumindo varias horas em discussões sobre vinte centavos de diferença pró ou contra os clubes, para finalmente saírem vencedores aqueles que praticamente resolveram que de todos os preços deveriam ficar reservados vinte por cento para a construção do predio, custeio da escola de arbitros e o pagamento dos arbitros ingleses.

AUMENTO DE 40%

O aumento feito nos preços dos ingressos foi em media de 40%.

O assistente das gerais, que geralmente é o que possui menores possibilidades irá pagar no Pacaembu, 8 cruzeiros, e o da arquibancada, 15, sem abatimento para as mulheres.

Após terem sido fixados os preços para as gerais e arquibancadas, passaram os dirigentes do Conselho a tratar dos preços para as cadeiras numeradas cobertas e descobertas. Duas propostas foram apresentadas, uma para que houvesse maximo e minimo e outra para que não não existisse limite para o preço. Venceu esta ultima, com os votos do São Paulo, Corintians, Palmeiras, Santos, Comercial e Juventus.

A TABELA

A nova tabela de preços dos ingressos para o Pacaembu ficou assim organizada:

	Cr$
Arquibancada	15,00
Meia arquibancada	6,00
Arquibancada socio	9,00
Meia arquib. socio	5,00
Geral	8,00
Meia geral	3,00
Socios geral	5,00
Meias socios-geral	2,00
Numeradas cobertas — minimo	45,00
Numeradas descobertas — minimo	30,00



Alem de Amaral, Leivas e Vignola o Jabaquara tambem quer Renganeschi

A diretoria do clube da Ponta da Praia vai consultar o S. Paulo sobre a transferencia daqueles jogadores

O Jabaquara, com tivemos oportunidade de noticiar se mostra vivamente interessado na aquisição de alguns valores do S. Paulo. No prelio disputado domingo entre o gremio da Ponta da Praia e a Portuguesa santista, no gramado de "Ulrico Mursa", Amaral, Leivas e Vignola, que pertencem ao campeão paulista estiveram em ação reforçando dessa maneira a equipe rubro-amarela. Os referidos profissionais tiveram destacada atuação impressionado assim bastante a direção tecnica do "Jabuca", a qual dirigiu um oficio ao S. Paulo solicitando o preço do "passe" dos aludidos jogadores. Quer assim o Jabaquara contar com aqueles elementos para a disputa do Campeonato Paulista de Futebol do corrente ano, os quais como demonstraram domingo poderão emprestar ao conjunto maior poderio.

TAMBEM RENGANESCHI

De acordo com o que se sabe, o Jabaquara não satisfeito de tentar a conquista de Amaral, Leivas e Vignola, está interessado em conseguir tambem o zagueiro argentino, Renganeschi, que foi afastado do quadro principal do S. Paulo em virtude da contratação do jovem e magnifico Mauro. Renganeschi não vem sendo devidamente aproveitado pelo "mais querido" e sua transferencia para o Jabaquara é, dessa forma, bastante provavel.



RENGANESCHI, zagueiro do S. Paulo

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 290 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-6700 — Tel. Resid. 9-1906

Contra o Internacional jogará amanhã o Santos

Aguardada com interêsse a segunda exibição dos alvi-negros em Porto Alegre

O Santos dando prosseguimento a sua temporada em gramados de Porto Alegre, realizará amanhã a sua segunda exibição. De acordo com os entendimentos havidos, o alvi-negro de Vila Belmiro, enfrentará amanhã no Estadio do Cruzeiro, a valorosa equipe do Internacional, bi-campeã gaucha. Desnecessario será dizer que a luta vem sendo aguardada com enorme interesse. O Santos poderá contar com seu quadro integrado por todos os efetivos e assim está possibilitando de representar condignamente o futebol paulista. Justifica-se assim plenamente o interesse do aficionado sulino pela segunda apresentação do gremio da cidade de Braz Cubas.



ANTONINHO, meia-esquerda do Santos

Na piscina do Tenis Clube será disputado hoje à noite, o 4.o concurso para adultos

Com a ausencia dos "ases" que se encontram em Montevidéu o certame não poderá apresentar um panorama tecnico de grande expressão — Lutas equilibradas nos 15 pareos

Hoje à noite, na piscina do Tenis Clube Paulista teremos em prosseguimento à temporada oficial da natação bandeirante a disputa do 4.o Concurso para Adultos, que, com a ausencia de varios "azes" da nossa aquatica que se encontram em Montevideu, fará com que surja um novo interesse, isto pelo equilibrio reinante nas varias provas do interessante programa.

Quanto ao panorama tecnico deverá ser fraco. Mas, as lutas pelos primeiros postos irá ser das mais renhidas e equilibradas, o que fará com que o publico presencie com o maximo de interesse o desenrolar do aludido certame.

Serão disputadas 15 provas, para varios estilos e distancias, estando inscritos numerosos elementos em todos os pareos.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado:

1.a prova — 400 metros — nado livre — seniors — homens; 2.a prova — 100 metros, nado de costas — Principiantes — Homens; 3.a prova — 100 metros, nado de peito — Principiantes — Moças; 4.a prova — 100 metros, nado livre — Seniors — Moças; 5.a prova — 200 metros, nado de costas — Juniors — Homens; 6.a prova — 100 metros, nado de peito — Juniors — Homens; 7.a prova — 200 metros, nado livre — Juniors — Homens; 8.a prova — 200 metros, nado de costas — Seniors — Moças; 9.a prova — 200 metros, nado de peito — Novos — Homens; 10.a prova — 100 metros, nado livre — Seniors — Homens; 11.a prova — 400 metros, nado de costas — Seniors — Homens; 12.a prova — 200 metros, nado livre — Novos — Moças; 13.a prova — 100 metros, nado de peito — Seniors — Homens; 15.a prova — 4x100 metros, nado livre — Novos — Homens.

AS AUTORIDADES

Para dirigir o certame em apreço a F.P.N. escalou as seguintes autoridades: arbitro geral, Edward Costa; anotador, Pedro Silveira; anunciador, Nilo Guimarães; cronometristas, C. Castro, E. Flaquer, H. Montenegro, J. O. Siqueira, Jack Castro, J. Koprick, A. Kupper, J. Borella, A. Pantani, F. Correa; juizes de partida e raia: Mario Angelicola e M. Braga.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 183
"COUPON" GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	06.400	200,00
2.º	12.618	100,00
3.º	15.526	60,00
4.º	07.311	50,00
5.º	25.288	31,50
6.º	11.211	23,00
7.º	04.168	20,00
8.º	01.583	20,00

Tabelas de vidro e piso de cimento no Campeonato Nacional de Bola-ao-Cesto

As providencias da Federação Baiana — Tambem a Paraiba quer participar — Os fluminenses estarão ausentes

RIO, 21 (Da sucursal) — O sr. José Dias Pimenta de Melo, membro da Comissão Tecnica da Confederação Brasileira de Basquetebol, manteve, ontem, pelo telefone, uma palestra com o sr. Helio Jaques presidente da Federação Baiana de Basquetebol organizadora do proximo Campeonato Brasileiro. A palestra versou em torno do certame nacional, tendo sido Pimenta de Melo informado de que a quadra em construção, em Salvador, terá piso de cimento, medindo 28x15 metros, e dotada de todas as exigencias regulamentares.

TABELAS DE VIDRO

As tabelas da quadra para o Campeonato Brasileiro serão de vidro. Por ocasião do ultimo Congresso Internacional ficou decidida a eliminação das referidas tabelas. A medida, porém, não atingirá ainda o proximo Campeonato Brasileiro, posto que nesse certame serão observadas as antigas regras internacionais, em vigor na entidade brasileira.

MAIS UM CONCORRENTE

A Federação Paraibana solicitou ao sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, seus oficios junto à Confederação Brasileira, no sentido de ser concedida filiação àquela Federação, a titulo precario. Aquela dirigente nortista remeterá, posteriormente, a documentação exigida. Segundo apuramos, o pedido da Paraiba foi recebido com simpatia e deverá ser atendido pela mentora nacional. Nesse caso, por equidade deverá ser atendida tambem a Federação Pernambucana de Esportes Amadores, cujo pedido de filiação chegou há alguns dias à C. B. B.

NÃO PODERÁ DISPUTAR

A Federação Fluminense de Desportos comunicou à C.B.B. que não poderá disputar o proximo Campeonato Brasileiro em vista de não se encontrar em condições financeiras que permitam arcar com as despesas decorrentes da viagem da delegação à Salvador. Os fluminenses estarão, pois, ausentes do certame proximo de bola ao cesto.

Treinará no Ipiranga o avante Adib do Noroeste

Será submetido a um periodo de experiencias o defensor do clube de Baurú — Um médio-direito de Cerquilho tambem fará alguns "tests"

Vem provocando os mais desencontrados comentarios a situação dos jogadores do Ipiranga. Como tivemos oportunidade de noticiar os profissionais do clube da rua Sorocabanos não chegaram a um acordo com a diretoria para a renovação dos contratos na reunião realizada na tarde de quinta-feira ultima. Para resolver o assunto a diretoria do "veterano" marcou para a noite de ontem uma nova reunião tendo solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores que se encontram sem compromissos.

REINALDO AMEAÇADO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com um alto dirigente do Ipiranga foi informada que o centro medio Reinaldo dificilmente continuará defendendo as cores do clube que o revelou. O referido jogador continua fazendo exigencias para reformar seu contrato tendo demonstrado desejo de deixar o clube ingressando no S. Caetano, da cidade do mesmo nome. A diretoria do "vovô" ao que apuramos não colocará obstaculos, sendo assim provavel que Reinaldo troque de camiseta este ano. Dessa maneira, Renato terá uma grande oportunidade, pois que poderá retornar ao quadro principal.

Cristovão Lima Guedes é o novo presidente do Radium, de Mococa

Demitiu-se o sr. Herberto Figueiredo Santos — Debelada a crise que vinha perturbando o futebol mocoquense — A nova diretoria

MOCOCA, 21 (Do correspondente) — O futebol mocoquense tem sofrido nesses ultimos dias grandes reviravoltas, provocadas pela irresponsabilidade de certos elementos nocivos ao esporte. Terminada a campanha de 48, da qual o Radium F. Clube guarda o titulo de vice-Campeão Amador do Interior, movimentaram-se todos os proceres do alvi-verde no sentido de restruturar a sua diretoria. Varios candidatos à presidencia do clube vieram à baila. Houve grande agitação e por fim ganhou um candidato de ultima hora. Não se podia queixar do triunfo desse elemento, porquanto ele reune todas as qualidades para se tornar um bom dirigente. O caso porem é que as coisas tomaram rumo diferente, e quando se esperava os resultados dos trabalhos iniciados pelo novo mandatario, eis que surge a bomba. Demitiu-se o presidente do Radium em carater irrevogavel! Procuramos saber, nos inteirar, das causas que justificavam tal atitude. Conseguimos apurar, que os eternos intrigantes do esporte mocoquense, afirmaram que o novo presidente eleito, sr. Herberto Santos Figueiredo, havia aceitado tal cargo com o fim de, usando do futebol, fazer politica. Uma terrivel leviandade! Um absurdo grotesco! Conhecemos de sobra o sr. Herberto Figueiredo Santos, e poderemos afirmar, com convicção, que ele está muito longe de se pautar por essa extravagancia. Sua atitude de homem honesto e esportista de fibra, fez com que sua demissão fosse concedida, já que a solicitou irrevogavelmente. Estava vitoriosa a idéia dos "boateiros" e "intrigantes" do nosso futebol. Restava solucionar o caso com urgencia indispensavel. O Conselho Deliberativo, então, agiu muito acertadamente e indicou o nome de outro presidente, eleito por aclamação, para substituir o sr. Herberto Figueiredo Santos. Tivemos sorte, como foi feliz o Radium. Tendo perdido um elemento de valor, ganhou um outro de reconhecidas qualidades. Trata-se do sr. Cristovão Lima Guedes, homem publico, de carater integro e dotado das mais sãs virtudes. Elemento util à nossa sociedade, o sr. Cristovão Lima Guedes, está talhado a se apresentar como o mais perfeito presidente do Radium, nesses ultimos tempos. Estamos mesmo, certos que o sr. Cristovão Lima Guedes, fará o publico esportivo de Mococa se lembrar dos Licinio Vita Silva, Luiz Amato, Artur De Luca Neto, Barreto de Menezes, etc., elementos que, à testa dos destinos do alvi-verde, se destacaram de maneira notavel.

Está aí, pois o novo presidente do gremio mocoquense, a nova esperança de nossa gente esportiva. Conhecemos de sobejo o valor e as qualidades do novo dirigente, por isso mesmo, julgamos desnecessario qualquer advertencia, à sua ação. Todavia, devemos lembrar ao novo esportsta, que não faltarão pessoas que tentarão desmercer o seu trabalho, desvirtuar as finalidades da sua honestidade, certos, o novo mandatario, saberá, muito bem, dar a resposta necessaria. Que sejam felizes, o sr. Cristovão Lima Guedes e seus novos companheiros de clube, é o nosso ardente desejo.

Com o pedido de demissão do sr. Herberto Figueiredo Santos, a nova diretoria do Radium F. Clube, ficou assim constituida: presidente, Cristovão Lima Guedes; vice-presidente, Otavio Pereira Lima; 1.o tesoureiro, João Elpidio; 2.o tesoureiro, Anotnio Mollo Sobrinho; 1.o secretario, José Luz Cuminato; 2.o secretario, Carlindo Paroli; diretores esportivos: Guilherme Breslghello e Eliscio Rugeri.

Empatou o Gato Preto

Rumando para o campo do C. A. Sind. Ind. Quimicas Farmaceuticas, o G. E. Gato Preto sustentou uma luta bastante disputada com os conjuntos locais, e que terminou com dois justos empates, na principal e preliminar, respectivamente. 2 a 2 foi a contagem do jogo principal, tentos de Ricardo para o alvi-negro do Santana que alinhou: Orestes; Arlindo e Bilu; Flavio, Silvio e Feverreira, Ricardo, Wallace, Marrom, Viana e Ruy. Na preliminar houve empate de um tento.

Reinaldo dificilmente continuará no Ipiranga

Disposto o "veterano" a não atender as pretensões do centro-médio — Interessado o São Caetano pelo seu concurso

O Ipiranga está interessado em contratar varios jogadores novos para reforçar assim seu plantel para a proxima disputa do Campeonato Paulista de Futebol. De acordo com que nos informou o sr. Otavio Modolin, diretor do Departamento Profissional, do gremio da rua Sorocabanos, encontra-se em São Paulo o centro avante Adib Gamem, que pertencia ao Noroeste de Bauru. O referido jogador que está inscrito pelo gremio bauruense como amador, realizará um periodo de experiencias no "vovô" e se confirmar o que dizem a seu respeito assinará contrato com o clube de Osvaldo. Teria assim o Ipiranga encontrado sem muito esforço um substituto para Silas.

UM MEDIO DIREITO DE CERQUILHO

Fomos informados ainda por aquele dirigente que treinará tambem no Ipiranga um medio direito de Cerquilho de quem dizem maravilhas. Assim sendo o "veterano" vai experimentado os valores novos que lhe indicam esperando montar um esquadrão respeitavel para o certame bandeirante.

PELA VARZEA

Com facilidade o Internacional do Cambuci venceu o Borba Gato

POR 3 A 0 O "CLUBE PADRÃO" DERROTOU O GREMIO DE PINHEIROS — ALFREDO, NELSON E PAQUIO OS MARCADORES — CAIRÚ VS. UNIÃO DEMOCRATICO — A NOVA DIRETORIA DO CORINTIANS DE VILA DEODORO — O SALADA BRILHOU — OUTRAS

Prelio dos mais faceis disputou domingo, pela manhã, em seu campo o E. C. Internacional do Cambuci, quando enfrentou e venceu os disciplinados conjuntos do Borba Gato de Pinheiros pela contagem de 3 tentos a 0, contagem essa que não reflete fielmente o desenrolar da peleja. Os artilheiros internacionalistas estiveram em uma manhã pouco inspirada, somente vasando três vezes a meta adversaria, por intermedio de Alfredo, Nelson com um petardo de fora da area e Paquio. Destacaram-se pela impetuosidade, Arthur (Borrachina), Nelson, Mingo e David, sendo que os demais atuaram a contento. Nos segundos quadros foi bem dificil a vitoria do clube do Cambuci, o qual consignou o tento da vitoria nos minutos finais da peleja, visto ter encontrado pela frente uma rapaziada aguerrida que somente sucumbiu diante da fibra e melhor tecnica do "Clube Padrão". 2 a 1 foi a contagem registrada, tentos marcados por Antoninho. Os quadros do vencedor: 1.o Quadro: — Osvaldo; Artur e Mané; China, Nelson e Nilo; Alfredo, Mingo, Paquio, David e Moreno; 2.o — Pipi; Rafael e Testa; Amadeu, Dudu e Quim; Galuppo, Antoninho, Paquio, Neno (Alaor) e Napoleão.

Domingo proximo, como o faz todos os anos, o E.C.I.C. fará realizar o seu já tradicional jogo a fantasia entre os seus associados, estando reservada uma bela sorpresa para a fantasia mais original, motivo pelo qual existe grande ansiedade nos meios internacionalistas.

Cairu' x União Democratica

O Juvenil Cairu conseguiu com dificuldade abater seu adversario pela contagem minima, tento de João. Eis o quadro cairuense: — Alfredo; Neto e João; Turilo, Pedrinho, Meneguete; Eliseo, Luiz, Alberto, Paulo e Chule. Preliminar: 3 a 0 pró Cairu.

A nova diretoria do Corintians de Vila Deodoro

Na assembléia geral, realizada no dia 18 foi eleita a seguinte Diretoria, para dirigir os destinos do Clube em 1949: presidente, dr. Antonio Machado Sobrinho; vice-presidente, Luiz Jordão de Barros Cobra; 1.o secretario, Hermenegildo Lo Sardo; 2.o secretario, Donovan Genen; 1.o tesoureiro, Nelson Alves; 2.o tesoureiro, Rubens di Sessa; 1.o diretor esportivo, José Correia; 2.o diretor esportivo, José Espedannieri. Conselho Fiscal: — presidente, Waldemar Bonnatti; membros, Sebastião Durand e Antonio Correia; suplentes, Manoel Reis e Fortunato Coelho. A diretoria eleita tomou posse no ato. O JORNAL DE NOTICIAS foi aclamado orgão oficial.

O SALADA BRILHOU

Tomando parte no grandioso festival patrocinado pela veterana A. A. Guanabara, no campo do Juventus, o Salada F. C. que ostenta o titulo de bicampeão da Leci, enfrentou o poderoso conjunto do Vasco da Gama da Moóca, e venceu-o pela contagem de 5 a 4, após um prelio movimentadissimo e cheio de lances empolgantes. O quadro saladense alinhou: — Chola; Celso e Batata (Alfio); Orlando, Japonês e Valter; Frederico, Teleco, João, Tite e Aurelio. Os tentos lecianos foram feitos por João (4) e Teleco. Com essa vitoria, o Salada F. C. conquistou a taça denominada "Francisco Cipullo".

Amalia, 7 x General Couto Magalhães, 2

Recebendo em seu campo pela segunda vez, o simpatico quadro do General, o "Demolidor" apresentando uma bela exibição, conseguiu derrotar seu antagonista por elevada contagem. O desenrolar do prelio foi movimentado, pois o General possuidor de um quadro respeitavel, obrigou os defensores do tricolor se empregarem a fundo para conseguir a vitoria. Os tentos do quadro "mais querido" foram marcados por Carlito (3), Pinho, Boffa, Ramfles e Ettore II, estando o quadro assim formado: Bizarro; Lellio e Penedo; Pino, Batateiro e Ettore; Pinho, Ramfles, Gino (Boffa), Ettore II e Carlito.

Nos 2.os quadros o Amalia totalizou sua 91.a partida invicta ao vencer por 7 a 0, tentos de Luizinho (2), Lino (2), Jacaré (2) e Remo, estando os aspirantes assim formado: Ernesto; Sargento e José; Antoninho, Caetano e Milton; Luizinho, Lino, Bofa, Remo e Jacaré.

Medicos x Espada de Ouro

Pelejando domingo no campo do gremio "Osvaldo Cruz", o XI da Medicina conquistou magnifica vitoria, ao derrotar o esquadrão do Espada, pela elevada contagem de 7 tentos a 1. Os goals da Medicina, foram de autoria de Chamas, 2, Amato, Osvaldinho e Gerardi. O quadro atuou: Colombo, Jacó (Tranchesi 1) e Tranchesi II; Osvaldinho, Papetti e Che (Nelson); Pasqualucci, Amato, Gerardi, Galucci e Chamas. O segundão, totalizando a sua decima quinta partida invicta, em sensacional "virada", depois de estar perdendo por quatro tentos a dois, suplantou seu adversario, pela contagem de cinco tentos a quatro. Os tentos foram marcados por: — Felicio, Nelson, Leite, Dellero e Jacó. O quadro atuou: Antonio; Russinho e Picolé; Mendes, Carvalhais e Nelson (Jacó); Rubens (Leite) Felicio, Dellero, Jacó (Nelson) e Bragaglia.

Universal x União Mutua

Este prelio foi realizado no campo do Universal, domingo à tarde. O resultado foi um justissimo empate sem abertura de contagem, muito embora os dois quadros tudo fizessem, lutando de maneira leal e correta, em busca de uma vitoria que, a final de contas, não ficaria bem a nenhum dos dois, dada a patente igualdade de jogo havida em todo o transcorrer do encontro. O onze do Universal foi o seguinte: Boião; José e Alpa; Dés, Nini e Rato; Antoninho, Roberto, Chama, Alexandre e Afonso. Na preliminar entre os segundos quadros a vitoria sorriu ao Universal, pela contagem de 2 a 1, tentos de Macaco.

EDITAIS

ALUMINIO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Aluminio do Brasil S/A, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 11 de Março p. futuro, ás dez (10) horas, na sede social, ao Largo Paisandu n.o 51, 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem e resolverem sobre o seguinte: a) — Alteração dos Estatutos Sociais, nos termos propostos pela Diretoria; b) — quaisquer outros assuntos porventura decorrentes das alterações estatutarias, ou que sejam de interesse social.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

Francisco Pignatari — Diretor-Presidente.
Charles Edward Vernon Jensen — Diretor Tesoureiro
Alfred Henry Norris — Diretor
Mario A. Requejo — Diretor
Admnastor Ribeiro Vergueiro — Diretor.

(20-22-23)

VITRUM S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

VITRUM S/A., com sede nesta Capital à Rua Deocleciana, 119, convida os Srs. acionistas para, na sede social no dia 29 de Março de 1949, às 15 horas se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de discutir e votar o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1948.
2.º) Apresentação do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, deliberação sobre o mesmo, bem como o parecer do Conselho Fiscal.
3.º) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos honorarios daqueles.
4.º) E outros assuntos de interesse social.

Os acionistas portadores de ações ao portador, deverão depositar suas ações com antecedencia de 24 horas na caixa da sociedade.

Ficam, à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei nº 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(22—23—24)

Cultura Universal S. A. - "CULTUS"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutarias em vigor, temos o prazer em submeter à sua apreciação o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" do exercicio social de 1948, já com o Certificado dos auditores e competente parecer do Conselho Fiscal. Desejamos, outrossim, esclarecer que, para quaisquer outros dados ou informações, estamos ao inteiro dispôr na sede social.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

a) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente
a) ODINOVALDO RICETTI — Diretor de Ensino

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações Efetivas				
Imoveis		9.155.096,80		
Moveis e Utensilios		781.038,00		
Aparelhamento Didatico		121.773,30		
Biblioteca		12.966,80	10.070.874,90	
Vinculações				
Cauções e Depositos			30.878,00	10.101.752,90
DISPONIVEL				
Disponibilidades Imediatas				
Caixa e Bancos				256.324,00
REALIZAVEL				
Devedores — Curto Prazo —				
C/Correntes		52.621,60		
Duplicatas a Receber		59.060,80		
Contas a Receber		38.125,60		
Titulos a Receber		99.981,00	249.789,00	
Existencias				
Almoxarifado			23.625,50	273.414,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTE				
Valores de Aplicação				
Selos e Estampilhas		915,40		
Materiais de Expediente		18.374,00	19.289,40	
Despesas Diferidas				
Ordenados a Vencer		37.838,00		
Despesas de Instalação a Vencer		40.448,70		
Esxced. de Reemb. de Ações a Amortizar		330.797,30	409.084,00	
Valores em Suspenso				
Alunos em Debito			806.329,50	1.234.702,90
				11.866.194,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de Terceiros				
Ações Caucionadas			100.000,00	
Bens em Poder de Terceiros				
Titulos em Cobrança			19.981,00	
Empenhos				
Abon. Conc. a Alunos	516.784,10			
Exce. de Abon. e Conc. Alunos	279.167,70	795.951,80		
Concessão de Descontos		112.635,00		
Seguros Contratados		330.000,00	1.238.586,80	1.358.567,80
				13.224.762,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	148.408,80		
Fundo de Reserva Especial	74.094,00		
Lucros Suspensos	250.000,00	472.502,80	
Provisões			
Fundo de Depreciações	280.072,10		
Fundo de Indenizações	450.000,00		
Fundo de Valorização de Imoveis	5.000.000,00	5.730.072,10	8.702.574,90
EXIGIVEL			
Responsabilidades - Curto Prazo -			
Contas Correntes	804.600,40		
Obrigações a Pagar	798.000,00		
Contas a Pagar	1.868,00		
Ordenados a Pagar	93.321,30		
Contribuições a Recolher	125.921,80		
Percentagem à Diretoria	15.177,60		
Percentagem a Diretores de Departamentos	15.177,70	1.854.066,80	
- Longo Prazo -			
Credores Hipotecarios	448.179,60		
Dividendos Não Reclamados	113,50	448.293,10	2.302.359,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores em Suspenso			
Anuid. Tax. e Contribuições a Recolher		806.329,50	
Adiantamento p/ Venda de Imoveis		50.000,00	
Agio Provisorio S/ Obrig. de Guerra		4.930,00	861.259,50
			11.866.194,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Cauções da Diretoria		100.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endosos para Cobrança		19.981,00	
Empenhos			
Anuidade e Taxas Abonadas	795.951,80		
Descontos Concedidos	112.635,00		
Contratos de Seguros	330.000,00	1.238.586,80	1.358.567,80
			13.224.762,10

a) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-Presidente
a) ODINOVALDO RICETTI — Diretor de Ensino
a) SALVADOR ORLANDO — Contador — C.R.C. 3.750

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Honorários, Ordenados, Cótas de Previdência, Abonos, Férias, Impressos, Condução, Telefone, Prêmios de Seguros, Despesas Legais, etc.	476.280,60	
Impostos		
Impostos e Taxas	65.366,60	
Juros de Crédito de Terceiros		
Juros Passivos	297.580,50	839.227,70
Amortizações do Ativo		
Depreciações de Moveis, Utensilios e Aparelhos Didático		90.281,10
Prejuizos Diversos		
Exced. Reemb de Ações a Amortizar	294.202,70	
Prejuizo na Venda da Editora	173.140,30	467.343,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Lucros Suspensos	242.842,50	
Porcentagem da Diretoria	15.177,60	
Porcentagem dos Diretores de Departamento	15.177,70	
Fundo de Reserva Legal	15.177,70	
Fundo de Reserva Especial	15.177,70	303.553,20
		1.700.405,00

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Receitas Diversas		
Resultado da Secção de Ensino	2.553,90	
Contribuição p/ Utilização de Estabelecimento	1.210.235,00	
Rendas C/Serviços de Prestações	288.665,00	1.501.453,90
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos	122.987,20	
Alugueis	68.000,00	190.987,20
RENDAS EVENTUAIS		
Rendas Diversas	3.534,00	
Descontos Obtidos	1.097,20	
Superveniências Ativas	3.332,70	7.963,90
		1.700.405,00

a) BRAULIO DE SOUZA MACHADO — Diretor-President-
a) ODINOVALDO RICETTI — Diretor de Ensino
a) SALVADOR ORLANDO — Contador — C.R.C. 3.750

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade, — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CULTURA UNIVERSAL S. A. — "CULTUS", levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949
REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — Prot n.º 121)
a) A. O. CAMPIGLIA Diretor
B.C.E., Cont. C.R.C. n.º 12.179

PARECER DO COONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CULTURA UNIVERSAL S. A. — "CULTUS", tendo examinado os documentos relativos ao Balanço Geral procedido em 31 de dezembro de 1948, e encontrando tudo em perfeitaordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949

a) ANTONIO CARVALHO AGUIAR — a) RAUL DA SILVA PASSOS — a) DAVID ROSEMBERG

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Ana Karenina", Vivian Leigh — "Carlito casanova".
ART-PALACIO — 14 — "Estou aí", Colé, Emilinha Borba.
AVENIDA — 13 — "Colheitas de melodias", Rosemary Lane — "Justiça imparcial" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 19 — "Inimigo X", Clark Gable — "Os prados verdes".
BANDEIRANTES — 14 — "Capitão Boycott", Stewart Granger.
BRASIL — 19 — "Mulher pecado", Viveca Lindfors — "Dick Tracy contra o crime" — (proib. 14 a.).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca" — (proib. 18 a.).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod" — proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 19,30 — "O homem que chutou a consciencia", D. Caminha — "Atirou no que viu".
CAMBUCI — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Suplicio Eterno".
CAPITOLIO — 18,50 — "Casbah", Yvone De Carlo — "Mascara de sangue".
CARRÃO — 19 — "Muros de expiação" — "Aventuras no Panamá" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 19 — "Filhos do divorcio" — "Terra de perseguição".
COLONIAL — 19 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Agarre esta loira".
CRUZEIRO — 18,40 — "Festa brava", Esther Williams.
D. JOSE' — 19,45 — "O espectro da rosa" — "Silencio nas trevas".
ESMERALDA — 14 — "Estou aí?", Colé, Emilinha Borba.
ESPERIA — 19 — "Vaqueiro esperto" — "A ponte do perigo" — (proib. 10 anos).
GLORIA — 19 — "Cinzas do passado" — "Um mundo de ilusões".
IDEAL — 19 — "Dominio de mulheres" — "Musica atomica" — (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 14 — "Vingança perfida", Charles Boyer — (proib. 14 anos).
IRIS — 19 — "Amantes em fuga" — "Invento engenhoso".
LUX — 19 — "Tarzan e as sereias", Johhy Weissmuller — "Suplicio eterno".
MAJESTIC — 15 — "Vingança perfida", Charles Boyer.
METRO — 14 — "Abrazadora", Joel Mc Crea.
MODERNO — 19 — "O anel chinês" — "Bandidos na fronteira".
OBERDAN — 19 — "Aquela mulher ingrata" — "A morte em férias".
ODEON (S. Azul) — 19 — "Inimigo X", Clark Gable — "Henrique IV — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Princesa rosana".
OLIMPIA — 18,50 — "Conquistadores", Randolph Scott (proib. 10 a.) — "Escrava do pano verde".
OPERA — 14 — "Sublime devoção", James Stewart.
PARAMOUNT — 18,50 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Escrava do pano verde".
PARATODOS — 14 — "Prá lá de boa", Salomé, Linda Batista.
PAULISTA — 18,30 — "Muro das trevas", Robert Taylor — "Homem sem patria".
PEDRO II — 12,50 — "A consciencia acusa", Michael Duans — "Terra maldita" — (proib. 10 a.).
PIRATININGA — 13,30 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "A mascara do Sombra".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Os sinos de Santo Angelo", Roy Rogers — "Um mundo de ilusões" — (proib. 10 a.).
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Aí vai meu coração" — (proib. 14 a.).
REX — 19 — "Misterio de Beatriz Cenci", Carola Hohn — "Cinzas do passado".
ROIAL — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "No labirinto do crime" — (proib. 14 a.).
ROSARIO — 14 — "Estou aí", Colé, Emilinha Borba.
SABARA' — 14 — "Vingança perfida", Charles Boyer — (imp. 14 anos).
STA. CECILIA — 19 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — "Cientista da fuzarca" — (proib. 14 a.).
STO. ANTONIO — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Os sinos de Rosarita".
S. BENTO — 14 — "Cisne negro", Tyronne Power.
S. CAETANO — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "Porta fechada" — "Vitimas do jogo".
S. GERALDO — 19 — "Navio do diabo".
S. JOSE' — 19 — "O anel chinês" — "Bandidos na fronteira".
S. PAULO — 18,40 — "Mulher pecado", Viveca Lindsfor — "Muro de trevas" (prob. 18 anos).
S. PEDRO — 19 — "Mulher pecado", Viveca Lindsfors — "Morte misteriosa".
UNIVERSO — 18,45 — "Conquistadores", Randolph Scott — "Escrava do pano verde" (proib. 10 anos).
VILA PRUDENTE — 19 — "Querida" — "Médico indio".

TEATROS

COLOMBO — 20 — "Chiquita bacana", Companhia João Rios.
SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Companhia Dulcina-Odilon (imp. 18 anos)
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "João José" e variedades.
PIOLIN — "Vai a olho" e variedades.
SEYSSEL — "Você conhece o pedreiro Waldemar?" e variedades.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e James Stewart — Atualidades Campos Filme 35 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — SOMENTE O CÉU SABE c/ Robert Cummings e Brian Donlevy — Esportes em Marcha 253 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e Burgess Meredith — Jornal Cinematografico 56 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard e Henry Fonda — Brasil em Fóco 39 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — NO NOSSO ALEGRE CAMINHO c/ Paulette Goddard — CIRCULO INTIMO — Marcha da Vida 221 — NAC. — Às 19 HORAS.

IP. PALACIO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ H. Bogart — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib 10 anos — Atualidades Campos 21 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — HERANÇA FATAL c/ Tim Holt — MULHER OCULTA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 181 — NAC. — Às 19 HORAS.

C. GOMES — CAPITÃO DOS COSSACOS c/ José Mojica — OS ANJOS E O NIGROMANTE — Elaboração do Vinho — NAC. — Às 18,50 HORAS.

SAMMARONE — MACAQUINHOS NO SOTÃO c/ J. E. Brown NA PONTA DA ESPADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 214 — NAC. — Às 19,30 HS.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOZONA — Maranhão em Revista 1 — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — O GENIO DO MAL c/ Paul Andor — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 a. — Parques Zoologico — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — SEGREDOS c/ Irene Corday — VALENTIA DE FORASTEIRO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 27 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — CHANTAGEM DUPLA c/ Willian Malta — FAISCA, O ABNEGADO — Proib. 10 a. — Imag. do Brasil 100 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A VOLTA DE FRANK JAMES c/ Henry Fonda — 3 TOLOS SABIDOS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — FANTASMA AMOROSO c/ Pat O'Brien — AGARRE ESSA LOIRA — Comp. Cinematografico 4 — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — HEROI DA FRONTEIRA — Atualidades em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — GONDOLA DO DIABO c/ Carlo Lombardi — MISTER EMANUEL — Atualidades em Revista 83 — NAC. — Às 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — MORRO VORAZ c/ Margaret Lockwood — CANDIDA MILONARIA — Imagens do Brasil — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CORAÇÕES AFLITOS c/ Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — A Colonia Agric. do Amazonas — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — UM SONHO E UMA CANÇÃO c/ Dennis Morgan — CIUMES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — SUPREMA DECISÃO c/ Joel McCrea — LAGRIMAS D'ALMA — Proib 10 anos — Cine Jornal — NAC. — Às 19 HORAS

PAULISTANO — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — MADRESELVA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

O PREÇO DAS BEBIDAS

Deverá ser revigorado para o Carnaval o tabelamento vigente no ano passado

A C.E.P. decidirá em sua reunião de hoje, sôbre o assunto — O pensamento da subcomissão que estudou o problema — Três categorias de preço — A tabela que deverá ser posta em vigor

Salvo algum imprevisto, deverá a Comissão Estadual de Preços debater, em sua reunião de hoje, o tabelamento dos preços das bebidas para o Carnaval. Sobre o assunto, vêm se dedicando aos necessarios estudos os srs. Artur de Sales Pacheco e Hirondel Simões Luders, respectivamente, vice-presidente da C. E. P. e presidente da Subcomissão de Bebidas.

TRES CATEGORIAS DE PREÇOS

Consoante informações que obtivemos junto ao sr. Sales Pacheco, cogita a subcomissão de adotar o mesmo sistema vigente no ano passado, na mesma epoca, estabelecendo três categorias de preços para as bebidas, ou seja, nos bares, nos recintos onde se realizam bailes carnavalescos e nos «cabarets», «dancings» e «boites», à semelhança, aliás, do criterio que resolveu adotar a Comissão Local de Preços do Distrito Federal. Cabe apenas observar que os preços fixados para o Rio de Janeiro, nos recintos onde se realizam bailes carnavalescos, talvez sejam menores daqueles a serem estipulados pela nossa C. E. P.. Assim é que, enquanto na Capital da Republica, as cervejas, por exemplo, tiveram seus preços fixados em 7 cruzeiros, nos salões de bailes, em São Paulo, a ser adotado o mesmo tabelamento do ano passado, custarão 9 e 6 cruzeiros, para a cerveja extra e comum, respectivamente.

A TABELA DE BEBIDAS PARA O CARNAVAL

Caso o plenario da C. E. P. em sua reunião de hoje, não introduza modificações, deverá ser revigorada a seguinte tabela de preços para as bebidas, nos festejos carnavalescos:

	Preço normal Cr$	Preço nos recintos onde se realizam bailes carnavalescos Cr$	Cabarés e Dancings Cr$
Cervejas tipos: Brahma Porter, Brahma Extra Pilsen Extra, Muenchen Extra, Original e outras marcas especiais 1|1 garrafa	5,50	9,00	15,00
Idem, Idem — 1|2 garrafa	4,00	6,00	14,00
Brahma Chope, Malzbier Antartica, Pilsener, Hamburguesa e outras marcas comuns 1|1 garrafa	4,00	6,00	14,00
Refrigerantes:			
Guaranás e Aguarias — 1|2 garrafa	2,00	3,00	12,00
Refrescos de frutas — Copo simples	0,80	1,50	10,80
Refrescos de frutas — Copo duplo	1,50	3,00	11,50
Chope			
Simples	1,40	2,50	11,40
Duplo	2,50	3,50	12,50
Caneca	3,00	4,00	13,00
Aguas Minerais			
Caxambu, Lambari, Cambuquira, Lindoya, Serra Negra, etc.	2,60	4,00	12,60
Agua Prata	3,20	4,80	13,20

Olhos hipnóticos

LOS ANGELES, 22 (U.P.) — O presidente Truman, o primeiro ministro Josef Stalin, a cantora Rise Stevens, a atriz Jane Greer, o ator Kirk Douglas e a senadora Margaret Chase possuem "os olhos mais hipnóticos do mundo", segundo o Instituto Nacional de Hipnotismo. Hipnotistas dessa entidade dizem ter constatado "compreensão compassiva" no olhar da senadora Chase, uma "promessa vaga" no de "miss" Stevens, uma "irradiação espiritual" no da cantora Rise Stevens, os olhos de Kirk Douglas observaram um "subito trovão" e nos de Stalin uma "sinistra brutalidade". O presidente Truman possui "olhos sorridentes".

Inacessiveis os preços das verduras e legumes

RIO, 22 (Asapress) — Aumentaram extraordinariamente de custo certas verduras e legumes; o tomate, por exemplo, está oscilando entre doze e treze cruzeiros e só são encontrados nas quitandas. Os caminhões licenciados pela Prefeitura e pelo Ministerio da Agricultura, para vender hortaliças apresentam pouca quantidade desse produto, estando, em contrario, vastamente abastecidos de fruta estrangeira a altos preços. Os quitandeiros e atacadistas de frutas, do Mercado Municipal, declaram que não podem vender as hortaliças por preços inferiores ao de custo e daí a escassez delas.

Encontrada morta numa tranquila praia de Magé a baleia que durante duas semanas ocupou o cartaz dos jornais cariocas

Vencendo a tempestade, os esportistas que arpoaram o cetáceo foram ao seu encontro nas águas de Pacopaiba — Pelo seu tamanho e pêso, não pôde ser rebocada para Niterói — Conseguiu ofuscar a popularidade das girafas

RIO, 22 (Da sucursal) — A baleia apareceu. Morta, mas apareceu. Durante duas semanas viveu no cartaz dos jornais chegando mesmo a ofuscar a popularidade das girafas. Foi vista pela primeira vez a pouca distancia da enseada e desde êsse dia, nasceu seu desassossego pois cada qual queria ter a gloria de levá-la arpoada até a praia. O fato, porém, é que êsse gosto ela não deu e, ferida, foi morrer numa tranquila praia de Magé, em Guia de Pacopaiba, onde a reduzida população se dedica à pequena lavoura e outros trabalhos, nada querendo com a pesca...

Uma estação, onde de quando em vez chega um trenzinho com carga, traz recordações de uma época de grande movimento, pois, há anos, ali era o local de embarque para Petrópolis e Terezópolis, quando a rodovia para a cidade serrana ainda não passava de um sonho.

Pois bem, a famosa baleia, nos seus ultimos estertores, foi levar um pouco de movimento àquelas paragens.

A BALEIA

Parece que ela ali chegou na madrugada de ontem. Dizemos parece, porque ninguem viu sua chegada. Um tripulante de uma falua é que pela manhã, viu aquele "peixe" e tratou de se comunicar com as autoridades de Niterói, dizendo ao comissario Alonso:

— Olha eu vi o "bicho", parece ser a tal baleia que os jornais têm falado, ultimamente.

Outros detalhes foram pedidos e ficava confirmado, logo após, que se tratava mesmo da baleia.

RUMO A MAGE'

Avisada do fato, nossa reportagem tratou de rumar para Niterói, onde se dirigiu ao Audax Club, situado na praia de S. Domingos. Aquela rapaziada foi quem, realmente, caçou a baleia, pois, desde os primeiros dias, um grupo se organizou em dois barcos e percorreu os pontos onde ela aparecia. Cerca das 13 horas, quando lá chegamos, elevado numero de curiosos desejava saber quando podia ver o cetaceo, visto que o propósito dos rapazes do clube era trazê-lo rebocado.

Enquanto eram feitos os preparativos, Homero Lomardo, proprietario do barco "El Bolero", contava a aventura que ontem terminou:

— Essa história de baleia nos veio dar novas sensações. Pode perguntar ao Honorio Moreira, do "Zanzibar". Todas as manhãs ligávamos os motores, rumávamos para o Saco, Jurujuba, Samanguaiá, enfim, para todos os lugares onde ela pudesse ser encontrada. Depois dos primeiros contatos com a baleia já sabíamos até quanto tempo ela ficava em baixo dágua.

Agora intervem Honorio:

— Quando ela respirava pouco, percebíamos que sua estadia em baixo dágua não demoraria muito. Foi numa dessas ocasiões, como vocês já noticiaram, que um dos rapazes a fisgou. Depois, dado o numero de embarcações de passageiros que passavam, foi solicitado o auxilio da policia, passando o comissario Alonso Otero a fazer parte do grupo de "pescadores".

De uma feita, ela aguentou com uma rajada de metralhadora e, depois, nunca mais subiu à tona. Ficamos apreensivos. Eis, porém, que surge a noticia de que ela está em Magé.

NAO PÓDE SER REBOCADA

O "El Bolero" e o "Zanzibar", este pilotado pelo comissário Alonso, que aliás demonstrou ser perito nas coisas do mar, logo depois de deixar para trás a Ilha do Governador, enfrentaram uma verdadeira tempestade. O nosso fotógrafo, em baixo da chuva dizia mesmo que tudo aceitava, menos que sua máquina ficasse danificada... A essa altura, tínhamos perdido o rumo. Depois, o tempo melhorou e fomos no ponto certo. De fato lá estava, na lama, sob um dos lados, a baleia. Trata-se de um filhote, pois, não mede mais de oito metros. O interessante é que não havia ninguem perto, nenhum curioso.

Paulo Saraiva, Miro, o velho Caruso, o Silvio Reis, Sabino, Medeiros, Bove, Kirche, Schau e Antonio Torres da Luz, trataram então de providenciar o reboque. Foram metidos paus em baixo do corpo, mas na hora de fazer força, ela nem se mexeu...

Logo abaixo da bôca, haviam muitas perfurações, cerca de cinquenta orificios, produzidos pela carga de metralhadora. Já do outro lado, uma enorme ferida, atestava o lugar onde ela tinha sido arpoada.

Aquele pessoal que nos levou, já entendido nesse negócio de baleia, admite que ela tenha ido com vida até o local.

SO' O RABO

Depois de muitas tentativas, o Honorio do "Zanzibar", dá uma sugestão: — Pelo menos vamos levar o rabo, para que fique constatado que a baleia existe...

E assim, as pessoas que ficaram até as 23 horas, quando chegamos de volta, não viram o cetáceo, mas pela cauda, puderam avaliar o seu tamanho...

O filhote de baleia, medindo nada menos de oito metros, na posição em que foi encontrado. Notam-se as perfurações produzidas pela carga de metralhadora

"Desastrosa para a lavoura a proibição da exportação da torta de amendoim"

Medida injustificavel e contraproducente, a adotada pela Carteira de Exportação e Importação — Permite-se a saida de matéria-prima e veda-se a exportação de um subproduto — Declarações do sr. Raul Longo, representante da indústria de óleo, que conferenciou sôbre o assunto com o secretário do Trabalho

Esteve em conferencia com o secretario do Trabalho, o sr. Raul Longo, presidente do Sindicato da Industria de Oleos Alimenticios, que foi tratar, junto àquela autoridade, de recente determinação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, denegando pedidos de licença para a exportação da torta de amendoim, em guias que, cabe acrescentar, já estavam com o respectivo «visto» do Setor competente da Secretaria do Trabalho, ou do proprio titular da pasta.

MEDIDA INJUSTIFICAVEL E CONTRAPRODUCENTE

Finda a conferencia, abordado pela nossa reportagem, teve oportunidade o sr. Raul Longo de lamentar a atitude tomada nesse particular pela Carteira de Exportação e Importação, tachando-a de injustificavel e contraproducente para a nossa economia, de vez que a torta de amendoim dificilmente encontra colocação em nosso mercado interno, em face da concorrencia da torta de caroço de algodão.

Aludindo ainda a outro aspecto da sugestão, estranhou o sr. Raul Longo que, enquanto se vem processando sem maiores entraves a exportação de amendoim, inclusive, se proiba a exportação da torta correspondente. Permitia-se assim a saida de materia-prima e obstava-se o escoamento de subprodutos, o que contrariava os mais comezinhos principios economicos.

A REPERCUSSÃO NA LAVOURA DE AMENDOIM

Prosseguindo, lembrou ainda o sr. Raul Longo que a determinação da Carteira de Exportação e Importação teria uma repercussão desastrosa para a lavoura de amendoim, que seria, em ultima analise, a mais prejudicada. Isto porque, como é obvio, as industrias de oleo iriam restringir as suas compras de amendoim «in natura», de vez que não poderiam ficar com a torta encalhada nos armazens, sem colocação no mercado interno. E, sob este aspecto, cabia observar que metade da safra de amendoim, aproximadamente, ainda se achava em mãos dos lavradores.

PROVIDENCIARA' A SECRETARIA DO TRABALHO

Por ultimo, interpelamos o sr. Raul Longo sobre qual a atitude do sr. José João Abdalla em face da questão, de aspectos sobremodo graves, tendo ele nos informado que o secretario do Trabalho solicitara, por seu intermedio, dos industriais, que fizessem uma exposição detalhada da situação atual, no que se refere à torta de amendoim, a fim de que pudesse, através dos poderes competentes, pleitear as providencias que se fizessem necessarias.

A conferencia das classes produtoras será realisada a 17 de julho em Araxà

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Iris Meinberg, tendo o presidente se referido à sua participação, no Rio, há dias, nos trabalhos da Comissão Central da Conferencia das Classes Produtoras, a realizar-se em Araxá, informando ter sido fixada a data da instalação do certame para o dia 17 de julho. Foram relatados os trabalhos que a entidade vem desenvolvendo, através de diversas comissões, com relação às teses relativas à agricultura, bem como ao seu entrosamento com as demais entidades agricolas do pais no tocante à representação rural no importante conclave.

Ficou assentado que a diretoria se entenderá previamente, durante reunião a realizar-se nesta Capital, com os chefes das delegações agricolas dos vários Estados a proposito da orientação geral a ser dada aos assuntos agricolas.

Prosseguem normalmente os trabalhos da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo

Diversas teses já foram lidas, relatadas e aprovadas, constituindo cada um desses trabalhos magnífica cooperação ao fim a que se destina — Entusiasmo durante as reuniões — Chegou ontem a esta Capital, o secretário da Fazenda e Produção do Maranhão — Visita dos convencionais da U.D.N.

Sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros realizou-se ontem, às 15,30 horas, a segunda reunião plenaria da I Mesa-Redonda da Conservação do Solo, fazendo parte da Mesa os deputados federais, Jales Machado e Piza Sobrinho. Iniciados os trabalhos foram lidas seis teses sendo relatadas e aprovadas.

1.a Tese, autor Guido Ranzo, relator José Bertoni; propõe o autor o Serviço Nacional de Conservação do Solo, estudos a densidade demografica em relação à capacidade de alimentação proveniente do solo, afirmando que perde por arrastamento o solo do Estado 75 milhões de toneladas de terra.

2.a Tese, autor K. Iamamoto, relator Luis Queirós do Amaral; propõe o levantamento da carta agrogeologica do Estado.

3.a Tese, autor Godol Passos, relator Carlos Beodezaq Junior. Diz que a acidez do solo é um dos principais fatores das pequenas colheitas; que o Ph de acidez brasileiro é o melhor da America do Sul; que as tarifas de transportes de calcio subiram 400% desde 1936.

4.a Tese, autores Laerte Ramos de Moura e João Abramides Neto; relator, Alberto Ferraz. O relator, aprovando integralmente a tese, diz que só com a organização de serviços iguais no "Soil Conservation", poderemos alcançar resultados. Aprova a excelencia do plano dos autores.

5.a Tese, autoria da delegação do Paraná — "Acidez do solo paranaense", relatada por Silvino C. Batista e defendida por um dos autores Ulisses Veloso, que discorreu sobre o teor de acidez em diversas regiões do Estado vizinho.

Ao encerrar-se a reunião o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, propôs que a Mesa telegrafasse aos srs. Francisco Malta Cardoso e Arnaldo Borba de Morais, enviando votos de pesar pelo falecimento recente de membros de suas familias.

CONVENCIONAIS DA UDN NA SEDE DA RURAL

Esteve em visita à sede da Rural uma delegação de convencionais da UDN, presentemente nesta Capital, que foi levar aos diretores da entidade os seus aplausos pela realização do conclave. A delegação estava composta pelos srs. Prado Kelly, Aloisio de Carvalho, Aurelíano Leite, Jales Machado Siqueira, Luiz Piza Sobrinho, Nelson Otoni de Rezende e Souza Noschese além de outros deputados do partido.

CHEGOU O REPRESENTANTE DO MARANHÃO

Chegou, ontem, à tarde, a esta Capital, o sr. Clodoaldo Cardoso, secretario da Fazenda e Produção do Estado do Maranhão, que veio tomar parte nos trabalhos que se estão realizando na Sociedade Rural Brasileira. Ao que soubemos, o representante daquele Estado apresentará um trabalho de sua autoria à Mesa.

NOVA REUNIÃO À NOITE

A terceira reunião plenaria da Mesa-Redonda realizou-se ontem às 21,30 horas, sob a presidencia do sr. Raul da Rocha Medeiros tendo sido lidas e relatadas diversas teses que foram aprovadas integralmente.

Abrindo os trabalhos noturnos, o deputado Jales Machado pronunciou um discurso em que analisa a situação economica e financeira do Brasil, declarando ter sido errônea a politica seguida nos ultimos anos em que sobressai o divorcio entre o governo as classes rurais.

AS TESES APRECIADAS PELO PLENARIO

Foram apreciadas pelo plenario as seguintes teses:

"A conservação da fertilidade do solo como uma medida basica de defesa da agricultura brasileira", de autoria do sr. Artur Torres Filho e relatada pelo sr. Francisco Grohmann.

"Responsabilidade governamental e particular no desenvolvimento de planos conservacionistas", de autoria do sr. Mario Borgonovi e relatada pelo sr. João Abramides Neto.

"Politica Conservacionista", do sr. Plinio Adams relatada pelo sr. Alberto Ferraz.

"Plantação de cafezal em contorno", do sr. Adolfo Ghebabi e relatado pelo sr. Silvino Alqueres Batista.

"Fazendas Educativas", do sr. Renato Azzi, relatada pelo sr. Lineu Corte Brilho.

O NUMERO DE TESES APRESENTADAS AO CONGRESSO

Durante a sessão plenaria de ontem à noite, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do conclave, teve ocasião de comunicar que a I.a Mesa-Redonda da Conservação do Solo recebeu até agora cerca de 76 teses e comunicações.

VISITA AOS SERVIÇOS OFICIAIS DE CAMPINAS

Acha-se aberta na secretaria da I.a Mesa Redonda da Conservação do Solo uma lista para a inscrição de pessoas interessadas na visita aos serviços oficiais da Secretaria da Agricultura de São Paulo, em Campinas.

A caravana de inscritos na I.a Mesa Redonda seguirá dia 25 do corrente, em onibus para aquela cidade, onde visitarão, entre outros serviços, o Instituto Agronomico.

O GOVERNADOR DO ESTADO ESTARA' PRESENTE À SESSÃO NOTURNA DE HOJE

O sr. Adhemar de Barros estará presente à sessão plenaria de hoje à noite da I Mesa Redonda de Conservação do Solo.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 23 de Fevereiro de 1949 || N.º 871

Medidas excepcionais da policia a fim de impedir o porte de arma durante o Carnaval

O público deve cooperar com as autoridades, submetendo-se à revista — Os contraventores que forem surpreendidos transportando armas serão detidos e submetidos às exigências legais -- Intenso policiamento

Informou-nos o sr. Miguel Teixeira Pinto, titular da Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, que medidas excepcionais serão adotadas por aquele orgão policial a fim de que seja o povo cercado de todas as garantias durante os folguedos carnavalescos. Como é sabido, houve anos em que se registaram cenas deploraveis, quer em clubes carnavalescos, quer em centros de diversão publicos, em consequencia de disparos de arma de fogo feitos geralmente por individuos irresponsaveis, após excessivas libações alcoolicas.

Procurará a policia através de ação intensa que será desenvolvida conforme plano cuidadosa e previamente elaborado, impedir o porte de arma de qualquer especie nos dias de Carnaval. A entrada de qualquer pessoa, em todos os clubes, será precedida de rigorosa revista, à qual, por um espirito de compreensão, todos deverão submeter-se, procurando facilitar a ação da policia.

MEDIDAS PUNITIVAS

Adiantou-nos mais o sr. Miguel Teixeira Pinto que todos os contraventores que forem surpreendidos transportando armas, serão detidos e transportados à Delegacia de Explosivos a fim de se submeterem às medidas legais. Quanto à arma, esta será apreendida e restituida apenas mediante o cumprimento das exigencias da Lei.

Acentuou que, em absoluto, não fará exceção a policia, que não deixará de agir com rigor nas intervenções que se impuserem.

POLICIAMENTO PREVENTIVO

Mais de 100 agentes de Policia emprestarão auxilio à Delegacia de Explosivos, que conta com um quadro de investigadores constituido de 25 homens, os quais, igualmente, serão empregados no serviço de repressão ao porte de armas.

Como dissemos, o programa estabelecido pela Policia de Explosivos visa, unica e ex-

(Conclui na 2.a pagina)

TEM A PALAVRA O POVO

122 — Com vistas ao sr. Prefeito — O lamentavel estado de abandono em que se encontram varios bairros da nossa Capital, alguns, mesmo, colados ao centro da cidade, com as suas ruas sem calçamento, esburacadas, sofrendo, ás vezes falta de agua, como no Bom Retiro, ou, então, trechos apresentando espessos matagais como no bairro da Aclimação, como se poderá constatar, pela reclamação ontem publicada, tem dado motivo para inumeras e justas queixas, que acolhemos, diariamente, não escondendo, os reclamantes, quer por cartas ou pessoalmente o seu espirito de revolta e de aborrecimento, diante desse inexplicavel estado de coisas. Ainda ontem, esteve em nossa redação o sr. Luiz Morena, residente à rua Marselheza n.º 654, na Vila Clementino, pedindo-nos agasalhar a sua queixa contra o pessimo estado da referida rua, com enormes buracos, dos quais, constantemente, são vitimas os motoristas, não se falando dos veiculos de tração animal, que ali encalham e que solicitam, muitas vezes altas horas da noite, o auxilio dos moradores da vizinhança. A rua Marselheza, como se poderá verificar, é um meio de facil e rapida comunicação com o centro da cidade e tem, apenas, 300 metros de extensão. Não faria, o sr. prefeito, uma obra de caridade e de urbanismo, mandando calçá-la o quanto antes? E' a pergunta que nos faz o sr. Luiz Morena, em nome de todos os moradores, pergunta essa que endereçamos ao chefe do Executivo Municipal, na certeza de que a tomará na devida consideração.

Não é proibido o trabalho na segunda e terça-feira de carnaval

Comunicam-nos do Centro das Industrias:

"Tendo em vista o grande numero de perguntas formuladas, informamos aos srs. industriais que não é proibido o trabalho na segunda e terça-feira de carnaval, pois esses dias não são feriados, segundo a legislação vigente. No entanto, como nesse periodo, conforme uso já bastante antigo, geralmente não têm funcionado as industrias, no interesse da maioria dos empregados, esta entidade sugere, para evitar duvidas, que os empregadores, mediante abaixo-assinado dos seus auxiliares, acordem com estes, sem obrigação de pagamento de salarios a diaristas, horistas e tarefeiros, no sentido de ser considerada justificada a falta naqueles dias, para efeito do pagamento do domingo, dia 6 de março proximo vindouro".

Ora é preto, ora é branco...

PORTO ALEGRE, 21 — Um caso interessante está ocorrendo com o foguista Pedro Vaz, embarcado na chata "Cai". Pedro, que é preto, entrou a ficar branco e, depois, preto e branco e, finalmente, voltou a readquirir sua côr primitiva. Isso obriga-o a trazer três carteiras de identidade a fim de evitar inconvenientes ao apresentá-las.

Interpelado, Pedro Vaz declarou que não sabe, precisamente, a causa dessa mudança de côr. Mas quando passa muito tempo longe do calor da fornalha, começa a recuperar a pigmentação primitiva.

Reina o descontentamento entre os enfermeiros da Assistência Policial

Desde dezembro do ano passado estão trabalhando 168 horas por mês — Outras razões expostas à nossa reportagem — Desejam a volta do regime antigo — Dirigir-se-ão às entidades de classe

A nossa reportagem foi informada, por pessoas dignas de todo credito, que estava sendo iniciado pelos enfermeiros da Assistencia Policial desta Capital, um movimento contra medidas tomadas pela direção daquele importante serviço. A fim de averiguar a veracidade da assertiva e colher pormenores sobre esse movimento, procuramos, ontem, entrar em contato com os enfermeiros que servem na Assistencia, os quais, após muita relutancia e depois de prometermos não publicar seus nomes, nos expuseram as razões do descontentamento que atualmente grassa entre os profissionais da enfermagem da Assistencia Policial, descontentamento que poderá ter consequencias imprevisiveis se não forem atendidas as pretensões dos enfermeiros. O fato de a Assistencia ser um serviço de primordial importancia numa grande metropole onde os acidentes ocorrem em grande numero e em todos os lugares levou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS a se interessar por esse caso e procurar saber as razões do descontentamento daqueles que trabalham como enfermeiros na Assistencia Policial.

168 HORAS DE TRABALHO

Conforme constatou a nossa reportagem, a principal razão do descontentamento dos enfermeiros é o aumento havido nas horas de trabalho que passaram a ser em numero de 168 horas por mês. Antes trabalhavam seis horas por dia e tinham descanso semanal. Agora passaram a trabalhar 18 horas a mais, o que corresponde à perda do descanso por três domingos, isto é, por tres dias de seis horas. Essa modificação, nos informaram, foi feita pelo atual diretor da Assistencia, sr. Arnaldo Siqueira, que substituiu o sr. Leonidas da Costa Duarte naquele cargo.

OUTRAS RAZÕES DO DESCONTENTAMENTO

Prosseguindo a informar nossa reportagem, disseram-nos que as turmas de enfermeiros para os diversos periodos foram diminuidas de cinco para quatro o que veio, tambem, desgostá-los. Falaram ainda sobre as promessas não cumpridas do atual diretor o qual ao tomar posse, em outubro do ano passado, prometeu, dentre outras coisas, alojamento para motoristas, gratificação até Cr$ 500,00 para os "chauffeurs" e enfermeiros, pagamento em dobro no Natal, permissão para os enfermeiros viajarem na boleia da ambulancia e mais 20 homens a fim de preencher claros existentes na Assistencia Policial, a qual se ressente da falta dos mesmos. Foi suspenso tambem o fornecimento de café aos medicos, enfermeiros e motoristas aos sabados e aos domingos à tarde o que, apesar de ser pouca coisa, trouxe tambem descontentamento.

SEIS MIL CRUZEIROS DE GORJETA

Conforme afirmação de alguns enfermeiros outro motivo que vem desgostar bastante os enfermeiros da Assistencia Policial foi ter afirmado um alto funcionario daquele serviço que os enfermeiros recebiam 6.000 cruzeiros de gorjetas por mês. Como vemos, são muitas as razões do descontentamento dos profissionais de enfermagem da Assistencia e, caso esse estado de coisas perdure, não tenhamos duvida em esperar consequencia desastrosas. As diversas turmas estão trabalhando atualmente pela manhã, pela tarde e à noite, respectivamente 28, 49 e 31 horas por mês perfazendo um total de 168 horas de trabalho. Desejam os enfermeiros que volte o regime antigo quando trabalhavam menas horas "A argumentação de que o horario da Assistencia é mais folgado que o dos outros hospitais do governo, como o Hospital das Clinicas, é destituida de fundamento, disseram, porque enquanto nesses hospitais os enfermeiros têm descanso semanal e folga por compensação, nós não gozamos nada disso."

6 HORAS DE TRABALHO POR DIA

Os enfermeiros da Assistencia pretendem conseguir seis horas de trabalho por dia na conquista do que lutarão até o fim. Desejam tambem que volte o regime antigo de serviço, pois as alterações havidas prejudicaram enormemente os enfermeiros. Para conseguir isso vão recorrer às entidades de classe das quais esperam obter irrestrito apoio.

OS MACRÓBIOS NO JAPÃO

TOQUIO, 22 (U.P.) — Mais de cem japoneses dizem ter mais de cem anos de idade, segundo as estatisticas reveladas pelo Bureau Censitário do Japão. Funcionários dêsse órgão declararam que 32 dessas pessoas são do sexo masculino e 73 do feminino. A pessoa mais velha é uma senhora que deu a idade de 119 anos.

AVENTURAS DO DUDÚ